DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Officia
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1427

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Setembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A SUSPENSÃO DO SITIO

Não como um simples boato de rua, mas como noticia partida de fontes officiaes, affirma-se nas rodas politicas que, completando o levantamento da censura, que tanto diminuia a imprensa carioca, o governo decretará a suspensão do sitio, que tanto humilha e desacredita o paiz.

Não passaremos novamente pela vergonha de commemorarmos mais um anniversario da nossa vida de paiz independente no regimen do arbitrio dictatorial que a perpetuação indefinida do sitio, na realidade, traduz.

Queremos crer, para honra do governo, que a auspiciosa noticia da reintegração do paiz no regimen das liberdades constitucionaes será confirmada dentro em breve. Só se comprehende o sitio como uma medida extrema, nos casos de grave commoção intestina ou de aggressão estrangeira, nos termos precisos da Constituição. Este, que se prolonga ha mais dum anno, como um supremo escarneo ás nossas tradições liberaes e intoleravel affronta aos brios publicos, teria a sua razão de ser, nos dias immediatos aos do movimento revolucionario de julho passado, quando o governo tinha necessidade de assegurar, por todos os meios, a ordem publica. Prorogando-o até o ultimo dia do seu infeliz reinado, o sr. Epitacio Pessoa quiz apenas garantir a sua retirada para o estrangeiro, amordaçando a imprensa que não batera palmas incondicionaes aos erros e aos crimes da sua administração.

Chegando ao poder, depois da mais violenta luta partidaria que registrou a nossa historia politica, o que a mais elementar clarividencia aconselhava ao sr. Arthur Bernardes era suspender, immediatamente, o sitio, para tentar a pacificação politica que se impunha — a obra de reconstrucção administrativa que se fazia urgente sobre os escombros da administração que lhe antecedera.

Reintegrado na ordem constitucional, o paiz procuraria, naturalmente, apoiar os esforços bem intencionados que, porventura, partissem do novo governo, no sentido de sua reconstituição material e moral.

Numa nação da extensão do Brasil, com a multiplicidade e o valor dos seus interesses economicos, todos os elementos bons da sociedade só podem ter interesse na manutenção da ordem e do prestigio das autoridades.

Fechando os ouvidos a estas suggestões intelligentes e patrioticas que lhe aconselhavam o cumprimento da sua promessa — o presidente saberá esquecer os resentimentos do candidato — o presidente da Republica deixou-se envolver pelos que tinham interesse em preparar-lhe um ambiente terrorista e dar largas aos odios partidarios, nascidos da ultima campanha politica.

Sob o dominio exclusivo da policia, o governo podia fazer tudo, desde o assalto á autonomia do Estado do Rio até as aventuras financeiras do Banco Emissor... O presidente da Republica deve estar convencido hoje que, se foi o paiz que mais soffreu com esta politica de intolerancia e de odio, que se traduz no sitio, arruinando-se no seu credito, degradando-se no seu cambio, envergonhando-se perante as nações estrangeiras, a victima, a primeira victima pessoal do sitio, foi elle proprio. Isolado no palacio presidencial, sem contacto directo com o paiz, o chefe da nação sentiu e sente, naturalmente ainda, o que esta segregação injustificavel tem de humilhante para si e para o alto cargo que exerce. Por isto mesmo, é que queremos crer que chegará, naturalmente, ás consequencias logicas do seu acto, mandando suspender a censura da imprensa, isto é, que fará o paiz reentrar nas suas liberdades constitucionaes, asphyxiadas na longa noite do sitio.

Sem isto, a liberdade dos jornaes será uma burla e inuteis serão todos os esforços que se tentem para a reconstrucção administrativa do paiz.

PESQUISAS GRAMATÍCAÍS

IV

A proposito de algumas conjunções

Aquelle célebre axioma darwinista, de que na luta da vida a victoria é dos mais aptos, em parte nenhuma tem, a meu ver, maior aplicação do que na linguagem; assim no-lo mostra a historia d'esta. Sem mesmo ascendermos ao periodo primitivo, basta comparar entre si duas épocas ou fases de qualquer idioma, para d'isso nos certificarmos. Veremos então que palavras que num deles gozavam de plena vida morreram depois, cedendo o logar a outras que, muitas d'elas, na aparência passavam por menos aptas. Foi o que aconteceu em especial com a classe das invariáveis, conhecidas pelo nome de conjunções. Com efeito, se compararmos as que o latim clássico possuia com as que existem no português, veremos que aquelas na sua quasi totalidade desapareceram, salvando-se d'esse desastre apenas **e**, **nem ou**, nas coordenativas, e **se**, **ca** (comparativa e causal) nas subordinativas. E como procedeu a lingua para reparar tamanha perda? Seguiu o mesmo processo de que o proprio latim já servira — foi buscar aos advérbios e preposições principalmente o que lhe faltava e, porque eles não lhe davam o bastante, recorreu ás declináveis, em todas as suas varias especies, nomes (substantivos e adjectivos), pronomes e até verbos. Dos advérbios tomou, por exemplo, **bem, mal, assim, não, além, já, longe, quando, como**, etc., das preposições **de, por, sem**, etc., dos nomes **ora, via, modo** ou **maneira, fim, consequência** ou **conseguinte** etc., dos pronomes **todo, outro**, etc., e dos verbos **quer, posto, visto**, etc., e ou sós ou mais geralmente combinando entre si estas várias espécies de palavras, formou as simples e compostas ou locuções conjuncionais. E' escusado advertir que das que hoje se nos afiguram simples nem todas o são na sua origem, como demonstra a sua analise, e que nalgumas delas a forma se modificou com o decorrer do tempo, tal qual aconteceu a outros vocábulos; é o que passo a mostrar.

Das adversativas que o latim possuia nem uma só sobreviveu; em logar d'elas entraram palavras declináveis e indeclináveis. O advérbio de quantidade **multum**, originariamente, como é sabido, o neutro do pronome — adjectivo **multus**, fazia no comparativo **magis**; d'aqui, pela quéda regular do **g** intervocálico, **mais**, que passou a exercer tambem as funções de conjunção adversativa. Durante muito tempo não sofreu ele qualquer distinção de forma num e noutro caso, e ainda hoje não a sofre na lingua do povo, mas depois, devido provavelmente á sua qualidade de átono, quando usado como conjunção, perdeu o **i**, ficando reduzido ao **mas**, exclusivo da lingua culta. (1).

Com o sentido de **por isto** se serviam os Romanos da locução adverbial **proinde**, constituida pela preposição **pro** o adverbio pronominal-demonstrativo **inde**, todavia o seu uso não se achava muito espalhado entre o povo, segundo parece depreender-se de só no castelhano e português ele se achar representado sob as formas **porende** e **porém**, que aquele perdeu e nós continuamos a manter, mas só a segunda e já desde tempos bastante antigos.

A sua primitiva significação é ainda bem visivel nestes versos do rei — trovador, em que demais ambas ocorrem:

Ca sabedes que, se m'end' eu quitar
podera, des quant'á que vos servi,
mui de grado o fezera long'i,
mais nunca pudi o coraçom forçar
que vos gram bem nom ouvess'a [querer,
e porem non dev'eu a lazerar,
senhor, nem devo porend'a a morrer
(C. V. III).

e neste passo de Fernão Lopez:... porque aquella fromtaria he grossa de gentes e grandes senhores... e aquelles que vós assinastes pera a guardarem comigo me parecem poucos, por emde tornei pera me dardes mais vassallos (**Cron. do Dom João I**). Como se vê, a silaba final de não tardou a cair, o que de resto sucedeu no proprio advérbio, que se reduziu a **en** (2) e mais nomes em que entrava, além e aquem, tal qual mente havia acontecido no próprio latim, que, apar de **deinde, exinde, proinde**, dizia, **dein, exin, proin**. O sentido originario foi-se a pouco obliterando, sobretudo quando em frases negativas, passando ao de oposição, contraste, que é o que hoje tem na qualidade de conjunção adversativa.

Sentido idêntico a **porem**, quer na sua origem, que é o latim **per hoc**, quer posteriormente, mas de extensão maior do que aquele, pois, além da peninsula hispanica conservou-se tambem na Itália, foi **peró**, que já simples, já precedido de **em**, isto é, **empero**, a nossa lingua usou, como conjunção adversativa, desde o seu aparecimento até pelo menos ao seculo XVI (3). A sua significação primaria de **por isso** aparece ainda nestes versos do mesmo rei:

Gravo vos é de vos el amor,
e, par Deus, aquesto vej' eu mui [bem,
mais empero direi-vos ua rem
....
Pero mais grave dev'a a mim de [seer, etc

Entre as conjunções, que d'antes foram locuções e depois se reduziram a uma palavra unica, afigura, afora as duas acabadas de mencionar, **embora**, que hoje vale por concessiva. Sabe-se que esta palavra resultou da frase **em boa hora**, de que ainda hoje nos servimos por uma superstição atávica, que acreditava na existência de horas boas e más e considerava de bom agouro o lado direito, como de mau o esquerdo, e tantas outras que nos são comuns com muitos povos antigos e modernos. A' chegada ou partida d'uma pessoa dizia-se-lhe, á maneira de cumprimento: **venha ou vá-se em boa hora**. O uso frequente de tal dito fez que as duas ultimas palavras se ligassem entre si, sendo o **a** final do adjectivo **boa** absorvido pelo **o** inicial do substantivo **hora** ou **ora** (cf. o **algu hora** do povo por **algua** (hoje **alguma hora**); depois ainda se lhe juntou a preposição **em**, resultando dessas junções o vocabulo **embora**, que não só figura de conjunção, mas tambem de substantivo. A significação anterior perdeu-se com o tempo e hoje, nem quando damos os emboras a uma pessoa, nem quando a mandamos **embora**, pensamos mais em desejar-lhe **uma hora boa**.

Quanto á passagem da locução **em boa hora** a conjunção, afigura-se-me que o caso se daria assim. De um desejo, manifestado a alguem, quando se lhe dizia **venha em boa hora**, usando o verbo no presente do conjuntivo, como é de regra, passaria a supor-se que ele se realizara, admitindo-se que a pessoa que se tinha em mente chegára realmente numa das tais horas de felicidade, então aquele desejo deixaria de ser considerado uma manifestação da vontade para se tornar numa concessão, em que é de lei tambem o conjuntivo, acompanhado de conjunção, ou mesmo só, como se pode ver nos exemplos dados por A. Epiphanio Dias, no § 269, da sua **Syntaxe Historica Portuguêsa**.

J. J. NUNES.

(1) Nas obras del-rei D. Duarte aparece tambem *mes*, forma esta que deve ser já uma evolução de *mas*.
(2) Sobre as funções desta particula na antiga lingua póde ver-se a minha *Gram. Hist.*, pags. 272 e 352.
(3) Moraes no seu *Diccionario* abona *empero* e *pero*, respectivamente com citações ainda da *Monarchia Lusitana* o *Cronica da Guiné*, de Azurara.

O Christo Redemptor

Esta semana, decretaram as autoridades ecclesiasticas, pertence toda ao Christo Redemptor. Todas as semanas pensarão por certo os espiritos fervorosos, lhe deviam de facto pertencer. Se, effectivamente lhe seguissemos á risca a redemptora doutrina, toda existencia nada mais, em verdade, deveria ser do que um victorioso caminhar por esta senda do aperfeiçoamento que elle nos assignala com a unica estrada que leva á bemaventurança da eterna luz e da eterna paz. Não se trata, porém, da influencia moral do Christo, força de graça activa na vida moral, mas sim da estatua do Christo Redemptor que os catholicos do Brasil pretendem erigir nos pinaculos do Corcovado. O governo já concedeu a autorização; o projecto do monumento acha-se prompto e, nascida a idéa do Centro Nacionalista onde lhe deu impulso e alento um grupo de crentes a que presidia o sr. Conde de Affonso Celso, encontrou por toda a parte o mais effusivo acolhimento. Vencidas as difficuldades de propaganda e de sancção das autoridades competentes, lançada mesmo festivamente a primeira pedra, o monumento estacou, não foi por deante, á falta, como facilmente se adivinha, do que sempre costuma faltar em casos taes: os recursos. Dom. Sebastião Leme, porém, resolveu levar de vencida mais esta difficuldade e consagrou a semana do Christo Redemptor, o que significa que todas as esmolas angariadas durante o decurso della, em todas as egrejas da capital, serão empregadas exclusivamente a perfazer a somma de que necessita o monumento para se tornar, dentro em pouco, uma realidade. E' imprescindivel, é urgente que estas esmolas sejam copiosas. O sentimento catholico no Brasil é o sentimento da maioria, esta maioria precisa proval-o agora.

Por mais contrarias que lhe sejam as opiniões e as crenças, o Christo permanecerá sempre á fonte universal da summa bondade e da misericordia suprema.

Bemfeitor maximo das miserias humanas, é ao aceno divino de seu gesto de promessa e de perdão que se conforta de esperança a amargura das grandes dôres e dos infortunios inappellaveis.

Basta isto para que ninguem Lhe possa recusar a homenagem de um obulo especial. "Quem tem muito, dê muito; quem pouco tem, pouco dê" foi Elle quem o disse — mas, que seja dado de bôa vontade...

E' dessa bôa vontade da cidade e do Brasil inteiro, que Dom Sebastião Leme tudo espera em pról do Christo Redemptor.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

O "AUTOFIO"

— Approximem-se bem, senhores e senhoras! As crianças para trás...

"Bem. Quedem-se todos em ordem e bôa disposição. Senhores e senhoras, não vim aqui, em plena praça publica, para a ninharia de vos offerecer guloseimas e quinquilharias inuteis, senão prejudiciaes. Não. Empregado da casa Castelplon & C., aqui estou para vos demonstrar as vantagens e o merito de uma descoberta sensacional — o **autofio**, estudada e aperfeiçoada, fabricada em quantidades infinitas em nossas usinas, e permittindo seja a quem fôr — olhem que lhes digo seja a quem fôr, homem, mulher, criança, e mesmo creaturas de outros sexos, enfiar uma agulha absolutamente sem correr o minimo risco de se espetarem, sem se fatigarem e sem terem um ataque de nervos!

"Este apparelho incomparavel, eil-o: tem-se-o na mão esquerda; colloca-se a agulha de bordar, de tricot, de coser, etc., nesta haste média; enrola-se-lhe o fio em torno; e puxa-se; top! Instantaneamente, sem risco de espetamentos, sem trabalho algum, e como por milagre, a agulha está enfiada!

Este maravilhoso apparelho, que dentro em bréve vereis em colossaes "stocks" empilhados nos maiores armazens, agóra, em minhas mãos, não é ainda um artigo a vender.

Não, meus senhores; não, minhas senhoras. Fechem vossas bolsas e vossas orelhas. Guardae vosso dinheiro. Não queremos. Não sabemos o que haveriamos fazer delle.

Apenas, com o fim de tornar conhecida nossa marca, e isso mesmo apenas ás pessôas intelligentes de verdade, exclusivamente a essas offerecerei o apparelho com uma noticia explicativa pelo preço unico, insignificante, inverosimil, de 20 sous, unicamente uma moedinha de 20 sous... Vamos! Quem quer ser dono de um "autofio", dos quaes não possuo mais que um punhado, quem os quer possuir, quem os quer?...

O sr. Batave apresentou seus vinte sous, recebeu em troca o extraordinario apparelho, e voltou para casa contentissimo.

* * *

Desta vez não o haviam ludibriado. Não fôra roubado; não fôra. Vira, com seus proprios olhos, o "camelot" operar:

— Colloca-se o apparelho entre o pollegar e o indice, enrola-se o fio, dá-se um puxão, e prompto: a agulha está enfiada! Quem quer possuir um? Quem quer? Tenho apenas poucos á disposição dos mais intelligentes...

Simples e pratico, esse "artigo de Paris", ultrapassava em engenhosidade todos os outros que, seduzido sempre, havia elle comprado innumeras vezes nas ruas, apesar das troças e sarcasmos com que de cada vez recebia-o a esposa, quando elle entrava em casa, contente da novidade. Ella não acreditava em nada.

Certo dia, trouxera-lhe o marido um instrumento incomparavel: "Com isto, explicára-lhe a "vendeuse", com isto descascam-se batatas, aboboras, cenouras, todos os outros legumes semelhantes, e com o maximo de economia e o minimo de desperdicios! Cric... crac...

— Para fazer-se uma Juliana, vira-se o apparelho, e...

Zisss... Zisss... batatas, cenouras, nabos, tudo era cortadinho em fatias finissimas, ou em bastonetes, delgadissimos, em "vermicelli", como dizem os italianos...

— E ainda mais, cortam-se as batatas em tiras maravilhosas, formando spiraes, armam-se querendo e compõem-se flores, de effeito esplendido numa mesa elegante", continuava a "vendeuse" seductora, enquanto com as mãos agilissimas e destras armava as maravilhas que ella annunciava em verdadeiras obras primas, harmoniosas e frageis.

O sr. Batave ficára encantado. Triumphalmente entrou em casa com o tal apparelho magico e triumphalmente exhibia-o á mulher, que, como de costume, fazia-lhe má cara:

— Ora, deixa-me em paz com essas maluquices!

— Tu vaes ver como funcciona bem!

E com seus dedos desageitados de burocrata, sob o olhar hostil da esposa, elle estragou um bom kilo de batatas. A mulher, afinal, impacientava-se. Tinha já as gavetas cheias dessas maravilhosas coisas utilissimas, que resultaram sempre perfeitamente inuteis. Era bastante. Era demais. E agora...

Agora, o marido insistia radiante: "o autofio ha de convencel-a"...

— Que mais invenção trazes tu ahi?

— Uma machina estupenda para enfiar agulhas!

— Unst... O' pobre idiota! Experimente, para ver...

Elle experimentou. Quebrou tres agulhas. A mulher troçava.

— Experimentes, então! — disse elle.

Com ar desdenhoso, ella tomou o apparelho, fez uma careta, collocou-lhe uma hastezinha de aço, enrolou o fio, puxou...

Nunca, em toda sua vida, o generoso doador de maravilhas vira a bôa da esposa berrar tanto e tão estridentemente: a pobre senhora acabava de enfiar a agulha... pelo dedo a dentro, atravessando-o, sem a quebrar, sem se fatigar e... quasi sem ter um ataque de nervos, como dizia o "camelot"...

Emmanuel BOURCLER.

VIDA LITERARIA

ALCIDES GOMES DE MATTOS — "O Microbio e o Criminoso" — Typ. Progresso — Fortaleza, 1923.
F. H. RODRIGUES VALLE — "Sympsychotheismo" — Edição d'"O Pensamento" — S. Paulo, 1919.
MUCIO DA PAIXÃO — "Exquisitices dos homens celebres" — Monteiro Lobato & C. — S. Paulo, 1923.
ALVES BARBOSA — "Reino do Céo" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.

Uma vez formado em direito, era natural que o sr. Gomes de Mattos se consagrasse á advocacia ou á magistratura. Pois não foi assim. O joven autor d'"O Microbio e o Criminoso" preferiu consagrar-se aos estudos de pathologia e seus annexos. Dahi ser elle uma indiscutivel capacidade em tudo o que concerne a bacillos, a ganglios lymphaticos e a placas erythematosas, embora os juristas possam pôr em duvida a exactidão dos seus conceitos sobre Beccaria e Garofalo...

Materialista exaltado, o sr. Gomes de Mattos só não se faz o carrasco da metaphysica porque não sabemos que leitor de Sylvio Roméro se antecipou, mas, tanto quanto possivel, cospe-lhe nas cinzas e insulta-lhe a memoria execranda. E' bem de um anti-metaphysico feroz o livro que nos manda agora do Ceará, livro de erudição calcada a soquete, livro no qual a "Encyclopedia Britannica" degenera em "Manual Encyclopedico". Obras dessas levam-nos logo a pensar no mobiliario compósito de um camarim de actriz velha. Bem consideradas que sejam, não passam de uma successão de pontos para exame. A cultura de escriptores como o sr. Gomes de Mattos é uma cultura de fragmentos, toda em pequenos alvéolos que não se communicam entre si.

Trabalho sem perspectiva, sem planos bem desenhados, "O Microbio e o Criminoso" trás, em seu autor, a par de abundante leitura real, um pouco tambem de leitura de titulos de livros. Muitas denominações technicas e muitos nomes de celebridades allemãs ou russas fazem o leitor tropeçar a cada passo, como em calhãos de duras arestas. Não se comprehende que o sr. Gomes de Mattos, tendo aberto loja de sociologo em Fortaleza, esteja a espantar a freguezia com os seus vocabulos rebarbativos...

Parece que o ensaista debutante pretende servir-nos, mal requentados, todos os restos da sciencia européa. A's vezes, querendo ser grave, é involuntariamente comico: tal ao descobrir, com uns cincoenta annos de atrazo, as moneras de Haeckel e o incognoscivel de Spencer. Triste valdade a dos arrombadores de portas abertas; tarefa inutil a dos que, como o sr. Gomes de Mattos, vivem a misturar biologia e romance, religião e humorismo, sociocracia e pharmacopéa, citando, alternadamente — pódem verificar n'"O Microbio e o Criminoso" — Pasteur e Conan Doyle, Renan e o sr. Bastos Tigre, Rousseau e o Xarope de Gilbert... Ah! quanto nos tem prejudicado a nevrose simiesca da parodia!

Numa só pagina (e isso é bem caracteristico para assignalar a confusão do seu cerebro desarrumado), o escriptor nortista põe em scena Homero, Dante, Virgilio, Camões, Bilac, Longfellow, Phidias, Praxiteles, Miguel-Angelo, Wagner, Carlos Gomes, Verdi, Beethoven, Bach, Mozart, Rossini, Gluck, Bizet, Gounod, Ibsen, Rubens, Kant, Tintoreto, Ticiano, Raphael, Cavour, Bonaparte, Linneu, Nelson, Voltaire, Gama, Demosthenes, Ruy, Bolivar, Cabral e Garrett... E' sinistro! E' bem um carnaval historico, um baile de mascaras no Larousse. Apenas lamentamos que o sr. Gomes de Mattos não inclua na sua lista de varões famosos o historiador protestante Monod, porque se elle tivesse lido Monod, autoridade insuspeita no assumpto, não repetiria, a proposito de Galileu, velhos chavões imprestaveis, não acreditaria mais no desmentidissimo "E pur si muove!" e não escreveria, com um preciosismo irritante, que, em 1252, envolveram "o corpo lacerado da processualistica na tunica de Nessus da organização inquisitorial". Esta phrase do fogoso inimigo da Egreja tem, para nós, uma unica vantagem: a de ser uma excellente amostra do jargão culturesco do sr. Gomes de Mattos, como prosador. Agora, uma não menos excellente amostra do seu estylo de poeta:

Nunca o erro nos deixa em liberdade,
Mas dentro em nós vive um desejo ardente,
Que o espirito nos guia lentamente
A's regiões mais altas da verdade.

Que pensam os leitores que isto seja? Verso de bala de estalo da antiga confeitaria Carceller ou poesia positivista do sr. Reis Carvalho? Não: o que ahi está — affirma-o o sr. Gomes de Mattos, á fé do seu grão — é a traducção de uma quadra de Gœthe... Qualquer commentario parece-nos inutil. Ha coisas tão abusivamente grotescas que desencorajam a ironia.

Como todo o meio-sabio que se preza, o sr. Gomes de Mattos é determinista (Hamon, custando apenas mil e quinhentos na traducção hespanhola, tornou o determinismo accessivel a todas as bolsas e a todas as intelligencias). Sente-se, porém, que, no dia em que fôr nomeado promotor publico, passará elle a acreditar na responsabilidade dos criminosos, pedindo, em nome da sociedade offendida, a pena maxima para esses violadores da ordem juridica. Custa tão pouco mudar de idéas aos que só têm idéas em virtude de influencias livrescas mal assimiladas... Estamos certos de que, mais dia menos dia, o sr. Gomes de Mattos despirá sem esforço o manto de retalhos do falso scientificismo, exactamente como despiu a béca que lhe cedeu, para a photographia de bacharel recem-formado, um amavel daguerreotypista de Fortaleza.

Deante de um livro como este, para não melindrar o autor, que, afinal, é um moço honesto e esforçado, o melhor é generalizar. Generalizemos, pois. Generalizemos constatando nada haver de peor que certos doutores indoutos. Quanta gente nada sabe pela simples razão de que estudou demais! Já agora não devemos temer o homem de um unico livro, mas o homem de mil ou dois mil livros. A mediocridade mais nefasta é a que se enfeita com varios titulos academicos. Como supportar as ovelhas doceis de todos os máos pastores, de todos os mestres de erros de ultramar, os cidadãos que se crêm muito originaes porque repetem, no Brasil de 1923, pensamentos ha muito numerados e archivados, na Europa, como peças de museu? Nenhuma utilidade podem ter os compiladores apressados que não nos fornecem uma explicação global da vida e dos seres, limitando-se a amontoar detalhes insignificativos. Para que se mettem elles a reclassificar esterilmente os valores mentaes do outro lado do Atlantico, quando ha tanta coisa a classificar, em primeira mão, aqui mesmo entre nós? Qual o valor dos moralistas pedantes que, trazendo em punho um catecismo transcendente, submettido á chancella de Strauss ou Ardigó, pretendem entristecer, embrutecer o nosso povo com as suas grandes phrases de doutrinarios? E' preciso reagir, sem perda de tempo, contra a tolice que se dá á mania do apostolado, tolice dynamica, tolice sempre em movimento. Guerra a quem quer que, exilado da propria personalidade e perdido nos compendios alheios, seja um primata com fumaças de genio, Zizi Bamboula fingindo de Zarathustra; guerra aos falsos portentos produzidos pela super-alimentação cerebral, só comparaveis, no reino animal, aos patos destinados ao fabrico de pasteis de figado gordo, e, no vegetal, aos pecegos monstros de Chicago! Pouco vale passar dias e noites numa bibliotheca, quando não se começa por ser intelligente. Um lavrador que acompanha o crescimento dos seus repolhos ou a multiplicação das suas gallinhas, sabe muito mais que todos os Pico de la Mirandola, que todos os Pontes de Miranda juntos...

Como andam mais acertadamente os nossos sociologos e os nossos pensadores quando abandonam a suffocante cidade dos livros e vão chupar caju's á beira da praia ou comer requeijão nas fazendas do interior! Melhor ainda agirão elles no dia em que, cedendo aos appellos do atavismo, ao grito do sangue, imitarem, definitivamente, o selvagem da Oceania de que nos fala o sempre citavel Taine. Esse selvagem, arrancado apenas com tres annos de edade ás suas Philippinas e caprichosamente educado por um americano do norte, depois de ter corrido New-York, Paris e Londres e de se ter tornado um "gentleman" impeccavel, falando francez, inglez e hespanhol, e calçando finas botas de verniz, volta um dia a Manilha. Ahi desapparece e um naturalista allemão vae encontral-o, alguns mezes mais tarde, numa tribu da montanha, absolutamente esquecido das suas pompas de civilizado, a trepar pelas arvores e a dansar em torno dos seus fetiches...

*

Ainda mais complicado que o sr. Gomes de Mattos, se bem que mais pittoresco, é o sr. Rodrigues Valle, fundador de religiões. Talvez para vir de uma ambiencia typographica adequada ao texto da obra, foi seu volume sobre o "Sympsychotheismo" lançado pela casa editora "O Pensamento", revista esoterica de S. Paulo, cuja especialidade é o estudo "dos grandes iniciados, taes como Platão, Confucio, Pythagoras, Hermes, Trismegisto e Jesus". (Muito mal tem feito, involuntariamente, aos brasileiros, o candido Schuré!...) Quanto ás religiões fundadas pelo sr. Rodrigues Valle, são varias. A principal é o já citado Sympsychotheismo, ou seja "a união dos espiritos em Deus". Das seitas supplementares, destaca-se o Néo-pantheismo, um "cock-tail" de Lucrecio, Spinosa e Hegel.

O livro do fabricante de religiões por atacado, do concorrente em grosso de Calvino e Allan Kardec, é dedicado a "Thereza d'Avila, sua protectora espiritual". Começa ahi, ao que se vê, o mistiforio, a salada russa, a rhapsodia de crenças do autor. Depois de lêr-lhe as duzentas e tantas paginas, ninguem consegue saber se o sr. Rodrigues Valle é anabaptista, methodista, espirita ou mahometano. Seu livro serve para os sectaristas de todas as seitas e, consequentemente, para nenhum delles...

De resto, o unico desejo do sr. Rodrigues Valle (e nisto se parece com o sr. Gomes de Mattos) é citar, citar o mais possivel, citar a torto e a direito. Quando esse citacionario em carne e osso esgota todos os genios possiveis e imaginaveis dos dois mundos e dos quarenta seculos, cita ainda coisas ouvidas "ao espirito de Ignez de Castro", que, tendo morrido inedita, faz agora a sua estréa de chronista de salas em Marte ou Saturno. Cita mesmo o "illustrado e tolerante "Jornal da Tarde", de Barbacena"; cita o livro de Simão de Nantua, a sciencia do Bom Homem Ricardo, a cartilha do padre Ignacio e até a folhinha de Ayer (pag. 229). Muito curioso é, aliás, o seu modo de falar dos varões illustres, apoiando-lhes sisudamente as idéas ou dando-lhes, em tom informativo, o cargo que exercem, a morada e outros detalhes saborosos. Acha, por exemplo, que um senhor chamado Gœthe pensava, não raro, "mui razoavelmente". Allude ao "mui erudito M. Guyau". Lembra "o sabio americano J. W. Draper, professor da Universidade de New-York". Reconhece ser "de muito bom conceito certa observação feita pelo virtuoso, franco e leal padre Manoel Bernardes". Trata de uma obra de Rossi de Giustiniani, "professor de philosophia em Smyrna, Turquia da Asia, laureado com o premio Guérin". Exalta o "sabio astronomo francez Camille Flammarion, profundo philosopho e publicista conhecidissimo". Repete algumas phrases do "eximio poeta e escriptor Victor Hugo". Invoca, a proposito de moral, "a autorizada opinião do visconde de Araguaya". Faz uma referencia ao "douto e sentimental poeta brasileiro Francisco Octaviano". Apoia os que vêm em Le Bon "o maior sabio da actualidade". Finalmente, elucida-nos quanto ao facto de ser Bruno "o pseudonymo do erudito escriptor portuguez José Pereira Sampaio".

Sem duvida, esse sr. Rodrigues Valle leu muito, leu tudo, mas não comprehendeu nada, não ruminou coisa alguma. Leu simplesmente com os olhos, se é que muitas vezes não se limitou a ler com os dedos, voltando ás pressas as paginas mais difficeis... Assim, lidou com os livros com tanto proveito quanto um caixeiro de livraria. Não é excessivo comparal-o a esses cidadãos atacados de fome canina, que não chegam a tomar o gosto do que devoram. Sua cultura por accumulo, por amontoamento, é uma grande indigestão, e tem-se vontade de offerecer-lhe, amistosamente, um pouco de bicarbonato...

Não sendo, pois, o sr. Rodrigues Valle um desses humoristas que procuram no estudo das humanidades consolar-se da humanidade, mas um homem que vive a catar pedacinhos de Swedenborg, de Annie Besant e de Léon Dénis para crear religiões, vejamos o que ha nelle de interessante como creador de religiões. Ainda sob este aspecto, nada ha nelle de interessante. Tudo faz crêr que o sr. Rodrigues Valle não consiga arrebanhar catechumenos. Só ha um sympsychotheista, um néopantheista possivel neste mundo: o proprio sr. Rodrigues Valle. A ingrata indifferença dos contemporaneos condemna-o assim a ser um general sem tropas, o chefe de uma reduzidissima unoria, o "leader" de si mesmo... Console-se elle escrevendo novos livros. Continue a ser constructor de andaimes, architecto de plantas em papel azul, empreiteiro de projectos... Ou, então, aceite um outro alvitre; se a Egreja Grega, segundo declaração constante do seu volume, está acephala, devido á desthronação do imperador da Russia, por que o autor do "Sympsychotheismo" não se candidata ao logar vago, por que não vae ser papa em Moscou?

*

Um homem que, tendo lido quasi tanto quanto o sr. Rodrigues Valle, tem produzido muito mais, é o sr. Mucio da Paixão, membro da Academia Fluminense de Letras. Esse fecundissimo prosador escreve com as mais louvaveis intenções, mas sem talento nenhum. Aliás, de tudo o que elle tem publicado, quasi nada é delle. Ouçamos, a esse respeito, o proprio sr. Mucio da Paixão: "O insano labor de manter diariamente uma secção de jornal (diz elle no "Espirito alheio") levou-me de contínuo a rebuscar, em chronicas de outras folhas e em revistas, assumptos para a minha columna. As anecdotas e os episodios que aqui figuram não foram creados mas simplesmente repetidos, ora com palavras minhas, ora numa transcripção quasi textual e, não raro, "ipsis literis".

Ainda nesse mesmo "Espirito alheio", numa pagina intitulada "As apparencias enganam", conta elle o seguinte: "Uma noite, em 1898, fui ao Recreio, onde se representava pela primeira vez a revista "O Jagunço", de Arthur Azevedo. Ao sair, uns bons homens que estavam sentados nos bancos que ali ha, levantaram-se á minha passagem, e sorridentes, me fizeram umas amaveis curvaturas. Eram admiradores anonymos que me felicitavam... Percebi o engano delles, e atravessei radioso e triumphante como nenhum outro feliz espectador daquella noite. Descobriram em mim aquellas bôas almas semelhanças physionomicas com o autor da revista. Não podia haver equivoco mais lisonjeiro para... mim. Nesse tempo, nós ambos, Arthur Azevedo e eu, ainda possuiamos os nossos bigodes, que, por mãos, foram um dia sacrificados." Ao que se vê, o sr. Mucio da Paixão ufana-se de ser a cópia fiel do retrato de Arthur Azevedo, e foi certamente para não fazer desapparecer a identidade do effigie que elle se resolveu a acompanhar o autor d'"O Jagunço" na derrubada ao bigode.

Tudo é, pois, dos outros no infatigavel compilador. Seu espirito é "Espirito alheio" (titulo, aliás, aproveitado de um livro do sr. Arlindo Fragoso); sua cabeça parece decalcada na do seu idolo em coisas theatraes, e até o seu nome, recordando a um tempo o do poeta Mucio Teixeira e o do troveiro Catullo da Paixão Cearense, tem algo de um nome de emprestimo...

Homem feliz, o sr. Mucio da Paixão! Como que vive ausente de si mesmo, a catalogar os pequenos ridiculos e as pequenas manias, as "Exquisitices dos homens celebres", a colleccionar verrugas e taras... Esse sosia, esse menechma de Arthur Azevedo é um "arregio", uma imitação, uma paraphrase eternas. E' a terceira edição campista de todos os anecdotarios europeus.

*

Querem agora um outro escriptor que se aprovisiona em Arthur Azevedo, mas não em sua physionomia e sim em sua maneira de contista? Pois ahi têm o sr. Alves Barbosa, autor do "Reino do Céo". Sua obra filia-se á linhagem burgueza das do espirituoso maranhense que divertiu vinte ou trinta annos o Rio, que vae aos theatros e lê jornaes. Seus contos, como os de Arthur Azevedo, são "contos humoristicos em verso". Só numa coisa, porém, o sr. Alves Barbosa não se parece com o bom Arthur: é que este sabia contar anecdotas com graça, e tinha mesmo os seus laivos de psychologia quando voltava de um passeiozinho a Maupassant. Já o pilheriador do "Reino do Céo" é invariavelmente mediocre, aferrando-se á mediocridade com uma perseverança desoladora. As tiradas das suas personagens são embryões de idéas em embryões de seres. Se se finge de amavel, é para melhor supplicar os leitores com dezenas de chalaças mal rimadas: as suas doçuras são, assim, galanterias de torcionario. Pretende ainda fazer espirito com historias de sogras e outras futilidades eguaes, que já deixaram de ter curso mesmo na classica botica provinciana. Os herões do "Reino do Céo", querendo parecer extremamente comicos, são, na realidade, melancolicos como uma girafa mesenterica, e as suas ironias ferem tanto quanto a ponta de um florete emboiado. Ultimo parasita da mesa de Arthur Azevedo, o sr. Alves Barbosa chegou muito tarde num Rio muito velho... Suas contrafacções de humorismo não podem illudir mais ninguem.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Carlos Chiacchio, "Os Gryphos". — Carlos Porto Carreiro, "Economia politica". — Alvaro Teixeira, "Mucio Teixeira". — A. Balthazar da Silveira, "Memorias de um detento". — Candido de Oliveira Filho e Julio Porto Carreiro, "Venenos sociaes". — Carlos Lobo de Oliveira, "Roteiro das saudades". — Arnaldo Barbosa, "Maria do Carmo". — Faria Neves Sobrinho, "Sol posto". — Jan Richora, "Theatro Boccacio". — Zilah Monteiro, "Suggestões do silencio". — Cesario Martins, "A Sciencia do Criterio".

A situação financeira e a elaboração dos orçamentos

No plenario e na C. de Finanças da Camara

A situação economico-financeira do paiz, suas causas e suas consequencias, têm sido, nos ultimos dias, objecto de largas discussões nas duas casas do Congresso.

Ainda hontem, na Camara, o sr. Carlos Maximiliano versou esse assumpto, tratando especialmente da depressão da taxa cambial.

Declarou, inicialmente, o representante do Rio Grande do Sul, não ter a intenção de deixar mal os que governam no momento.

Entretanto, não lhes podia merecer encomios a situação financeira que ahi está.

Tão digna de reparos é a directriz do Ministerio da Fazenda, que bastava lembrar a pessima situação cambial, mais accentuada sempre que da bocca do sr. Sampaio Vidal escapam phrases optimistas.

Pensa que a situação do cambio é sempre o reflexo da acção dos que governam, dos que têm a responsabilidade da administração publica.

Com sciencia, examina as medidas e as providencias postas em pratica pelos "sois-disants" financistas do momento, que longe de se portarem á altura das circumstancias, e de observarem os limites previstos pelos organizadores dos orçamentos, agem de maneira a ser excedida a capacidade tributaria do paiz.

Toma em consideração as intenções de economia manifestadas pelo governo e diz que, se, realmente, elle procede de accordo com o que procura fazer, acredita, só elogios, então, lhe poderá merecer.

ANALYSE DO ORÇAMENTO DA VIAÇÃO, PELO SR. OCTAVIO ROCHA

Como já fez, relativamente aos orçamentos que tem sido, aos ultimos dias, parecer da Commissão de Finanças, o sr. Octavio Rocha, hontem, ao ser discutido, em segundo turno, o orçamento para o Ministerio da Viação, procedeu a minucioso estudo de suas differentes verbas, demonstrando que, quasi todas, apresentam "deficits".

Estudou a seguir, as emendas da Commissão de Finanças.

A de n. 1 é uma emenda que altera quinze verbas do orçamento, trazendo um augmento, sobre a proposta, de 46.028:000$, papel e 20:000$, ouro. Desses 46.028:000$, 17.400:000$ são para continuação ou obras novas da Central do Brasil, 4.500:000$, na Oeste de Minas e o restante nas outras estradas de ferro, num total de 40.000:000$, para obras, 2.880:000$, para subvencionar a linha de navegação Rio Grande-Pará; 1.308:000$ para o Telegrapho, bem como os 20:000$, ouro. Declara que vota contra todas essas despesas. Assignala que a Commissão de Finanças propõe ainda autorizações de despesas no valor expresso de 114.000:000$, na cauda orçamentaria, sendo que algumas dellas obrigatorias, como a de 20.000:000$, para combustivel e a de 50.000:000$, para reforço da Caixa do Nordeste.

As outras autorizações são: réis 19.500:000$ para os ramaes de carvão; 6.000:000$, para os portos de Natal, Fortaleza e Parahyba; . . . . 5.000:000$, para aguas da Capital Federal; 4.000:000$, para substituição de trilhos; 3.000:000$, para material de dragagem e outras pequenas verbas.

Declara que, na cauda, se consignam creditos illimitados para electrificação da Central do Brasil e outras estradas de ferro, que não se especifica; e, para uma avenida no porto da Bahia.

Revigoram-se creditos para a ponte do rio Paraná e para estradas de ferro em geral.

Reputa irregular consignar-se uma autorização para pagar subvenção de 1922 e 1923 no orçamento de 1924, o que deve ser objecto de um projecto especial. Quer saber de quem é a iniciativa dessas despesas tão avultadas: se o governo, se a Commissão de Finanças.

Assignala que as emendas do plenario aceitas, são todas de autorização e montam a 7.700:000$000.

Para definir responsabilidades, apresenta um quadro das despesas acima citadas, que montam, salvo os creditos não expressos, em . . . . 177.892:000$, papel, e 20:000$, ouro. Diz que o programma deve ser: reduzir despesa com mão de ferro e sem medo e que, se fosse presidente da Republica ou ministro da Fazenda, preferiria cair, a ceder uma linha.

Cedo ou tarde, haviam de lhe fazer justiça. Diz que, de promessas, a Nação está cheia. Os palliativos não resolvem. E' preciso agir com firmeza. Declara que se o orçamento for approvado de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, deve passar á terceira discussão, accrescido, na parte papel, de réis 123.733:000$, sobre o de 1923 e de 46.000:028$ sobre a proposta e, quanto á parte ouro, accrescido de 1.643:000$, sobre o orçamento de 1923 e 20:000$, sobre a proposta do governo.

Diz que a Commissão altera, na parte papel, dezoito verbas, por augmento, diminue uma e aceita sete. Na parte ouro, aceita a proposta, nas seis verbas, e modifica uma para augmentar.

Faz, depois, uma analyse do orçamento das obras publicas da Republica Argentina, comparando-o com o nosso, incluindo serviços de Correios e Telegraphos que, na Argentina, pertence ao Ministerio do Interior.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA REDUZIDO DE 2.205:275$225, SOBRE A PROPOSTA

A Commissão de Finanças, em sua reunião de hontem, além de alguns pareceres mais, relativamente, sem importancia, assignou o parecer do sr. Rodrigues Alves Filho, sobre as emendas apresentadas, em segundo turno, ao orçamento para o Ministerio da Agricultura, no exercicio de 1924.

Depois de uma analyse das necessidades de diversos serviços a cargo do Ministerio da Agricultura, o relator trata longamente da immigração, dizendo que a autorização para o serviço de introducção no paiz de familias de immigrantes agricultores europeus ainda, no corrente exercicio, não poude ser utilizada por falta de consignação de recursos, não obstante os reclamos incessantes por parte da lavoura, lutando com tremenda falta de braços que está encarecendo enormemente o custo da producção, embaraçando o seu desenvolvimento e pondo em perigo a manutenção das plantações, cujas colheitas correm até o risco de serem sacrificadas á mingua de pessoal para realizal-as.

E, o relator, considerando que encargos de tal vulto e natureza não podem e nem devem ser custeados com recursos orçamentarios, reproduz em emenda a autorização numero 1 do art. 80 do orçamento vigente, augmentando de quatro para dez mil contos a importancia que lhe é attribuida e por demais insufficiente para serviço de tanto vulto, restringindo-a unicamente ao serviço immigratorio e autorizando o governo a fazer as convenientes operações de credito que se tornem necessarias.

A verba "Inspecção e Fomento Agricolas" apresenta-se augmentada de 1.021:140$; e de Escolas de Aprendizes Artifices, está accrescida de 291:400$000.

Trata do Serviço Geologico e Mineralogico, demorando-se em analyse de nossas jazidas carboniferas. Allude á exploração do petroleo, dizendo que já foram iniciadas, entre nós, pesquizas, esperando-se, para breve, a solução do problema. Diz que a dotação do serviço geologico em 1921 era de 1.100:000$ para as sondagens de carvão de pedra e de petroleo. Para intensificar mais as pesquizas de petroleo, como os interesses nacionaes estão exigindo, seria indispensavel augmentar aquella dotação. Com mais 2.000:000$ crear-se-iam mais seis turmas. Os necessarios apparelhos de maior diametro, e para attingir maior profundidade, com o cambio actual, não custariam menos de 1.200:000$000.

Allude á verba "Museu Nacional", dizendo que a proposta do governo elevou a sua dotação de mais . . . . 38:660$000. O relator, porém, propõe um augmento apenas de 22:000$. Assevera que os creditos totaes das verbas 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª não soffreram grandes alterações e as emendas da commissão, em sua generalidade, visam dar melhor distribuição ás quantias. O augmento maior verifica-se na que autoriza o governo a mandar reproduzir lithographicamente a carta censitaria do Districto Federal, organizada pela Directoria Geral de Estatistica, podendo para esse fim despender até a importancia de 60:000$000.

A verba "Industria Pastoril", apresenta um augmento de 100:000$, ouro, e 182:980$ papel. Os 100:000$, ouro, destinam-se a auxilios a criadores para a importação de reproductores estrangeiros.

A verba "Serviço de Protecção aos Indios" é a que apresenta maior augmento, contra o que se insurge o relator, por considerar adiaveis alguns de seus serviços. O relator, por isso, aceita a emenda do sr. Octavio Rocha, mandando restabelecer para esse serviço a dotação do orçamento actual.

As verbas 16 e 19 soffreram reducções em seus creditos totaes; as de ns. 17, 23, 25 e 26 mantiveram os actuaes; a de n. 18 "Serviço Meteorologico" teve um augmento de . . . 80:908$, em vencimentos, de accordo com a lei; a 24; "Escola N. de Artes e Officios Wenceslão Braz", o de 129:490$000, dos quaes 65:000$, provenientes da applicação da renda especial da Escola para acquisição de materia prima e 51:500$ para reforço da sub-consignação do material de consumo e transformação, attendendo necessidades minuciosamente comprovadas.

As alterações nas demais são de pouca relevancia.

Trata, por fim, das subvenções. O relator não concorda com a emenda do sr. Octavio Rocha, mandando proceder á revisão geral da respectiva tabella para que sejam excluidas as subvenções aos estabelecimentos que não hajam satisfeito as exigencias estatuidas em lei. Mantem, por isso, o relator, as subvenções do actual orçamento, recusando as emendas que concedem auxilios novos ou augmentam os actuaes.

As suas varias emendas augmentando despesa elevam-se a 1.882:044$ papel e 7:582$155, ouro. Convertido este a papel, segue-se que esse augmento é de 1.919:954$775. No emtanto, o relator offerece emendas, reduzindo a proposta de 4.125:230$, papel. Ha, pois, no computo geral, uma diminuição, sobre a proposta do governo, de 2.205:275$225.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

O incentivo ás fontes de producção — A siderurgia e a industria carbonifera

O chefe do Estado reuniu, hontem, á tarde, em demorada conferencia, os srs. ministro Miguel Calmon, dr. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil, senador Paulo de Frontin, deputados Simões Lopes e Augusto Lima, marechal Souza Aguiar, e drs. Pereira Lima, Osorio de Almeida, Prado Lopes, Clodomiro de Oliveira, Gonzaga Campos, Augusto Barbosa, Eusebio de Oliveira, Fonseca Costa, Fleury Rocha e Flavio Uchôa.

Durante quasi tres horas foi considerada a situação economica e o incentivo ás fontes productoras, especialmente, o estabelecimento da siderurgia nacional e o desenvolvimento da industria carbonifera.

O dr. Clodomiro de Oliveira, director da Escola de Minas de Ouro Preto, exhibiu diversas amostras do minerio bruto e do aço manufacturado pelo forno electrico, recem-installado no referido estabelecimento de ensino superior. Tambem foram divulgados, então, as médias e os resultados obtidos pelo cruzador "Barroso", na sua recente visita á Republica Argentina, cobrindo a distancia que medeia entre o nosso porto e Buenos Aires, ida e volta, exclusivamente com o emprego do carvão extraido das jazidas catharinenses.

O assumpto, já examinado na conferencia do sabbado passado, continuará a merecer o estudo do governo federal e, uma vez assentadas as resoluções a respeito, serão ellas divulgadas ao paiz, conforme desejo do presidente da Republica.

BAIXA E EXONERAÇÃO POR INCAPACIDADE MORAL

Tendo o tenente-coronel Feliciano Pinto Pessoa, communicado por officio, que havia sido excluido das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, o reservista Leonel Vareta, que servia como trabalhador da 1ª residencia da Linha Auxiliar, o doutor Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, determinou que o mesmo fosse dispensado do serviço da nossa principal ferrovia, por circular.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 699 rezes; em transito para Santa Cruz, 395; para Oswaldo Cruz, 331; stock para embarque, em Cruzeiro, 411. Fornecimento de carros em dia.

UMA BOA DILIGENCIA NA CENTRAL DO BRASIL

No sabbado passado, 25 de agosto, o dr. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão, teve sciencia, por um dos rondantes das officinas, que quatro ancorótes de pinos, estavam em posição de serem carregadas para sair das officinas, e, que tendo procurado, cautelosamente, saber se havia ordem de saida, verificou que não havia. O dr. Assis, então, determinou-lhe que ficasse apparentando indifferença, mas, que qualquer locomotiva ou carro que entrasse nas officinas, fizesse parar no portão de saida e passasse rigorosa revista.

O guarda assim fez, e, uma locomotiva que saia com uma composição, foi detida, sendo nella encontrados os ancorótes, que, parece, não ter saida clandestina.

Feita a apprehensão, ainda no mesmo sabbado, o dr. Assis Ribeiro nomeou uma commissão para, em inquerito administrativo, apurar quaes os autores da fraude e communicar o facto á directoria da Estrada.

O inquerito prosegue em segredo, afim de não prejudicar o seu andamento, logo concluido, o relatorio será publicado.

Deliberações da commissão nomeada pelo prefeito

Sob a presidencia do prefeito, esteve, hontem, reunida a commissão composta dos srs. Paulo de Frontin, Gastão Bahiana, Morales de los Rios, Mario Machado, José Mariano Filho e Souza Mendes, que tem a incumbencia de organizar um plano geral de remodelações da cidade.

Na reunião de hontem, ficou deliberada a construcção de um cáes de contorno, desviando o curso da Avenida no trecho entre a Ponta do Galeão e a Praia do Russell.

Entre o ponto occupado pela City e o local onde está o relogio da Gloria, será feito um grande jardim; daquelle ponto ao edificio do Syllogeu, haverá jardins e poderão ser construidos predios; a rua Teixeira de Freitas será alargada e em torno ao pavilhão americano será construida uma grande praça.

CONCURSO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro da Fazenda determinou fosse aberta inscripção para concurso de terceiros escripturarios do Tribunal de Contas e nomeou para presidente e secretario, respectivamente, o dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior e o 1º escripturario Segismundo Soares Baptista.

A referida inscripção estará aberta até 2 de outubro vindouro. Em obediencia ao respectivo regulamento, só poderão inscrever-se os quartos escripturarios do mesmo Tribunal.

A RADIOTELEGRAPHIA NA CAMARA

Um requerimento de informações

Pelo deputado Lindolpho Color foi hontem apresentado á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Considerando, que o art. 3º do decreto n. 3.296, de 10 de julho de 1917 (Lei Organica dos Serviços Radiotelegraphicos no territorio e nas aguas territoriaes do Brasil), só a "terceiros nacionaes" permitte concessões para explorar a utilidade no paiz; que essa expressão "terceiros nacionaes", de accordo com os elementos historicos do preceito e com o espirito claro e preciso do conjunto da lei, foi empregada, não na accepção exclusiva de "personalidade juridica", alheiada das pessoas naturaes que a compõe, mas exactamente no sentido de "pessoa natural" ou, mesmo, de sociedades, empresas ou companhias, em cujo seio predomine o sentimento da nacionalidade brasileira; que, por decreto executivo n. 14.712, de 7 de março de 1921, tendo sido feita concessão para explorar estações radiotelegraphicas ultrapotentes á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, constituida no paiz, mas com a quasi totalidade do capital (noventa e sete por cento) em mãos de uma empresa estrangeira, a The Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd., ora associada com outras empresas, egualmente estrangeiras, a Camara, na devida opportunidade e a requerimento do saudoso deputado Evaristo Amaral, resolveu solicitar informações do Tribunal de Contas, para submetter os respectivos contratos ao parecer das commissões de constituição, de diplomacia e de marinha e guerra, "afim de, suggerindo as providencias que no caso caibam, pronunciarem-se sobre a legalidade e a conveniencia dos citados contratos, em face da Lei Organica dos Serviços Radiotelegraphicos, dos nossos compromissos internacionaes, assumidos ante a União Telegraphica Internacional e a União Internacional Pan-Americana, e, principalmente, no ponto de vista dos respeitaveis interesses da defesa nacional;

Que a commissão de constituição, tomando conhecimento do assumpto, resolveu, para melhor orientar o seu pronunciamento, solicitar informações do governo, o que, certamente, retardou o parecer;

Que, assim, em boa hermeneutica, os referidos contratos estão pendendo de julgamento do Congresso Nacional, para cuja autoridade appella sobre o assumpto o presidente da Republica, na sua mensagem de 3 de maio ultimo, com as seguintes palavras, que bem se ajustam ao caso em apreço: "São notorias as condições pelas quaes, ultimamente, se têm constituido entre nós, com a maior facilidade, sociedades, empresas e companhias para a exploração do serviço radiotelegraphico, á sombra das garantias asseguradas pelo dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, em detrimento dos principios consagrados no art. 3º da lei n. 3.296.

Ora, para que tenham a devida efficiencia o espirito e a letra de tal artigo, necessario se torna que, á semelhança do que se pratica na França, e em outros paizes, em prol de sua soberania, os interesses nacionaes empregados na exploração desse serviço sejam convenientemente representados." (Mensagem, pags. 135 e 136).

Que, não obstante esses precedentes, ou talvez mesmo devido a esses precedentes, principalmente á acção do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recommendando o assumpto á attenção do Congresso Nacional, o "Diario Official", de 19 de maio ultimo, publica uma acta de assembléa geral da citada Companhia Radiotelegraphica Brasileira, na qual ficou a respectiva directoria autorizada a elevar o capital da empresa, de 200 contos de réis para 40.000 contos de réis e a emittir "debentures" até a importancia de 25 mil contos de réis ou seu equivalente em libras esterlinas, dollares, florins ou francos" a 7 °|° de juros annuaes e amortizaveis em 60 annos, mais 15 annos além do prazo da concessão, que é de 45 annos;

Que, além de já serem as "debentures", por sua propria natureza, representativas de credito privilegiado, a autorisação da assembléa permitte dar aos debenturistas "em garantia hypothecaria, as propriedades adquiridas ou por adquirir, respectivas installações e outras garantias que, por acaso, possam ser exigidas pelos banqueiros", como tudo se vê no incluso documento, pagina 15.323, do citado "Diario Official";

Que, admittindo, para argumentar, que a Companhia Radiotelegraphica Brasileira estivesse perfeitamente enquadrada entre os "terceiros nacionaes", a que a lei se refere, as duas operações em causa poderiam dar em resultado as estações da empresa passarem irremediavelmente á propriedade exclusiva de estrangeiros, o que a lei não permitte:

Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas informações ao governo sobre se teve prévio conhecimento dos projectos de elevação do capital e de emprestimo que a Companhia Radiotelegraphica Brasileira pretende tentar e, no caso affirmativo, que providencias foram tomadas no sentido de garantir os interesses nacionaes, impedindo a hypotheca de bens, que, por força de lei, não podem ser alienados ao estrangeiro."

OS VALES OURO

A interferencia da A. C. junto aos poderes publicos

A directoria da Associação Commercial está tratando de obter dos poderes publicos, como medida provisoria até que a taxa cambial tome outras proporções mais rasoaveis, que seja fixado o preço de 1$ ouro nos vales destinados ao pagamento de direitos aduaneiros, de fórma a permittir ao commercio a retirada de suas mercadorias da Alfandega. Esse serviço se encontra actualmente quasi paralysado em vista da excessiva alta do dollar, por cuja cotação são calculados os vales-ouro.

A DECADENCIA DAS SOCIEDADES DE TIRO

A proposito do nosso editorial de 30 do proximo passado, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "O Jornal" — Saudações. — Tendo lido no "O Jornal" de 30 do passado, uma local sob a epigraphe "Decadencia das Sociedades de Tiro", na qual se diz que os tiros de guerra, entre os quaes o Tiro Telegraphico, estão em plena decadencia, venho, como membro que sou do conselho deliberativo dessa sociedade, trazer a lume os dados que provam que, embora não seja assustadora a marcha ascendente desse tiro, nem por isso deixa ella de ser perfeitamente visivel, sendo, como é, a antithese do que se affirma no citado artigo.

Peço licença para provar, com algarismos, aquillo que acima affirmo.

Fundado em 1917, por um grupo de funccionarios da Repartição dos Telegraphos, o Tiro 536 foi incorporado com perto de 300 associados, sendo considerado de 1ª classe.

As entradas e saidas de associados, desde 1918 até junho proximo passado, são as seguintes:

Em 1918, entraram 182, sairam 88; em 1919, entraram 46, sairam 79; em 1920, entraram 91, sairam 97; em 1921, entraram 175, sairam 77; em 1922, entraram 106, sairam 15, e, finalmente, em 1923, entraram até junho, 64, sairam 12.

Agora, passo a expôr o movimento de reservistas, creados por essa Sociedade:

Em 1918, candidataram-se 24, fizeram exame 12, sendo todos approvados; em 1919, candidataram-se 16, que fizeram exame, sendo reprovado um; em 1920, candidataram-se 20, fizeram exame 18, sendo reprovado 1; em 1921, candidataram-se 57, entraram em exame 52, sendo 6 reprovados; em 1922, candidataram-se 64, fizeram exame 42, sendo todos approvados e, finalmente, acham-se respondendo a exame, actualmente, 53 atiradores.

Não inclui nesse numero os cabos e sargentos da reserva que o Tiro Telegraphico tem feito.

Cuidando tão somente da educação civico-militar dos seus associados, o Tiro Telegraphico excluiu do seu programma as passeatas e exhibições dos seus atiradores, comparecendo somente ás paradas e formaturas, para as quaes, recebe chamado ou ordem das autoridades competentes.

Durante os seus seis annos de existencia, o Tiro Telegraphico jámais interrompeu as suas aulas e exercicios, continuando, como se vê, em progresso continuo, conquanto, lento.

Esse tiro tem, hoje, como instructor militar um official, que é coadjuvado por dois primeiros sargentos do Q. I., o que prova que a Inspectoria Regional do Tiro sente a necessidade desses instructores na escola de soldados do Tiro Telegraphico.

Ficamos ás ordens do sr. redactor para quaesquer informações que desejar a respeito do Tiro 536 e pedimos a publicação da presente, com o fim de desvanecer quaesquer duvidas que, por acaso, venham a apparecer.

Muito gratos, ficamos inteiramente ás ordens — Patricio e admirador, Eugenio Rios. — Do Conselho Deliberativo do Tiro 536."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTHALMOLOGIA E OTO-RHINO LARYNGOLOGICA

Haverá sessão ordinaria amanhã, ás 20 1|2 horas. Independente de trabalhos scientificos e leitura do expediente, será feita a entrega dos boletins.

O NOVO FOLHETIM

NOSSO FOLHETIM TERMINA. A BELLA LYSIANA, RENDENDO-SE VENCIDA AO AMOR DO MARIDO, ENCONTROU AFINAL NA VIDA CONJUGAL A FELICIDADE QUE LHE FUGIA... E OS NOSSOS LEITORES, DEIXANDO AS TRAGICAS PARAGENS DO CASTELLO DE MORLAY, VÃO TRAVAR CONHECIMENTO COM

O HOMEM INVISIVEL

ESSA OBRA PRIMA DE H. G. WELLS, UM DOS MAIS GLORIOSOS NOMES DA LITERATURA INGLEZA CONTEMPORANEA. O ATREVIMENTO NA FANTASIA SCIENTIFICA, O ARROJO DA CONCEPÇÃO E O INTERESSE DAS SOLUÇÕES DÃO A ESTA OBRA, UNIVERSALMENTE CONHECIDA, UM CUNHO DE ORIGINALIDADE INCONFUNDIVEL, CARACTERISTICO ALIA'S DOS ROMANCES DE WELLS, O SOBERANO DA FANTASIA. PRIMOROSAMENTE TRASLADADO PARA O PORTUGUEZ,

O HOMEM INVISIVEL

PROPORCIONARA' POR CERTO, O MESMO PRAZER DO QUE A LEITURA DE "AMOR E SANGUE", "CALVARIO DE MULHER", "DAVID COPPERFIELD", CUJA TRADUCÇÃO TEM MERECIDO DO "O JORNAL" PARTICULAR CUIDADO E GERAL AGRADO DA PARTE DOS LEITORES.

O ARTIGO 16 DA LEI 4230

A A. C. dirigiu uma representação á Camara

A Associação Commercial enviou á Camara dos Deputados uma representação solicitando que seja revogado o art. 16 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, afim de continuar em vigor o art. 15 das Disposições Preliminares da Tarifa, que estabelecia o cambio de 12 dinheiros para conversão do valor ouro de mercadoria.

OS PROFESSORES DE DESENHO E DE GYMNASTICA DO COLLEGIO PEDRO II

O ministro da Justiça declarou ao presidente do Conselho Superior do Ensino que os professores de desenho e os de gymnastica do Collegio Pedro II, são considerados professores de artes e, nesta conformidade, lhes compete o vencimento annual de 6:000$, constante do art. 19 do decreto legislativo n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e não o de réis 9:600$, que estão percebendo desde o dia 1 de julho daquelle anno, visto não poderem ser incluidos na categoria dos professores de trabalhos graphicos e de desenho da Escola Polytechnica, aos quaes nunca estiveram equiparados.

Ao Ministerio da Fazenda foi enviada identica declaração, afim de serem tomadas as providencias que competirem a esse Ministerio.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 303.074:771$298 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 179.717:922$926; em São Paulo, 22.408:850$440; em Santos, 91.193:544$300; em Porto Alegre, 2.317:697$800; na Bahia, 1.470:000$ e, em Recife, 5.966:755$730.

A CHEGADA DO GENERAL GAMELIN

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, convidou a officialidade a comparecer ao desembarque do general Gamelin, que regressa da Europa a bordo do vapor "Ebóe", esperado no nosso porto no dia 4 do corrente. Uniforme, 5º.

REALIZA-SE HOJE O SORTEIO

Realiza-se hoje, em todo o paiz, o sorteio militar para o preenchimento dos claros no Exercito, que se verificarão no fim do anno, com a desincorporação dos sorteados que concluem o respectivo tempo de serviço.

O contingente total a sortear ascende a 14.948 homens.

No Districto Federal deverão ser sorteados 2.369 jovens de 21 annos, e no Estado do Rio, 3.788.

A ceremonia do sorteio, aqui, no Rio, terá logar na ala direita do Ministerio da Guerra. Seu inicio será ás 13 horas.

AS CONFERENCIAS NO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

O professor Henri Abraham, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, fará, amanhã, ás 16 1|2 horas, no amphytheatro de physica da Escola Polytechnica, a sua habitual conferencia sobre radio-telegraphia e radio-telephonia, acompanhada de demonstrações praticas.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

RIO-COMMERCIAL

Os srs. Dias, Silveira & Comp., acabam de installar na rua Lêdo n. 28 (antiga São Jorge), um estabelecimento para a construcção, reconstrucção e conservação de relogios de parede.

Esses industriaes tambem se encarregam do fabrico de relogios communs e electro-automaticos.

BELLAS - ARTES

O presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, dr. José Marianno Filho, foi convidado pelo prefeito do Districto Federal para, juntamente com os representantes do Instituto Brasileiro de Architectos e Sociedade Central de Architectos, fazer parte da commissão de embellezamento desta cidade.

No dia 4 do corrente, ás 13 horas, realiza-se na Sociedade Brasileira de Bellas Artes, uma assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, para tratar de interesses geraes.

MOVIMENTO SISMICO

O Observatorio Nacional enviou-nos a seguinte nota:

"Occorreu na noite de 31 para 1º do corrente, um notavel movimento sismico que durou desde 0h. 51m. 20s. até 3 h. 44m.0.

Conquanto tenha sido muito intenso, não é possivel discriminar no traçado as horas do começo das diversas phases, cujo conhecimento habilita a calcular a distancia do ponto em que se produziu o phenomeno. O traçado reproduz varias vezes grupos de ondas, sensivelmente sinusoidaes, de periodo de cerca de 15 segundos, separados por intervallos de relativa tranquillidade. Durante toda a noite houve tremores microssismicos que tornam difficil a apreciação do começo das phases."

CONFERENCIAS SOBRE O COMMERCIO

Dedicadas ao alto commercio, aos industriaes, banqueiros, etc., serão realizadas pelo eminente professor G. Martin, da Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade de Paris, duas conferencias de interesse, no salão de honra da Academia de Commercio e da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro. A primeira, na terça-feira, 4 do corrente, ás 21 horas, versando sobre "A utilidade do ensino superior de commercio para a formação de commerciantes; os methodos de ensino em França" — sendo illustrada com projecções luminosas.

A segunda conferencia se effectuará quinta-feira, 6 do corrente, ás mesmas horas, tomando por thema "As positivações em questões monetarias, a partir de 1914".

A entrada é franca.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O ministro da Fazenda prorogou por 30 dias o prazo para a cobrança á bocca do cofre do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente anno.

O EMBAIXADOR DO JAPÃO NO SENADO

Em visita de cortezia aos senadores esteve, hontem, no antigo palacio do conde dos Arcos, o embaixador do Japão, que se fez acompanhar do seu secretario.

Recebido no salão de honra, durante alguns minutos o diplomata entreteve animada palestra com os membros da Camara Alta.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O PIANO NA INGLATERRA

Progressos da sua industria

Um discurso de sir Landon Ronald

LONDRES — Julho de 1923.

A Grande Guerra, tendo occasionado uma enorme commoção na vida e actividade de varios povos, deixou vestigios indeleveis numa multiplicidade de ramos de commercio, alguns dos quaes sem ligação com façanhas guerreiras. Com effeito, não sómente a guerra foi responsavel por um augmento immenso no poder productivo da maior parte dos paizes belligerantes, augmento de caracter permanente e tendo a sua repercussão no mercado do trabalho, mas além disso as emoções geradas na luta produziram por sua vez um periodo de intensa creação em todos os campos da arte, entre as quaes as emoções de um povo. A Grã-Bretanha, nós assim pensamos, tem durante os ultimos annos acceitado de bom grado a musica vinda dos outros paizes, pondo de parte e relegando para um plano inferior os seus proprios compositores e artistas de talento. Hoje, porém, após a guerra ter deixado as nações entregues aos seus proprios recursos, tanto materiaes como espirituaes, o musico inglez retomou o seu logar e os seus incontestaveis meritos são reconhecidos por todos. Não nos pertence a nós indicar os nomes dos jovens compositores da escola ingleza que occupam um logar de destaque na galeria do talento, mas seja-nos permittido aqui citar a observação feita ultimamente por um grande critico italiano de que "Bax, Goossens, Veughan-Williams e Holst demonstraram ter direito a ser contados entre as mais distinctas e consideraveis personalidades na musica européa dos tempos modernos."

Este florescimento da arte musical tem acompanhado parallelamente o progresso na construcção de instrumento de musica, e por isso os melhoramentos introduzidos no fabrico de pianos têm sido extremamente notaveis. Em apoio desta asserção é-nos aprazivel citar aqui extractos de um discurso de Sir Landon Ronald, director do Guildhall School of Music, pois a opinião de um musico tão distincto e de tão reconhecida e competente autoridade como é o chefe desta academia mundialmente conhecida deve servir para desarmar qualquer duvida acerca da excellencia e boa qualidade do piano inglez.

Os melhoramentos que têm sido introduzidos no piano inglez, affirmou o orador, não podem merecer contestação e não devem causar sorpresa a ninguem. "Eu sei, continuou Sir Landon, que o actual progresso dos instrumentos inglezes está occasionando sorpresa — e bastante commoção — na Allemanha, mas nós proprios na Inglaterra teriamos motivo para estar sorprehendidos se o progresso feito no fabrico de pianos não nos tivesse dado um instrumento altamente perfeito, porquanto este melhoramento é o resultado natural da historia coroada pelo genio inventivo, emprehendimento, enthusiasmo e arte de muitos trabalhadores na industria."

Depois de ter feito o esboço do desenvolvimento do piano a partir dos primeiros instrumentos de teclado — clavicordio, espineta, virginal e harpsicordio — Sir Landon Ronald tratou do grande progresso realizado na Grã-Bretanha no fabrico de accessorios e movimentos para piano, acrescentando que não se podia encontrar em parte alguma do mundo tão bons ou melhores movimentos, e pelo que dizia respeito aos moldes para piano saidos das fundições inglezas, estes, incontestavelmente, não tinham rivaes.

O orador descreveu em seguida duas classes de piano que representam hoje em dia o mais alto grão de perfeição e progresso, isto é, o instrumento commum e o grande piano para concertos, o primeiro dos quaes, mais do que qualquer outro, constitue o gosto musical do povo em geral, pois a musica de centenas de milhares de familias não é mais do que a musica desta classe de piano. O orador frizou ainda que os fabricantes inglezes tinham por completo resolvido o problema do custo de construcção, porquanto era possivel produzir agora um instrumento a um preço medio e de muito melhor qualidade do que anteriormente. Com effeito, as qualidades de som, teclado, movimento e feitio, eram muito superiores ás que possuia ha annos atraz um piano de preço medio, e o melhoramento foi o resultado do uso na sua construcção de bom material, do emprego de experimentados e competentes artistas e da applicação de novos e melhores methodos de construcção.

Pelo que diz respeito ao grande piano para concerto, Sir Landon Ronald descreveu a sua experiencia acerca desta classe de instrumento inglez. Eu o tenho ouvido, disse elle, tocado por muitos artistas em varios logares, e na minha opinião, que é baseada numa larga experiencia, o piano inglez de primeira classe não tem rival ou concorrente em qualquer parte do mundo, em virtude de suas qualidades essenciaes. Elle attingiu agora o mais alto grão de perfeição e está em condições de satisfazer o mais exigente artista."

Em conclusão, Sir Landon Ronald affirmou que durante alguns annos antes da guerra os pianos allemães eram uma especie de feitiche para muitas pessoas, occasionando uma seria e tenaz concorrencia aos pianos inglezes. Naquella época sem duvida muitos dos pianos allemães de primeira classe, chamados "grands" eram superiores aos inglezes e a outra qualquer marca, todavia elle frizou que todas as invenções tendo por fim melhorar o piano original eram inglezas. Os fabricantes allemães de pianos com a sua costumada competencia apenas se aproveitaram das invenções inglezas e as puzeram em pratica, hoje porém, os fabricantes inglezes bateram por completo os allemães. "Por mim, disse elle, eu estou satisfeito por tocar um piano inglez, recommendar um piano inglez e escutar um piano inglez. Eu não conheço instrumento melhor do que o producto das fabricas inglezas, e no Guildhall School of Music pelo menos elle desde ha muito substituiu o instrumento estrangeiro."

José d'ALMEIDA.

O CENSO GERAL DA REPUBLICA

PREMIANDO OS QUE AUXILIARAM OS TRABALHOS DESSA OPERAÇÃO

A' esquerda, a mesa presidida pelo sr. Arthur Bernardes, vendo-se ao lado do chefe da Nação, além dos membros de sua casa militar, o ministro da Agricultura e o ex-presidente Epitacio. — A' direita, o director da Estatistica, lendo o seu discurso

No salão nobre do Ministerio da Agricultura realizou-se hontem, ás 15 horas, a ceremonia da entrega das medalhas mandadas cunhar pelo governo para distribuir, como premio, aos que prestaram serviços de relevo na execução do recenseamento geral do paiz, levado a effeito em 1 de setembro de 1920.

A solemnidade foi presidida pelo chefe da Nação, tendo á ella comparecido o ministro da Agricultura, congressistas, representantes do alto commercio, industriaes, jornalistas, etc. Na assistencia viam-se tambem muitas senhoras e senhoritas.

A' hora acima indicada, o sr. Arthur Bernardes, que se fazia acompanhar de sua casa militar, deu entrada no edificio do Ministerio, onde foi recebido com as formalidades do estylo, sendo em seguida levado a occupar o seu logar á mesa dos trabalhos. Ao lado do presidente da Republica sentaram-se os srs. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica; general Santa Cruz, chefe da casa militar da presidencia; e outras autoridades.

Abrindo a sessão, o sr. Arthur Bernardes pronunciu breve discurso, começando por manifestar a satisfação de que se achava possuido presidindo pessoalmente á distribuição de premios aos que a elles fizeram ju's pelos trabalhos que prestaram á obra patriotica do censo geral do paiz.

Encareceu o chefe do Estado a importancia da operação censitaria de 1920, louvando os esforços daquelles que contribuiram para o seu exito e congratulando-se ao mesmo tempo com a Nação pelo resultado de tão alto emprehendimento. Encerrando a sua oração, que foi muito applaudida, o presidente da Republica deu a palavra ao sr. Bulhões Carvalho, director geral da Estatistica.

Occupando a tribuna, o director da Estatistica accentuou o caracter civico da solidariedade que se realizava, frizando que, "mão grado vaticinios pessimistas e os desanimos dos que não confiam no poder da vontade, não reconhecem a sinceridade das convicções, nem acreditam no esforço perseverante do trabalho", a campanha censitaria em todo o Brasil fôra victoriosa até mesmo nas mais remotas localidades do territorio nacional. O sr. Bulhões passou depois a fazer o historico dos trabalhos censitarios, enumerando os elementos que mais concorreram para a sua efficiencia, dentre os quaes destacou a solicita interferencia, não só dos presidentes ou governadores dos Estados, como tambem das municipalidades, por intermedio de suas autoridades respectivas.

Depois de se referir longamente á grande obra confiada á repartição a seu cargo, frizando as vantagens que della advirão para o Brasil, disse textualmente o sr. Bulhões:

"Na qualidade de director do censo, tenho a grande honra de conferir, em nome do ministro da Agricultura, aos que mais se distinguiram na campanha censitaria, a medalha commemorativa mandada cunhar pelo governo da Republica como premio de valiosos serviços ao recenseamento realizado no Brasil em 1 de setembro de 1920.

Reproduz essa medalha, numa das suas faces, o memoravel lance historico do grito do Ypiranga, que PEDRO AMERICO perpetuou na téla e hoje symboliza a independencia do Brasil. A lembrança desse glorioso feito alimentará certamente, nos corações dos possuidores da medalha do censo, o fogo sagrado que o verdadeiro patriotismo sempre desperta nos que se identificam com as aspirações nacionaes."

Terminado o discurso do sr. Bulhões, o ministro da Agricultura fez entrega ao sr. Arthur Bernardes de uma medalha de ouro, mandada cunhar pelos funccionarios da Estatistica e do recenseamento em homenagem ao interesse que o actual chefe da Nação revelou, sempre, pelos trabalhos censitarios que ora chegam ao seu termo.

Desempenhando-se dessa missão, o ministro da Agricultura fez as mais elogiosas referencias ao censo de 1920, pondo em relevo, egualmente, o valioso apoio dado pelo sr. Arthur Bernardes á essa obra destinada a influir, de modo decisivo, nos destinos da Nação, por isso que permittirá tornar conhecido o nosso paiz, nas multiplas manifestações do seu progresso, através de algarismos rigorosamente exactos.

O ministro da Agricultura procedeu, em seguida, á distribuição das medalhas e respectivos diplomas ás pessôas contempladas com esses premios, a começar pelos representantes dos presidentes e governadores dos Estados. Finda essa parte, o sr. Arthur Bernardes levantou a sessão, congratulando-se mais uma vez com a Nação pela significativa festa que acabara de presidir.

Tocou na solemnidade a banda de musica do Batalhão Naval, tendo prestado as honras militares ao chefe do Estado, á sua entrada e saida do palacio da praia Vermelha uma companhia do 3º regimento de infantaria.

A esquadra apresta-se para partir

O DESEMBARQUE DE FORÇAS EM SANTOS

Amanhã, ás 10 horas, deixarão o porto desta capital com destino ao de Santos, dezesete unidades da nossa esquadra sob o commando em chefe do almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, que vae á S. Paulo representar o presidente da Republica e o ministro da Marinha, nas festas commemorativas do anniversario da nossa independencia.

As unidades são as seguintes: couraçado "S. Paulo", capitanea, com o pavilhão do almirante Dutra; couraçados "Minas Geraes" e "Deodoro"; tender "Cuyabá"; contra-torpedeiro "Maranhão", com o pavilhão do commandante da flotilha de contra-torpedeiros; contra-torpedeiros "Rio Grande do Norte", "Alagôas", "Matto Grosso" e tender "Belmonte"; cruzador auxiliar "José Bonifacio", arvorando o pavilhão do commandante da flotilha de navios mineiros; avisos mineiros 'Heitor Perdigão', "Muniz Freire", "Maria do Couto", e "Carneiro da Cunha"; submersiveis "F. 1", "F. 3" e "F. 6".

Em Santos se incorporará á esquadra o cruzador "Barroso", que regressa de Montevidéo.

A CHEGADA A SANTOS

A esquadra chegará a Santos no dia 4, pela manhã.

O CHEFE DA NAÇÃO ASSISTIRA' A PARTIDA

Acompanhado por todos os membros do Ministerio, o presidente da Republica embarcará no Arsenal de Marinha ás 9 1|2 horas, a bordo do hiate "Tenente Ribeiro", seguindo para o ancoradouro do Poço, onde passará em revista toda a esquadra.

Em seguida o chefe da Nação e os membros da sua comitiva visitarão a fortaleza de Willegaignon, de onde assistirão a partida dos navios.

O DESEMBARQUE DE 7 DE SETEMBRO

A 7 de setembro desembarcará em Santos e seguirá para S. Paulo uma divisão de desembarque composta de 3.500 homens, sob o commando do capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro, que terá como chefe do Estado-Maior o capitão de fragata Amphiloquio Reis; assistente, o capitão Joaquim Cordeiro Guerra, e ajudante de ordens, o primeiro-tenente Paulo Bosisio.

Commandarão os regimentos os capitães Adalberto Nunes, Americo Reis e Augusto Guimarães.

A grande parada se realizará no prado da Moóca.

A MISSÃO NORTE-AMERICANA

O almirante Carl Vogelgesang, chefe da missão naval norte-americana, acompanhado de varios officiaes da mesma missão, partirá desta capital para assistir ás festas em S. Paulo, no dia 5 do corrente, pelo nocturno de luxo, regressando ao Rio de Janeiro no dia 7, á noite.

A ESQUADRILHA DE AVIÕES

Commandada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Litoral da Republica, irá á Santos a mesma esquadrilha de aviões que fez o "raid" Rio-Aracajú, [illegible] quadrilha augmentada de mais um avião do mesmo typo, ou seja cinco apparelhos.

O almirante Machado Dutra, commandante em chefe da esquadra

O REGRESSO DA ESQUADRA

A esquadra deixará o porto de Santos no dia 16 do corrente e irá cruzar entre Santos e Cabo Frio até o dia 10 de outubro proximo, quando regressará ao porto desta capital.

A ESQUADRILHA VAE A' SANTA CATHARINA

Possivelmente a esquadrilha de aviões de guerra que vae á Santos, fará um vôo até Florianopolis.

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, regressará a esta capital no dia 9 do corrente.

O "DEODORO" VAE PARA O RIO GRANDE DO SUL

Quando a esquadra deixar o porto de Santos, o couraçado "Deodoro" se desligará seguindo viagem para o Rio Grande do Sul, onde vae substituir o contra-torpedeiro "Pará".

LIVROS NOVOS

"Frechas" — Coelho Netto — Livraria Francisco Alves.

E' uma collectanea de artigos variados, de leitura aprazivel e leve, o novo livro do sr. Coelho Netto. São verdadeiras chronicas, em que o autor vasava, na mais flagrante actualidade, o thema, que o caso e a sua imaginação sugeriram. Tem, assim, "Frechas", um sabor especial, muita propriedade e sobretudo um fundo de critica e de arte, singulares.

CONTRA O "FLIRT"

O "flirt", delicia ou praga, é hoje, universal. Variam-lhe as feições de que se reveste, conforme a latitude em que se o cultiva, a educação, o temperamento, a raça dos "flirtadores". Mas, por toda parte "flirta-se", e, para certas rodas, o "flirt" é o supresummo do "chic" e apesar de "chic" não é originariamente francez, como muitos acreditam, mas legitimamente norte-americano, dos Estados Unidos, como o denuncia o monosyllabo incisivo e rapido de seu nome: "flirt", que se pronuncia britannicamente "flërt".

Por toda parte onde se espalhou e rapidamente impoz, o "flirt" despertou as iras condemnatorias dos moralistas, mas, em contraposição a esses, logrou o apoio incondicional das mulheres, senhoras e meninas, que lhe não encontravam immoralidade alguma.

Com esse apoio, que de logo lhe prestou o sexo mentirosamente fraco, a perigosa pratica encantadora, tomou as proporções incriveis que todos lhe conhecem. Impunha-se-lhe um correctivo. Um "contra-vapor". Não já apenas dos moralistas, cujas objurgatorias demonstravam-se perfeitamente inuteis. Mas... das proprias mulheres.

Seria possivel? Foi. E como o mal surgiu originariamente dos Estados Unidos, tambem dos Estados Unidos lhe vem a campanha e antidoto. Resolveram inicial-a as senhoras de Washington, constituindo-se em grande e decidida. "Liga contra o "flirt". Preside-a miss Helew Brown, que, ao mesmo tempo que arregimenta suas hostes, divulga pela imprensa e em avulsos de propaganda os mandamentos das "anti flirtistas" sob a forma de interessante decalogo de obrigatoria observancia para todas ellas.

Reproduzimos alguns artigos especialmente interessantes do "decalogo" de miss Brown:

— Fujam do "flirt" e não "flirtem" nunca: as que sem reflectir se deixarem enlear nas delicias do "flirt" lamentarão a vida inteira esse minuto de imprudencia leviana;

— Não "pisque o olho" a "flirtar" com ninguem: o sorriso de um olho póde fazer chorar o outro;

— Poupa teus sorrisos: lembra-te que só os merecem as pessoas que estimas porque realmente conheces: malbaratar o sorriso, tendo-o aos labios para toda gente, é transformal-o num esgar, que póde ser civilizado mas afinal não passa de um rictus quasi stereotypado no rosto.;

— Sê constante em tuas affeições principalmente na do galã que tu escolheste: não troques um homem que já conheces por outro que te seja desconhecido, e que te seduz unicamente pelo sainete de novidade; "flirtando" com os dois arriscate a perdel-os ambos..."

Esses quatro pontos do Decalogo de miss Brown são pittorescos, e não ha negar que avisados e prudentes. Por elles, tem-se uma idéa dos outros seis.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

UM MOTORISTA ATROPELADO

O nacional Franklin Emilio dos Santos, casado, "chauffeur", de 29 annos de edade e residente em Madureira, ao passar pela praça da Republica, foi atropelado por um automovel, cujo conductor conseguiu escapar á acção da policia local.

Franklin, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO

Quando passava pela praça 15 de Novembro, em excessiva velocidade, o automovel 660, dirigido pelo "chauffeur" Eugenio Corrêa de Magalhães, colheu o menor Agenor Tajensberg, de 12 annos de edade e residente á rua Botafogo 35, na Piedade, produzindo-lhe contusões e escoriações em varias partes do corpo.

A victima foi soccorrida na Assistencia e, em seguida, internada na Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

O motorista causador do desastre, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 1.° districto.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A' ARVORE

O automovel n. 6633 dirigido pelo motorista Francisco Virgilio de Souza, na Avenida Beira Mar, devido a uma derrapagem, foi chocar-se de encontro a uma arvore, espatifando-se.

Do choque resultou sairem feridos o motorista e os passageiros João Gualberto Pereira e José Vieira Rodrigues. Ambos, depois de receberem curativos na Assistencia, retiraram-se para suas respectivas residencias, ás ruas Leal Cavalcante e Angelina, 51 e Laranjeiras, 5.

UM GUARDA CIVIL VICTIMADO

O guarda civil Paulo de Oliveira Côrtes, de 33 annos de edade e residente á avenida Suburbana 88, ao atravessar a rua Senador Euzebio, foi atropelado pelo automovel n. 3.089, guiado pelo motorista Julio Manoel Martins, que conseguiu escapar á acção das autoridades do 14° districto, que registraram o desastre.

O abastecimento de agua á rua dos Cardosos

Após cerca de dez annos de solicitações, pedidos instantes e supplicas de todo o genero, a rua dos Cardosos, em Cascadura, foi, emfim, desde ha dias, dotada do abastecimento d'agua, com grande satisfação dos seus moradores, graças á boa vontade do dr. Monteiro de Barros, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Nesse sentido, agradecendo os seus bons officios, foram transmittidos áquelle director telegrammas de agradecimentos dos proprietarios e moradores da rua dos Cardosos, onde desde a semana passada já foram assentadas as canalizações para serviço dos particulares, valorizando, assim, aquelle suburbio de Cascadura e parada Cavalcanti, na Linha Auxiliar.

OS BONDES TAMBEM

UM CAMINHÃO ABALROADO

O bonde da linha Santa Alexandrina, n. 385, conduzido pelo motorneiro José Coimbra Gomes, na praça da Republica chocou-se com o caminhão n. 8007 dirigido pelo cocheiro Clemente Francisco Gomes, solteiro, portuguez, de 23 annos de edade e residente á rua de S. Pedro, 202.

Com o choque Clemente foi arremessado ao solo, partindo a cabeça, além de avarias que recebeu o seu vehiculo.

O motorista foi autoado em flagrante pela policia local.

UM GARRAFEIRO FERIDO

Na rua 7 de Setembro proximo á rua Rodrigo Silva, o bonde de Bomsuccesso, dirigido pelo motorneiro José Maria Valente, chocou-se com o caminhão 103, e atirou-o contra a calçada. Com o choque os muares espantaram-se e arremeçaram lenha sobre o garrafeiro Carlos Pereira da Silva, atirando-o ao chão e quebrando as garrafas de sua propriedade.

Carlos recebeu soccorros na Assistencia por apresentar ferimentos em varias partes do corpo, e o motorneiro foi levado á delegacia do 1.° districto policial.

UM MENOR VICTIMADO — No posto central de Assistencia, foi medicado o menor Bernardino, de 12 annos de edade, filho de José Desiderato, que apresentava luxação da perna direita, em virtude de uma quéda do bonde que levou na rua da America, esquina da de Cardoso Marinho.

Depois de receber curativos, foi o mesmo para a residencia de seus paes.

OUTRA QUE'DA DE BONDE — Apresentando escoriações generalizadas, foi medicado no posto central de Assistencia, o empregado no commercio Antonio Maia de Andrade, de 21 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu, 51, que caiu de um bonde na Avenida Passos.

UM EMPREGADO DA LIGHT VICTIMADO — O empregado da Light, Ladislau Delphino da Silva, de 36 annos de edade, solteiro e residente á rua Senador Euzebio, 583, caiu de um bonde, na rua do Senado e recebeu escoriações pelo corpo.

Por isto, foi levado para o posto central de Assistencia, onde foi convenientemente medicado.

A falta de agua na rua Professor Gabizo

Ha cerca de oito longos dias, dizem-nos os moradores da rua Professor Gabizo, não desce uma gota d'agua nas casas dessa rua, a dois passos do reservatorio da Tijuca e da caixa do Estacio de Sá.

Em vão têm appelado para o districto das obras publicas e, nessa insupportavel situação, pedem, por intermedio d'"O Jornal", providencias urgentes ao dr. Monteiro de Barros, director geral daquella repartição.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA PENSÃO ASSALTADA

A pensão "Majestic", sita á Praia de Botafogo, 384, foi, hontem, visitada por um ladrão, que penetrando no quarto de n. 8, dali carregou, de uma gaveta, cuja fechadura forçou, diversas joias e papeis.

A moradora do commodo assaltado, d. Ruth Peixoto, momentos depois, precisando ir ali, verificou haver sido furtada, entre outros objectos, nas seguintes joias: um alfinete de ouro cravejado de brilhantes, um par de abotoaduras, tambem de ouro, com brilhantes, um outro par de abotoaduras de ouro, uma bolsa de seda preta com 70$ e alguns papeis.

Immediatamente foi a queixa levada ao conhecimento das autoridades do 7° districto, que iniciaram inquerito.

UM LARAPIO NAS MÃOS DA POLICIA

Ha tempos, as autoridades do 23° districto receberam uma queixa de furto de ferramentas havido á rua Coronel Rangel, em Cascadura, e apressaram-se em prender o indigitado criminoso, que se chama Antonio de Souza.

Uma vez preso no 1° posto de vigilancia, Antonio Confessou o furto, dando logar a que fosse feita a apprehensão.

Na delegacia acima referida, está aberto inquerito a respeito do caso.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO — Em consequencia de uma aggressão, que soffreu ao passar pelo campo de S. Christovão, recebeu um ferimento na cabeça o carvoeiro João Marcellino, casado, portuguez, de 50 annos de edade e residente á Praia do Cajú, 23.

ESPALDEIRADO — Na rua da Passagem, foi aggredido a espada, recebendo ferimento na cabeça e mão esquerda, o nacional Eurico Dias de Queiroz militar, casado, de 40 annos de edade e residente á rua Pedro Americo, 114.

TRES QUEDAS — Victimas de quedas foram soccorridas na Assistencia, as seguintes pessoas: — Antonio Nunes, portuguez, solteiro, motorista, de 26 annos de edade e residente á rua Marechal Floriano, 180; Manoel Francisco Pedro, portuguez, solteiro, de 33 annos de edade e residente em Catumby, e Elsa Soares, filha de Albino Soares, de 5 annos de edade e residente á rua do Chichorro, 68.

AGGRESSÃO A PRATO — Em sua residencia á rua Carmo Netto, 232, foi aggredido a prato, recebendo ferimento no rosto, o cozinheiro Leopoldo Roiz, hespanhol, e de 31 anno de edade. Pensado pela Assistencia, Roiz retirou-se.

BRINCADEIRA FUNESTA

UM MENOR, CAIU DE UM 2° ANDAR A' RUA

A's primeiras horas da manhã, de hontem, o menor Silvino Alves Teixeira, de 14 annos de edade e empregado na casa de n. 34, da rua do Rosario, residencia da sra. Amalia Honorina, subiu ao telhado afim de buscar um papagaio de papel, mas foi infeliz porque escorregou e caiu no meio da rua.

Soccorrido por algumas pessoas, que passavam na occasião, foi Silvino levado para o posto central de Assistencia, afim de ser medicado, pois apresentava fractura de ambos os ante-braços e do femur direito, além de forte contusão na base do craneo.

Depois dos primeiros soccoros, foi o ferido removido para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 1° districto registrou o facto.

O ULTIMO BANHO

Sob o titulo acima O JORNAL, em sua edição de sexta-feira ultima publicou noticia referente á morte do joven estudante de direito, Nilo Alvarenga, quando, em companhia de seu irmão Nabel, se banhava na praia da Saudade. O corpo do infortunado moço, que havia desapparecido, foi encontrado hontem, boiando naquella praia, em frente ao edificio do Hospicio Nacional.

Removido para o necroterio policial, foi necropsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou como causa da morte asphyxia por submersão.

Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

HOMENAGENS AO ESTUDANTE NILO ALVARENGA

Os collegas e amigos do estudante Nilo Alvarenga, tendo conseguido de seus mestres a suspensão das aulas em signal de pezar pelo passamento do joven academico, compareceram ao seu enterramento, levando grande numero de corôas de flores naturaes.

Quando dava a sua aula no 2° anno, na secção de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Queiroz de Lima, sabedor do passamento de Nilo Alvarenga, suspendeu a mesma, e usou da palavra sobre o pezar de que todos estavam possuidos.

Por occasião do enterramento, que teve logar no cemiterio de S. João Baptista, usou da palavra o academico Joaquim Moreira.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU COCAINA — A nacional Anisia Vieira, solteira, domestica, de 20 annos de edade e residente á rua General Polydoro 155, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a propria existencia, ingerindo cocaina. Medicada em tempo pela Assistencia, Anisia ficou em tratamento na propria residencia, sendo o seu estado lisongeiro.

UM BARCO DE RECREIO PRESA DAS CHAMMAS

A' noite, a bordo do "yatch" "Marina", que se achava na carreira dos estaleiros de Vicente Caneco & C., á praia do Cajú, 156, originou-se incendio, que destruiu parte do convés e installações internas.

Ao local compareceu a lancha "Vesuvio", do Corpo de Bombeiros e uma secção da estação do Norte, cujo pessoal extinguiu as chammas.

O barco, que havia sido recolhido áquelles estaleiros, afim de receber limpeza do casco, é de propriedade da familia Cockrane e achava-se prompto para zarpar, em viagem de recreio.

A bordo do "Marina", afim de tomar conta da embarcação, havia um vigia, o qual, vendo surgir as chammas, tentou apagal-as atirando-lhe baldes dagua.

Vendo, porém, que nada conseguia, o vigia em questão abandonou o "yatch" e ganhou terra, desapparecendo.

A policia do 10° districto e o subinspector de serviço na Policia Maritima, estiveram no local.

Ignora-se se o barco estava no seguro e a extensão dos prejuizos.

Morreu no hospital

Na 23° enfermaria da Santa Casa, falleceu, hontem, a nacional Percilianna da Silva, domestica, solteira, de 50 annos de edade e residente á rua Rego Barros, 49, e que na vespera déra entrada naquelle hospital apresentando queimaduras generalizadas, em consequencia de um accidente de que fôra victima.

O seu cadaver foi removido para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Rego Barros, que attestou como causa de morte: — queimaduras generalizadas.

Um homem esfaqueado

Entre Getulio Marinho Silva, residente á rua do Lavradio 142 e Antonio Ferreira da Silva residente á rua Voluntarios da Patria 265, surgiu acalorada discussão, quando se encontraram na rua Sorocaba. Em determinado momento, Getulio, armando-se de uma faca de sapateiro, com ella feriu o antagonista no thorax.

Praticado o delicto, o criminoso pretendeu fugir, sendo, porém preso pela policia do 7° districto.

A victima foi pensada na Assistencia e internada na Santa Casa, em grave estado.

O TRANSPORTE DE CARVÃO E MINERIO NA CENTRAL

Os transportes de carvão e minerio na Central do Brasil tiveram um movimento que aqui registramos:

De 1 de maio até 29 de agosto, a estação Maritima despachou para o interior, 3.706 vagões carregados com 140.177 toneladas de carvão. Para esse movimento dispoz a Central de 939 carros abertos, com a capacidade global de 30.000. Na primeira secção de tracção (Maritima-Belem), só para esse transporte, correram cerca de 250 trens de 580 toneladas cada um. Devido á falta de carros fechados, a Central aproveitou os carros abertos no transporte de mercadorias, protegendo-as com encerados.

Em geral, os carros para carvão são os que se utilizam no transporte de minerio. No mesmo periodo a Central transportou 48.433 toneladas de minerio, do interior para a Maritima, pois não era possivel concentrar o material rodante apropriado nos pontos de exportação do minerio. Além do exposto, o abastecimento de carvão destinado ao Ramal de S. Paulo, Linha Auxiliar e Rêde Fluminense, não faculta aproveitar os carros senão com lenha e mercadorias. E', portanto, reduzido o effectivo de carros destinado á Linha do Centro (2°, 3°, 4° 5°, 6° depositos de machinas) de, talvez, dois terços. Portanto, na hypothese, para Minas, zona productora de minerio, foram encaminhados 818 carros com a capacidade global de 9.509 toneladas.

Considere-se, por ultimo, que mesmo havendo presteza na carga e descarga, a viagem redonda do carro, entre Maritima e Lafayette, é de 6 dias, para avaliar-se as aperturas com que a Central luta, ante o serviço realizado. O transporte de minerio, que pode ser actualmente de mais de meio milhão de toneladas annuaes, está muito aquem. Em 1922, foram transportadas 270.055 toneladas.

No presente anno, nota-se uma quéda sensivel que ainda pode ser compensada.

De janeiro a julho deste anno, foram transportadas 138.881 toneladas, ao passo que em egual periodo de 1922, foram 142.170 toneladas. A causa é a seguinte: Em 1 de janeiro de 1923, a Central tinha só para esses transportes 1.343 carros, sendo, em trafego, 969, em reparação 374; no actual momento, o effectivo é o mesmo (1.343), em trafego 939 e em reparação 404, ou seja 30 °|° de seu material desaproveitado, á espera do concerto.

Atropelamento por um auto do Corpo de Bombeiros

O commandante do Corpo de Bombeiros, em officio ao ministro da Justiça, prestou as informações solicitadas sobre a morte de um civil, por auto daquella corporação, communicando ao dr. João Luiz Alves, que, de facto, o auto n. 8 atropelou o individuo Antonio Silva, quando, imprudentemente, atravessava a Praça da Bandeira. Esse individuo foi attingido ligeiramente pelo guarda-lama do auto, devido á pericia do chauffeur, cabo n. 373, que, empregando todos os esforços, desviando o carro e parando-o instantaneamente, livrou de morte a victima.

Football nas ruas

O fiscal da Guarda Civil Aristides Alvaro Gavião, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 13° districto policial, duas bolas para football, apprehendidas pelo guarda de 2° classe 687, na praia da Lapa a diversos menores desoccupados, que exercitavam aquelle sport.

QUEM PERDEU ?

O fiscal da Guarda Civil, Francisco Veiga, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 5.° Districto policial, um medidor de gaz, n. 28.412, encontrado em abandono na rua do Passeio pelo guarda do 1.° classe 85, ali de ronda.

Loteria Federal

O bilhete n. 50890, premiado com 200:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 1, foi vendido em S. Paulo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

YOKOAMA EM CHAMMAS

Depois de um terremoto o incendio

LONDRES, 1 (H.) — Telegraphem de Osaka:

"Foi aqui registrado violento tremor de terra que teve a duração de seis minutos. Ha receio de que o phenomeno tenha produzido damnos consideraveis em Tokio e Yokoama.

Todas as communicações telegraphicas e telephonicas, entre esta cidade e Tokio, estão completamente interrompidas.

— Um radiogramma de Nagasaki annuncia que a cidade de Yokoama está sendo inteiramente devorada pelo fogo. Os habitantes procuram refugio a bordo dos navios ancorados no porto.

SAN FRANCISCO, 1 (A.) — Um telegramma recebido de Tokio informa que se sentiu em Yokoama, no Japão, um violento terremoto, produzindo-se varios tremores, por espaço de seis minutos.

A população de Yokoama fôra tomada de panico, principalmente porque depois do terremoto surgiram incendios, em varios pontos, ameaçando destruir a cidade.

A CONFERENCIA IMPERIAL INGLEZA

MELBOURNE, 1 (H.) — O primeiro ministro Bruce partiu para Londres chefiando a delegação da Australia á proxima Conferencia Imperial.

O CONSUL BRASILEIRO EM GENEBRA

PARIS, 1 (A.) — Partiu para Genebra, afim de reassumir o seu posto, o dr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil naquella cidade.

A QUESTÃO DE FIUME

ROMA, 11 (A.) — Annuncia-se que a questão de Fiume póde ser considerada como resolvida, por meio de um accordo internacional, esperando-se sómente a confirmação, por parte do governo de Belgrado, para tornar publico o referido accordo.

PELA CESSAÇÃO DAS PAREDES PARCIAES NA ALLEMANHA

DUSSELDORF, 1 (H.) — As negociações para o restabelecimento do trabalho nas minas continuam.

Os orgãos dirigentes operarios aconselham a cessação das greves parciaes e da resistencia passiva mas os grevistas ainda impedem a volta ao trabalho, sobretudo na mina de Grafgeust, de propriedade do industrial Stinnes.

Os serviços de abastecimento têm melhorado sensivelmente.

REASSUMIU O SEU CARGO O CONSUL DO BRASIL EM PARIS

PARIS, 1 (A.) — Reassumiu o seu posto o dr. José Pinto de Souza Dantas, consul geral do Brasil nesta capital.

CONFERENCIA DE CURZON COM POINCARE'

PARIS, 1 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha chegou a Paris de regresso de Bagnolles onde passou uma semana de férias. Immediatamente lord Curzon se dirigiu ao Quai d'Orsay para conversar com o sr. Poincaré.

A entrevista dos dois estadistas durou vinte minutos.

BRASILEIROS QUE REGRESSAM DE PARIS

PARIS, 1 (A.) — Seguiram, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Andes", o barão de Suassúna, e o dr. Torquato Guimarães.

DEMISSÃO DO GABINETE HESPANHOL

MADRID, 1 (H.) — O rei aceitou a demissão do ministerio e incumbiu o marquez de Alhucemas, presidente do Conselho demissionario, de organizar o novo governo.

O EX-KRONPRINZ VAE RESIDIR EM BRESLAU ?

LONDRES, 1 (H.) — Apesar dos desmentidos oppostos nos circulos officiaes do Reich, continuam a chegar a esta capital noticias de que o ex-kronprinz pediu ao gabinete permissão para voltar a residir na Allemanha.

As ultimas informações accrescentem, embora inda em fórma de boato, que o governo prussiano, accedendo ao pedido, designaria a cidade de Breslau para residencia do ex-herdeiro do throno.

DESASTRE E MORTES NO PORTO

LISBOA, 1 (H.) — Informam do Porto que uma bomba-automovel, quando passava em carreira vertiginosa por uma das ruas daquella cidade, foi de encontro a um bonde, devido á uma manobra precipitada do "chauffeur".

No desastre morreram quatro pessoas, inclusive o "chauffeur" do carro dos bombeiros, que momentos antes de expirar declarou que era o unico responsavel pelo accidente.

A ITALIA E A YUGO-SLAVIA

ROMA, 1 (H.) A Agencia Stefani annuncia que a commissão tarifaria italo-yugo--slava, deu por findos os seus trabalhos.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 1 (A.) — Circula em fontes officiaes que o governo, na ultima reunião plenaria de seus membros, resolveu manter a deliberação de combater os rebeldes que invadiram o territorio marroquino, sujeito á influencia da Hespanha, reorganizando, porém, a sua administração de modo a tornal-a compativel com a indole da população indigena.

A POPULAÇÃO DE MOSCOU

LONDRES, 1 (H.) — Noticias de Moscou dizem que o recenseamento official veiu demonstrar que a capital bolchevista conta presentemente uma população de 1.630.000 habitantes.

O CENTENARIO DE SÃO COLOMBAN

GENOVA, 1 (H.) — Acompanhado dos ministros de Estrangeiros e Instrucção, do gabinete de Dublin, acaba de chegar a esta cidade o sr. Cosgrave, chefe do governo do Estado Livre da Irlanda, que se destina á cidade do Bobbio a assistir ás commemorações do centenario do santo irlandez Colomban.

NAUFRAGIO DO "KLUEPFEL" E MORTES

BERLIM, 1 (H.) — De Zmulden annunciam que o carvoeiro "Kluepfel", que navegava de Hull para Bremerhaven, naufragou ao norte da ilha de Borkun, na noite de anteontem.

Morreram 41 tripulantes. O resto da equipagem conseguiu salvar-se, inclusive o commandante.

EM VESPERAS DE NOVA GUERRA?

A descripção do massacre segundo a agencia Stefani

ROMA, 1 (H.) — A Agencia Stefani colheu nas altas espheras officiaes importantes informações sobre os trabalhos da commissão italiana de delimitação das fronteiras grego-albanezas e outros detalhes que permittem reconstituir em todos os seus pormenores, a scena do massacre de Janina. Essas informações podem ser assim condensadas: "A commissão não era, como se podia suppôr, um orgão particular. Era um orgão da Conferencia dos Embaixadores e, como tal, procedia aos trabalhos de delimitação das fronteiras entre a Grecia e a Albania. No dia em que foram massacrados os delegados italianos iam proceder, juntamente com as outras delegações, ao reconhecimento do traçado da linha divisoria fixado em 1913, previsto no Protocollo de Florença. O general Tellini, na sua qualidade de presidente da Commissão Internacional, podia muito bem ter-se limitado ao "controle" superior desses serviços mas, para uma deferencia particular para com os seus collegas alliados e ainda para apressar os trabalhos dos delegados, preferiu acompanhar e dirigir pessoalmente os trabalhos da Commissão Internacional. Até julho passado, os serviços da delegação italiana correram admiravelmente e sem a menor contrariedade, mas a partir dessa data, o general Tellini teve de lutar frequentemente contra a opposição franca e methodica do chefe da missão grega. A má vontade desse funccionario era tão manifesta que o general Tellini se viu forçado a recorrer á Conferencia dos Embaixadores, para que este organismo internacional convidasse de maneira formal e cathegorica o governo grego a chamar á ordem o seu delegado. A resolução do general Tellini surtiu o desejado effeito, porque, no dia 7 de agosto, a Conferencia dos Embaixadores telegraphava ao gabinete de Athenas recommendando-lhe que ordenasse ao chefe da missão hellenica que cessasse de fazer obstrucção aos trabalhos da missão italiana e desistisse de pretenções descabidas, pois que o Protocollo de Florença já tinha liquidado a questão que, de modo algum, podia ser novamente discutida. O governo grego fez chegar no dia 15 do mesmo mez á Conferencia dos Embaixadores, por intermedio da sua legação em Paris, um protesto contra a obra do general Tellini, que qualificava de systematicamente parcial a favor da Albania. Emquanto se trocavam telegrammas entre Paris e Athenas, o general Tellini continuava a encontrar hostilidade surda e opposição, cada vez maior, á sua tarefa, por parte do coronel grego Botzaris. Alguns dias antes de cair victima das balas assassinas, o general italiano tinha-se visto forçado a intervir com insistencia junto do coronel Surdis para que este official se resolvesse a castigar um official da missão resposta que "não era nada. Um inberdade de derrubar um dos marcos de delimitação já collocados pela Commissão Internacional.

Na manhã do dia 27 de agosto, ás nove horas, mais ou menos, os delegados italianos, albanezes e gregos, deviam encontrar-se nos confins do Kakavia. E com esse intuito, as delegações, que provisoriamente tinham tomado aposentos em um hotel de Janina, deixaram esta cidade, separadamente, entre as seis e as sete horas, com destino ao ponto de encontro. A ultima a sair foi a delegação italiana, que precedeu de meia hora a partida do automovel da delegação hellenica. Quando o carro do general Tellini e seus collaboradores chegou a uma distancia de dezesete kilometros de Janina encontrou parado o automovel da missão grega. Perguntando aos passageiros se tinha havido algum desastre e se precisassem do seu auxilio, teve como resposta que "não era nada. Um incidente sem importancia. A missão italiana podia proseguir".

Entre os kilometros 54 e 55, no caminho de Janina a Santi Quaranta, nas proximidades da cota 170, a estrada entra num bosque espesso e escuro. Ao chegar a pequena distancia, alguns metros apenas, da boca da floresta, o automovel da missão italiana encontrou o caminho obstruido por um enorme tronco de arvore, que o obrigou a parar. Os passageiros desceram do carro para remover o obstaculo. Foi justamente neste momento que partiu das orlas da floresta cerrada fuzilaria. Os delegados italianos ainda puderam ver distinctamente os atacantes. Eram muitos e, ao que pareceu aos membros da missão, traziam fardamentos eguaes no feitio e na côr aos dos soldados gregos.

O commandante Corti não saiu do automovel, mas o general Tellini abandonou immediatamente o carro e conseguiu tomar posição de defesa a 50 metros do vehiculo. O seu cadaver foi encontrado num fosso ao lado da estrada. Os assaltantes dispararam os ultimos tiros, cerca de cem, á queima-roupa, contra os cadaveres que ficaram com os craneos esphacelados.

O trecho da estrada onde se deu o crime é, habitualmente, muito frequentado, mas no momento do massacre, estava completamente deserto. Os delegados italianos não tiveram, pois, o menor auxilio de ninguem, nem mesmo de um posto grego que fica proximo do local o que é impossivel que não tivesse ouvido as detonações. E, coincidencia notavel: o automovel do coronel Botzaris só chegou ao local, mais ou menos, ás nove horas.

Parece que no proprio dia da tragedia foi muito notada a ausencia de Janina de alguns chefes do bando, muito conhecidos e que eram vistos com frequencia nas ruas da cidade. Esses individuos foram avistados, segundo testemunho de varias pessoas, uma hora depois do massacre, nas immediações do local do crime, entre os postos gregos da fronteira.

A primeira noticia só foi communicada cinco horas depois pelo commandante da gendarmaria de Janina ao representante consular da Italia naquella cidade. Os cadaveres não puderam ser transportados para Janina e só no dia seguinte é que foi possivel iniciar o inquerito. Verificou-se que as victimas não foram saqueadas o que demonstra cabalmente que o movel do crime não foi o roubo."

PORMENORES DA OCCUPAÇÃO DE CORFU'

ROMA, 1 (H.) — A Agencia Stefani publica a seguinte nota:

"A esquadra italiana apresentou-se deante de Corfu e intimou a cidade a render-se. Espirado o praso marcado, e não tendo sido içada a bandeira branca, como fôra pedido e apesar de alguns tiros de salvas com que se confirmou o convite peremptorio, houve necessidade de fazer alguns poucos disparos de pequeno calibre contra o forte. Tendo o semaphoro do Costella hasteado branca, iniciou-se o desembarque, que se effectuou na melhor ordem a norte e sul da cidade, procedendo-se á occupação do forte. A's 18 horas de hontem, 31, foi o pavilhão italiano hasteado no forte e no semaphoro.

A gendarmeria grega pediu que lhe fosse permittido continuar a prestar os seus serviços de policiamento.

Os consules estrangeiros em Corfu estiveram a bordo do navio-chefe da esquadra italiana.

A população da ilha não se mostrou em extremo alarmada, e immediatamente se restabeleceu a circulação normal nas ruas. Reina completa ordem na cidade."

O COMMUNICADO DO ALMIRANTE SALARI

ROMA, 1 (H.) — Official — O commandante em chefe da frota de Corfu communica, em data de hontem:

"O desembarque das forças italianas iniciou-se ás 16 horas e foi effectivado, sem difficuldades. A's 18 horas, o pavilhão italiano foi içado na fortaleza velha da ilha, saudando-o, nessa occasião, todos os navios presentes com salvas de 21 tiros e a equipagem com as acclamações regulamentares.

A occupação da cidade e da ilha prosegue com toda a ordem."

A PROCLAMAÇÃO DO ALMIRANTE ITALIANO

ROMA, 1 (H.) — Telegrapham de Corfu:

"O almirante Solari, commandante da frota italiana que occupou esta cidade, acaba de dirigir aos habitantes a seguinte proclamação: — "Em consequencia do barbaro assassinio da delegação militar italiana, levada a effeito em territorio grego, e deante da recusa do governo hellenico em satisfazer os justos pedidos apresentados pela Italia, ordens taxativas do governo italiano, nos mandam occupar a vossa ilha. Com isso a Italia não tem em mira effectuar um acto de guerra, mas, sómente, manifestar a sua inflexivel vontade de obter as reparações devidas. A occupação tem caracter provisorio, é pacifica e assim se manterá se a vossa attitude não obrigar este commando a tomar medidas especiaes para prover á garantia das tropas italianas."

A OCCUPAÇÃO E AS MORTES CAUSADAS PELO BOMBARDEIO

LONDRES, 31 (H.) — O correspondente do "Times" em Corfu' communica que tropas italianas occuparam a cidade em pouco mais de meia hora e accrescenta que os obuzes da esquadra causaram 15 mortes.

ATHENAS, 31 (H.) — A cidade de Corfu' foi occupada ás 15 horas, e não ás 16 como se dizia, por uma divisão da esquadra italiana. O grosso da esquadra entrou no porto pouco tempo depois.

O commandante da esquadra tomou posse da cidade e immediatamente ordenou o desembarque de tropas de protecção.

PRISÃO DO GOVERNADOR E DE OFFICIAES DE CORFU'

ATHENAS, 1 (H.) — Communicam de Corfu' que o governador da ilha e cerca de 10 officiaes gregos foram detidos a bordo de um dos navios italianos dos que realizaram a occupação da cidade.

O chefe do governo declara que a Grecia obedecerá ás decisões que forem tomadas pela Liga das Nações para a solução do conflicto italo-grego.

A OCCUPAÇÃO DE CORFU' NÃO REPRESENTA UM ACTO DE GUERRA, DIZ MUSSOLINI

ROMA, 1 (H.) — Está concebido nos seguintes termos o telegramma que o presidente Mussolini dirigiu a todos os representantes da Italia no estrangeiro, no intuito de precisar a attitude do governo deante da resistencia da Grecia em satisfazer as exigencias do "ultimatum" italiano:

"Aos justos pedidos formulados pela Italia em consequencia do barbaro massacre da missão militar italiana, massacre esse effectuado em territorio grego, o governo de Athenas respondeu em termos que equivalem substancialmente á uma recusa completa.

Essa attitude injustificavel colloca a Italia na necessidade de chamar o governo hellenico ao sentimento das suas responsabilidades.

Por conseguinte, foi dada ordem para o desembarque na ilha de Corfú de um destacamento de tropas italianas.

Por essa medida, que tem caracter provisorio, a Italia não entende realizar um acto de guerra mas não sómente salvaguardar o seu prestigio e manifestar a sua vontade inflexivel de obter as reparações que lhe são devidas de conformidade com as praxes internacionaes e com o Direito das Gentes.

O governo italiano faz votos no sentido de que a Grecia não leve a effeito nenhuma acção que possa modificar a naturzea pacifica dessa medida.

Tudo isso, porém, não exclue as sancções que a Conferencia dos Embaixadores applicará, porquanto a delegação italiana assassinada, fazendo parte da Commissão Internacional de Delimitação da fronteira grecoalbaneza, presidida pelo general Tellini, era mandataria da Conferencia.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR GREGO

ATHENAS, 1 (H.) — O sr. Alexandris, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez declarações sobre o conflicto com a Grecia, accentuando que todo paiz independente faria a justiça de considerar a occupação de Corfú acto de franca hostilidade, que viola o direito internacional.

Em caso do fracasso da intervenção da Liga das Nações, accrescentou o sr. Alexandris, será necessario que a Grecia se opponha á invasão do seu territorio.

A IMPRENSA GREGA

ATHENAS, 31 (H.) — A imprensa do paiz é unanime em considerar injustas e exaggeradas as exigencias do governo italiano.

Os jornaes approvam, sem discrepancia, a attitude do governo grego e salientam que é preferivel que a Grecia desappareça a aceitar a humilhação que se pretende infligir á soberania nacional.

A GRECIA NÃO RESPONDERA' A' NOTA ITALIANA

ATHENAS, 1 (H.) — Annuncia-se que o governo não responderá á nota que o ministro da Italia, sr. Montagna, entregou ao ministro de Estrangeiros sr. Alexandris e na qual o governo de Roma precisa que a occupação de Corfú não representa um acto de hostilidade á Grecia e que cessará logo que forem satisfeitas as exigencias do "ultimatum" italiano.

O GOVERNO GREGO PREPARA-SE PARA REAGIR

LONDRES, 1 (A.) — Communicam de Athenas que o governo grego está preparando a sua defesa, e que o ministro da Guerra teve hoje uma demorada conferencia com o ministro dos Estrangeiros.

Accrescentam e é provavel que ainda hoje seja fornecida á imprensa uma nota official sobre o momentoso assumpto da occupação de Corfú e sobre a attitude que a Grecia vae adoptar.

Ha em Athenas grande agitação pelas ruas e praças da cidade, mostrando-se o povo muito inquieto. A policia providenciou para evitar desatinos que criem novas complicações. Em frente ás redacções o povo já fez protesto contra a invasão do territorio nacional e a dubiedade da attitude do governo.

A AGITAÇÃO EM ATHENAS

LONDRES, 1 (A.) — Communicam de Athenas:

"Causou grande sensação a noticia da invasão do territorio nacional por forças italianas.

A imprensa externa-se de maneira reservada sobre o assumpto, e o governo exerce severa censura para evitar maiores inconvenientes.

Durante todo o dia realizaram-se conferencias entre as altas autoridades do paiz.

Consta que as forças italianas, depois da occupação de Corfú, apoderaram-se de Samos e ameaçam outros pontos.

Tem-se como gravissima a situação da Grecia, pelo inopinado do ataque e pela extenuação do paiz com as ultimas campanhas em que se empenhou. Não obstante, ha um grande sentimento civico e animo nas tropas que aguard m attonitas a marcha dos acontecimentos."

O BOMBARDEIO FOI FEITO CONTRA UM TERRITORIO NEUTRO

PARIS, 1 (A.) — A legação da Grecia enviou aos jornaes um communicado declarando que o bombardeio da esquadra italiana em Corfú foi dirigido contra territorio que, pelos tratados vigentes, é neutro e tem garantias internacionaes.

O CASO NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1 (H.) — A Liga das Nações recebeu o pedido de intervenção da Grecia.

O Conselho da Liga deve reunir-se hoje, ás 4 horas da tarde, para deliberar a respeito. E' provavel que os interessados sejam convidados a formular as suas declarações.

O sr. Salandra, falando a respeito, disse que não antevia opposição antecipada da parte da Italia.

LONDRES, 1 (A.) — Em rodas officiaes diz-se que o Conselho da Liga das Nações reuniu-se em sessão secreta, discutindo o pedido que lhe foi apresentado pela Grecia para intervir no actual conflicto grecoitaliano.

As informações accrescentam que é provavel que se dê a intervenção do Conselho dos Embaixadores.

A PROVAVEL DEMISSÃO DO GABINETE GONATAS

PARIS, 1 (A.) — Acredita-se que o actual gabinete grego, presidido pelo sr. Gonatas, não se poderá sustentar no poder, sendo talvez inevitavel a sua renuncia dentro de poucas horas.

OS NAVIOS GREGOS REFUGIARAM-SE EM SALAMINA

ATHENAS, 1 (A.) — Por ordem superior todos os navios gregos que se achavam em Falero refugiaram-se no porto de Salamina.

O COMMANDANTE DA FORTALEZA DE CORFU' E' O CULPADO POR TER HAVIDO VICTIMAS

ROMA, 1 (H.) — A Agencia Stefani communica:

"Por effeito de alguns poucos disparos de pequeno calibre que os navios italianos foram obrigados a dirigir contra a fortaleza de Corfú por se ter recusado a içar bandeira branca, a despeito de todas as intimações previstas pelos usos e praxes internacionaes, ficaram feridos, cerca de dez civis que se achavam no interior da fortaleza.

A responsabilidade do facto recae inteiramente sobre as autoridades locaes gregas que, desprezando a intimação dos navios italianos não trataram de fazer os civis retirar-se da principal obra militar de Corfú.

OS ITALIANOS DEMITTEM-SE DE CONSULES GREGOS

ROMA, 1 (A.) — Todos os italianos que desempenhavam o cargo de consules da Grecia, na Italia, quer effectivos, quer honorarios, apresentaram as suas demissões ao governo grego, em signal de protesto pelo massacre de Janina.

O PROTESTO DA FRANÇA CONTRA A GRECIA

ATHENAS, 1 (H.) — O encarregado de negocios da França entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros uma nota de protesto contra o massacre de Janina.

O governo grego informa que o inquerito prosegue para a descoberta dos autores do massacre.

ROMA, 1 (H.) — A Agencia Stefani publica uma nota em que se diz que a attitude amistosa do governo francez na presente emergencia, a sympathia e as manifestações de solidariedade da maior parte da imprensa e da opinião publica da França, calaram fundo no coração da Italia e terão provavelmente consequencias felizes para as relações dos dois povos.

O APOIO AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 1 (H.) — Agencia Stefani Communica:

"O presidente Mussolini está recebendo continuamente de corporações e sociedades civis de todas as classes innumeros telegrammas em que se manifesta a mais viva indignação pelo massacre da missão italiana na Grecia e a confiança que o actual governo saberá salvaguardar com toda a energia a dignidade e o prestigio da nação. Esses despachos e mensagens constituem um verdadeiro plebiscito em que o povo italiano em peso apparece, unido e compacto, cercando o chefe do governo e amparando-o com o seu apoio incondicional e illimitado".

AS CONDOLENCIAS DO SOVIET

ROMA, 1 (H.) — O sr. Jordaski chefe da delagação da Republica dos Soviets na Italia, entregou ao sr. Mussolini uma nota escripta na qual diz que "tendo tido conhecimento do assassinato tragico da missão italiana para delimitação da fronteira albaneza, apressava-se a exprimir as suas mais sentidas condolencias ao governo italiano pela desgraça queu acabava de ferir a Italia".

O GOVERNADOR DE CORFU'

ROMA, 1 (H.) — O conselho dos ministros resolveu nomear o almirante Simonetti governador da Ilha de Corfú.

A IMPRENSA INGLEZA CONDEMNA A OCCUPAÇÃO DE CORFU'

LONDRES, 1 (H.) — Os jornaes condemnam a occupação de Corfú, que consideram uma medida precipitada e de máo agouro e fazem votos para que o sr. Mussolini volte atraz do seu gesto e entregue a questão ao julgamento da Liga das Nações que está em vesperas de se reunir.

A maior parte dos jornaes diz que o governo inglez é favoravel ao arbitramento pedido pela Grecia.

LONDRES, 1 (A.) — A imprensa occupa-se do caso italo-grego, commentando-o com sorpreza e com certo sobresalto.

Os jornaes de maior responsabilidade, porém, externam-se com optimismo, deixando transparecer a convicção de que o assumpto será resolvido sem maiores consequencias, realizando os paizes interessados um entendimento compativel com a dignidade da soberania de ambos.

Affirma-se por outro lado que a questão vae tomar graves proporções, dada a circumstancia de se achar á frente do governo italiano um homem de vontade de ferro, falando em nome da justiça evocada por um povo impetuoso.

Nos circulos politicos tem-se como certo que o caso será submettido á apreciação da Liga das Nações.

Sobre o assumpto o governo italiano informou os seus representantes no estrangeiro, em telegramma circular que lhes dirigiu, manifestando-se inflexivel nas satisfações sollicitadas ao governo grego, para excupal-o de cumplicidade no massacre dos membros da missão italiana de delimitação da fronteira greco-albaneza.

O SR. WIRTH VISITA O CAMPO MILITAR DE MOSCOU

RIGA, 31 (H.) — Informam de Moscou que o ex-chanceller Wirth, visitou em Moscou o campo militar em companhia das autoridades superiores do exercito e de alguns altos funccionarios de Estado.

O CONGRESSO N. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO PORTUGUEZ

LISBOA, 31 (H.) — Está marcada para meiados de setembro a reunião, no Porto, do oitavo Congresso Nacional dos Empregados no Commercio.

Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, tratou-se das modificações a introduzir na lei do inquilinato.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O governo allemão resolvido a entrar em negociações ?

PARIS, 31 (H.) — O correspondente do "Journal", em Berlim, affirma que a impressão dominante na capital allemã é de que o governo do Reich está resolvido a entrar em negociações com os paizes occupantes.

O correspondente accrescetna que é esperado com certa curiosidade o discurso que no proximo domingo o chanceller Stresemann pronunciará em Sttutgard e onde se acredita serão pronunciadas palavras decisivas sobre a questão.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA ECONOMIA NACIONAL DA FRANÇA

PARIS, 1 (H.) — Telegrapham de Berlim:

"Annuncia-se, officialmente, que o ministro da Economia Nacional, declarou em reunião do Conselho, que sómente a cessação da resistencia no Ruhr — resistencia que, accentuou, absorve sommas consideraveis — permittiria o equilibrio do orçamento do Reich.

O ministro protestou contra os pagamentos de salarios aos grévistas do Ruhr, contra a inflação que disso resulta e aconselhou a adopção de rigorosas medidas financeiras que ponham fim á intoleravel situação actual."

A PEDIDOS

A PETIÇÃO DOS EX-ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Todos sabem o que foi o movimento militar de 5 de julho do anno passado — misto de ignorancia e de egoismo. No emtanto, tão forte vibrou a ambição de alguns, que houve uma verdadeira e ridicula apotheose para certos expoentes do tresvario, como Siqueira Campos e outros insensatos que num accesso de morbides moral, sacrificaram vidas, esquecidos de suas responsabilidades e compostura militar.

Aos alumnos da Escola Militar concederam applausos calorosos, appellidando-os de heróes e salvadores da patria, como se não fossem apenas victimas infelizes do crime e cobardia de alguns politicos perversos, auxiliados por officiaes mashorqueiros. Tudo isso que aconteceu se explica naturalmente pela psychologia das multidões arrebatadas pelo prestigio de qualquer façanha arrogante e tresloucada.

Assim, não nos sorprehendem agora as recriminações do populacho, assacadas aos ex-alumnos da Escola Militar, que numa attitude de ampla dignidade, resolveram desassombradamente restabelecer a verdade no ridiculo motim de antanho, afastando de si uma responsabilidade que os aviltava como cidadãos e os inquinava radicalmente como pessimos militares.

Avacalharam-se?

Viraram casaca?

Absolutamente não.

Persistiram na mesma directriz de honra.

Evidenciemol-o.

Quando esses mesmos ex-alumnos, que ora tão briosamente se divorciam do facciosismo revolucionario que nos infelicitou, durante o inquerito de 15 de julho de 1922, assumiram a responsabilidade da hambochata, fizeram-no, inspirados num sentimento de grande generosidade para com os officiaes que os trairam torpe e diabolicamente.

Sim, esses máos tenentes emaranhados no partidarismo anarchico, tinham familias, tinham esposas e filhos. Urgia os alumnos se sacrificassem a bem desses lares, que ficariam enlutados pela miseria e desesperança, se a autoria da hedionda tragedia de 5 de julho, coubesse inteira a esses militares desalmados que abusaram dos galões para bombardear familias e insinuar malignamente rapazes sinceros.

Eis ahi o segredo daquelle inquerito. Alumnos innocentes que, apiedados dos proprios homicidas que os trairam, acceitaram a responsabilidade do mal para protegerem mulheres e crianças que não tinham culpa dos erros de seus esposos e paes.

Mas o tempo passou.

Os officiaes revoltosos acobertados pela hypocrisia, abrigados pela chicana causidica, perambulam nedios, tranquillos e ociosos pelas ruas da cidade. Esses chefetes de feira não correm mais perigo, suas familias já estão reconfortadas na esperança alentadora duma absolvição inevitavel.

Era tempo da verdade desabrochar do chaos como lyrio desabotoado do monturo. A conducta dos alumnos havia mister fosse revelada para que todos a comprehendessem, todos a sentissem em seu perfume de caridade celestial.

E' o destino da petição ha pouco endereçada ao presidente da Republica. Sim. A mocidade já está redimida.

Os alumnos da Escola Militar não estavam todos envenenados pela paixão partidaria, não, não podiam estar. Foram arrastados apenas pelos instructores, que abusaram da rigidez estoica da disciplina no Exercito brasileiro.

Alguns menos conhecedores da ambiencia dos quarteis, perguntarão talvez:

Por que não se recusaram a tomar parte no movimento, se eram contrarios á revolução?

Não ha fugir ao absurdo dessa arguição. Remontemos aos factos e evidenciemol-o.

E' noite. Subito atropelo de passos na escuridão.

Officiaes armados penetram nos alojamentos, acompanhados de alguns cadetes que lhes eram intermediarios e auxiliares. Manda-se a unidade entrar em forma, armar-se, preparar-se para marchar.

Qual deveria ser a attitude dum alumno militar nesse momento? Não foi consultado, não lhe explicaram a situação, nada lhe disseram.

Deveria oppôr-se? Como? Sosinho contra uma onda larga de loucuras? Que teria acontecido? Diziam por meias palavras os officiaes e cabecilhas que o presidente estava deposto, que o exercito todo se revoltara, etc...

Ante a incerteza de tão audazes asserções, que deveriam fazer os alumnos? Se o presidente estava deposto, se o exercito inteiro se revoltara, então não deveriam lutar contra os acontecimentos? Cabia-lhes obedecer aos instructores e seguil-os como sempre. Accresce ainda, ponderemol-o bem, que um militar, não tem, não póde ter, em face dos regulamentos vigentes, autonomia, para indagar dos superiores a razão e o fim das ordens recebidas, mormente se essas ordens estão enquadradas nos acontecimentos normaes da vida militar, como sejam: armar, marchar, etc...

Ao tumulto dessa agitação anormal, não podiam os alumnos colligar-se, analysar o caso e apresentarem resistencia aos seus traidores.

Está portanto tudo explicado. No movimento esses alumnos foram arrastados pela disciplina militar.

— E no inquerito?

No inquerito acceitaram gostosamente uma responsabilidade que não tinham, por poupar ás familias dos officiaes as consequencias do tresvario revolucionario.

— E a petição ao presidente da Republica?

A petição vem aclarar os factos opportunamente, porque a verdade não compromette mais os officiaes que se garantiram, com mil escapatorias. Falta-nos ainda illuminar uma nesga da situação.

Referimo-nos ao procedimento consciente e racional do pequeno numero de alumnos que negaram compartir no movimento.

Com certeza indagarão:

Por que estes tambem não foram arrastados como os restantes para a loucura da desordem?

Muito simplesmente, porque, de antemão, já estavam informados dos rumores politicos que ameaçavam o exercito.

Uns pelo parentesco, outros por coincidencia, já estavam com o espirito prevenido para a hecatombe, sendo-lhes portanto facil libertarem-se do cyclone de insensatez de 5 de julho.

Véritas

Concurso de Sonetos

Vae ser instituido nesta secção um concurso de sonetos decasyllabos.

Só serão publicadas as poesias desse genero — soneto — que forem julgadas interessantes.

O premio para a melhor producção é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da "Joalheria Oscar Machado" — Ouvidor 103.

O concurso terá a duração de dois mezes, contados da data em que fôr publicado o primeiro trabalho.

Todas as producções devem trazer o endereço: — Concurso de Sonetos — Secção "A pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio de Janeiro.

Coisas que incommodam...

Na capital da Republica Brasileira ninguem póde dizer que dorme, á noite, em sua casa um somno socegado.

De um momento para outro é um audacioso gatuno que procura forçar a porta de nossa casa. Ouvimos o barulho e vamos ver do que se trata. E' um ladrão que, com um "pé de cabra" ou outro qualquer instrumento procura abrir uma das portas da nossa residencia. A' vista disso pegamos num revólver dando alguns disparos para o ar, afim de fazermos com que o ladrão se ponha em fuga.

Não matamos o ladrão não é pelo "rigor" do Jury e sim para evitarmos a espera de um processo moroso, na policia e no judiciario.

Isto de assaltos aos transeuntes e casas particulares já se está tornando commum sem a menor providencia da policia militar que custa á Nação, segundo o orçamento do corrente exercicio, a insignificante importancia de 13.323:969$782. Esta corporação militar em 1913 tinha de despesa a importancia de 9.444:202$853. Quer dizer que em dez annos ella progrediu em materia de despesa na importancia para mais em 3.879:677$429.

E' preciso que cada habitante desta bellissima capital trate de impedir — á bala — os assaltos na rua ou em suas casas, sem esperar a intervenção da policia militar ou da guarda nocturna.

A guarda nocturna, na mór parte das vezes, é uma inutilidade, apenas serve para os habitantes gastarem mais algum dinheiro...

S. C.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar, as febres terão desapparecido, a dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & Comp., Evaristo Eyer & Comp., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario n. 172, 2º andar.

Aos reservistas do Tiro 7

Reservista como sou deste glorioso e tradicional Tiro de Guerra, que sempre esteve na vanguarda das sociedades suas congeneres, reservista que sou do inesquecivel tempo do grande instructor Ildefonso Escobar, lembrando-me ainda bem daquelle passado cheio de glorias em que este Tiro, quando saia á rua puxado pela sua impeccavel e inegualavel banda marcial, fazia vibrar de verdadeiro enthusiasmo todos quantos o applaudiam, pelo seu garbo e pela sua disciplina, quizera que todos os reservistas com o mesmo pensar que tenho, corressem para a caserna deste glorioso Tiro 7 afim de que na grande formatura de 7 de setembro elle se apresentasse com um grande numero de atiradores, podendo assim vel-o como outr'ora com effectivo de batalhão.

Companheiros, lembrae-vos que o Tiro 7 ainda é o Tiro 7, lembrae-vos que, embora sendo reservistas, nós ainda precisamos delle para podermos preencher os fins exigidos pelo regulamento que reza em nossas cadernetas.

Fazei, pois, como eu, ide á sua séde no proximo 7 de setembro para fazel-o brilhar nessa grande data, porque assim o fazendo, ainda demonstraes que sois verdadeiros patriotas.

Um reservista do Tiro 7, do anno de 1918

Lloyd Brasileiro

Com certeza o Machado quando prestou a informação de que existia um saldo de 600 contos, tinha vindo de saborear alguma peixada. Pobre Machado! Depois de 30 e tantos annos de casa, ser jogado á rua como qualquer mortal!

"Sic transit gloria mundi".

Senador Bernardo Monteiro

O medico assistente do senador Bernardo Monteiro, na grave enfermidade, que ultimamente o reteve no leito, foi o distincto clinico dr. Duarte de Abreu e não o dr. Cesar Magalhães, como noticiaram alguns jornaes, certamente mal informados.

(Do "Jornal do Commercio".)

C.....,

Tu és feliz?

Sempre.

Ao Conselho Municipal

Perguntamos por que razão devem os engenheiros ganhar menos do que alguns continuos, mestres e porteiros? Será pelo pouco caso que lhes merecem os engenheiros da Prefeitura?

Nas proximas eleições deveremos combater os nomes dos srs. Ernesto Garcez, Felisdoro Gaya e Victor Bastos.

Um eleitor

A desorganização do Lloyd Brasileiro

Para justificar a dispensa dos empregados nacionaes, a actual directoria do Lloyd Brasileiro allegou a necessidade de restabelecer o equilibrio orçamentario da empresa, seriamente compromettida, pelas passadas administrações. Mas, como justificativa da admissão dos allemães nos logares deixados vasios pelos nossos, nada articulou, pelo menos que se saiba, até agora.

Teriam elles vindo trabalhar de graça, pelos lindos olhos do commandante Cantuaria?

E que a medida em nada adeantou para a empresa, — pois que com ella só aproveitou a Legião Negra da Miseria, que viu seus filhos augmentados de mais algumas centenas de necessitados, — o outro caso, de que tratámos, dos nossos marinheiros atirados á terras estranhas e por estrangeiros egualmente substituidos, demonstra-o sufficientemente, sabendo-se que o movel dessa attitude foi a falta de dinheiro para pagamento do que lhes era devido.

Surge, agora, novinha em folha, uma outra noticia, que está correndo nos circulos de navegação nas condições de proporcionar um juizo seguro da capacidade administrativa dos gestores da malfadada empresa: o Lloyd Brasileiro vae fazer a guerra de fretes, tanto nas linhas de cabotagem, como nas viagens transoceanicas!

Isto dito, assim, simplesmente, espanta. Fazer guerra de fretes uma companhia que tem vivido da misericordia dos poderes publicos, cuja situação é de perfeita desorganização e cujo regimen é de "deficit", permanente?!.. Só mesmo de quem, desesperado, procura numa aventura de tal gravidade, uma solução para o seu caso.

Vamos ver o que nos vem dizer agora a directoria do Lloyd Brasileiro, se verdadeira a noticia que registramos.

(Extrahido d'"A Folha").

Garantindo costas...

Causou profunda estranheza, em nossas rodas politicas, o facto de o sr. Aristides Rocha, deputado amazonense, haver attendido solicitações do seu collega dr. Henrique Borges, atirando-se, na Commissão de Constituição e Justiça da Camara, gratuitamente, contra o sr. Léon Roussoulières, juiz federal no Estado do Rio!...

Politico matreiro e rabula sabidissimo, o sr. Aristides Rocha, que até hoje ainda não se decidiu entre o governador Rego Monteiro e o governo federal que está hostilizando o executivo do Amazonas, sorprehendeu toda gente com o seu passe de magica contra o illustre magistrado, que jamais lhe fez mal algum.

Que historia será aquella? O extenente Sodré terá garantido eleger pelo Estado do Rio o sr. Aristides, se o Amazonas falhar?...

(Das "Politic'acções...", do "O Malho" de 31 — 8 — 923).

Ao sr. Chefe de Policia

As familias e cavalheiros assignantes das galerias do Theatro Municipal pedem respeitosamente a v. ex. para que, como nos annos anteriores, determine que se mantenham desimpedidas as entradas e escadinhas de accesso das mesmas galerias.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro, soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

"Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro, "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

ANKYLOSAN

Formula scientifica e ideal para o tratamento da opilação. Faz expellir lombrigas e solitaria.

E' unico no mercado, á base de essencia de chenopodio, em pequenas capsulas de gelatina. Já é purgativo, tornando-se medicação preferida pela facilidade de administração, ao par de uma perfeita associação, original e scientifica. Dá saude e restaura forças.

Depositarios: Pacheco, Bragança Cid e Evaristo Eyer. — Rio.

Transacção...

Agora, suspensa a censura policial, o "Jornal do Commercio" póde explicar a sua transacção, que, pelo menos nas rodas de imprensa, despertou uma grande curiosidade.

Sabia-se que o commendador Botelho no fim do governo passado já estava satisfeito: queria passar adiante o negocio. Appareceram diversos pretendentes, entre os quaes um grupo á frente do qual estava o sr. Guilherme Guinle. Mais tarde, quando a liquidação do negocio com esse grupo era apenas uma questão de detalhe, entrou em campo o sr. Felix Pacheco. Muitos acharam graça. Que poderia o illustre Pacheco, que sempre se vangloriára de uma pobreza honrada, contra os grandes capitalistas, seus concorrentes? Outros, mais sensatos, conhecendo que "o Felix não põe prego sem estopa", esperavam o resultado. Effectivamente, um bello dia, o "Jornal do Commercio" communicou aos seus leitores que passára a pertencer ao ministro das Relações Exteriores. Nessa noite, é inutil dizer, a censura foi especialmente rigorosa para com os jornaes menos officiosos...

Como se fez o negocio? Segundo se affirma, pelo mesmo systema com que se têm aquinhoado quasi todos os jornalistas negocistas: por intermedio do Banco do Brasil.

A empresa já devia ao Banco mais de oito mil contos de réis. Foram adeantados mais 6.500 contos, com os quaes os commendadores Botelho e Pacheco se deram por satisfeitos. Isso, num tempo em que se pudesse chamar as coisas pelo seu nome, seria uma *bandalheira*, arranjada de parceria com o governo. Digamos, porém, que foi uma transacção...

Se o governo não é cumplice no negocio, se não o favoreceu, se não o impôz ao Banco do Brasil, então onde foi o sr. Pacheco buscar o dinheiro? Será elle um testa de ferro de Benito Epitacio Mussolini Pessôa?

Estará o "Jornal do Commercio" destinado a ser orgão official dos "Camisas Sujas"?... Mas, neste caso, como se comprehende a permanencia do sr. Felix no Itamaraty?

(Transcripto do "Correio", de hontem.)

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Resposta á carta aberta do sr. Oscar Fagundes

A carta aberta dirigida pelo sr. Oscar Fagundes aos seus amigos pelas columnas dos "A pedidos", do O JORNAL, de hontem, longe de fazer a defesa do seu signatario, accusa-o, porquanto a victima seria a exequente d. Albertina Ribeiro Sholl, visto como, o executado lançou mão de todos os recursos para não pagar áquella senhora a importancia devida, e só agora, depois de um anno de acção judiciaria, e estando irremediavelmente perdida a causa, desistiu de continual-a, e fez o pagamento devido.

O assumpto desta questão é sabido e conhecido para aquelles que commigo e com o sr. Fagundes, convivem diariamente.

Deixo de responder ao amontoado de inverdades virulentas a mim assacadas.

Catholico como diz ser, ouça o sr. Fagundes a sua consciencia, medite e se penitencie, pois que bem certo está de que ninguem que me conhece acreditará, absolutamente, no que assacou em seu artigo.

Basta.

Roberto Ribeiro Harfield. — Rio, 31 de Agosto de 1923.

Saude Publica

O homem da agua e sabão já está iniciando as suas questiunculas pessoaes.

Foi á Europa, divertiu-se, o governo deu-lhe mão forte diminuindo a autoridade do ministro e engorgitando o figado arrevesado do Pereirinha, mas a situação da Saude Publica continua a ser a mesma, isto é, em pleno dominio das theorias, exercito sem soldados, sinecuras para afilhados e nada de proveitoso para o

Publico

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar as molestias communs do estomago aconselham os medicos allemães não tomar purgantes, magnesia nem o bicarbonato commum, tão desagradavel e quasi sempre impuros. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterilizado em um pouco d'agua, remedio são, agradavel e certo quando se sente o estomago pesado depois das refeições, ardores, etc. No nosso paiz se póde conseguir o bicarbonato esterilizado de alta qualidade, só em vidros bem fechados, porém nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

DECLARAÇÕES

ASSOCIACÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

AOS JOVENS COMPANHEIROS DE CLASSE
INSTRUCÇÃO GRATUITA
NO TIRO DE GUERRA
E NO CURSO PRELIMINAR

"Esta instituição — de providencia e de providencia individual e da classe, beneficente e instructiva — é constituida por illimitado numero de socios de ambos os sexos, maiores de 12 annos, sem distincção de nacionalidade e religião, que empreguem a sua actividade no commercio..."

(Do art. 2º dos Estatutos)

Observando com a attenção que sempre mereceram dos administradores os elevados intuitos e nobres fins, que ha 43 annos inspiraram a fundação desta grande casa da classe, jámais foram descurados quaesquer assumptos que se liguem aos interesses e ao bem estar dos consocios e de toda a classe.

Visando o fim collimado nesta grande obra de solidariedade, que aos poucos se foi avultando, até á grandiosidade de hoje, e que devemos desejar infinitamente maior ainda, as administrações da Associação têm procurado augmentar E MELHORAR sempre os serviços prestados pela instituição.

Não só como fundação de providencia e previdencia no que se refere ao amparo material de associados, nem apenas como instituto beneficente tem actuado beneficamente a Associação, porque, tambem, a parte instructiva tem merecido o carinhoso desvelo de todas as Directorias e, tanto assim é que, desde os primordios da instituição foi creada a Bibliotheca, que hoje se compõe de 18.000 volumes. Objectivando a diffusão do ensino mais necessario aos companheiros que se iniciam na vida commercial, creou a Associação o curso preliminar, como já havia fundado o seu Tiro de Guerra para a instrucção militar dos jovens consocios.

Desejando dar maior amplitude a esses dois departamentos, cuja utilidade não carece ser demonstrada, propoz o Conselho Administrativo á Assembléa Deliberativa, que a inscripção e frequencia, quer no Tiro de Guerra, quer no curso preliminar, fossem gratuitos, proposta que teve calorosa acolhida do poder legislativo da Associação.

E' com o maior jubilo, que tornamos publica esta resolução, certos de que todos os jovens companheiros se aproveitarão da opportunidade, para se matricularem no Tiro e no Curso Preliminar, cujas inscripções estão abertas, gratuitamente, de hoje em diante.

Rio de Janeiro, 1º de Setembro de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA
1º Secretario.

A Companhia Gillette Safety Razor do Brasil

AO PUBLICO

Tendo esta Companhia recebido ultimamente innumeras queixas que lhe têm sido trazidas pelos consumidores de suas laminas, previne ao respeitavel publico que se acautele contra falsificações que, a despeito da severa vigilancia exercida por esta Companhia, surgem novamente no mercado, assim como contra laminas renovadas que são, offerecidas ao publico como novas a preço inferior ao da praça, que é de réis 8$500 por duzia.

A gerencia desta Companhia acha-se a disposição do respeitavel publico para attender a toda e qualquer reclamação neste sentido, antecipadamente grato pela valiosa coadjuvação que desta forma lhe é dispensada.

Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 50-3º andar — Telephone Norte 4488 — Rio de Janeiro.

N. S. da Guia de Mangaratiba

Nos dias 7, 8 e 9 de setembro corrente, realizar-se-ão nessa villa grandes festas a N. S. da Guia, padroeira do logar e commemorativos da independencia nacional. Para elles estão organizados grandes programmas de diversões.

No dia 7 tambem haverá missa campal e pelo exmo. e revmo. monsenhor Parreira Lara, administrador apostolico da diocese, será ministrado o Sacramento do Chrisma.

Além dos trens da carreira, haverá no dia 9 ás 24 horas, um trem especial para regresso dos srs. passageiros a esta capital.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de alfaiates

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1 a 300 nos dias 4-6 e 8 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Outrosim previne-se que nos dias 3 e 5 haverá recebimento de peças manufacturadas.

Officina de alfaiates, em 1 de setembro de 1923.

Joel Castello Branco
Capitão encarregado

TODOS OS SPORTS

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

Grandes Premios "Jockey Club" e "Ypiranga"

A corrida desta tarde no hippodromo de S. Francisco Xavier, a mais importante das festas annuaes do Jockey Club, dispõe de fartos elementos de successo, não sendo, portanto, temeridade de nossa parte assegurar, como o fazemos, que a sua realização constituirá, por certo, mais um triumpho para a sociedade da estrella negra.

Reside o principal attractivo do meeting na disputa do grande premio "Jockey Club", em 3.200 metros e com a dotação de 40:000$ ao vencedor, prova essa que reuniu as inscripções de quasi todos os cracks do nosso turf e do de S. Paulo.

Não fôra o accidente de "entrainement" soffrido pelo cavallo Black Jester, do Stud Renato Lopes, que, talvez, o impossibilite de correr, hoje, e não teriamos duvidas em indical-o como o mais provavel vencedor do "Jockey Club", attendendo á magnifica perfomance por elle cumprida no premio "Dr. Frontin", no Derby Club, em cuja pista sempre se deu mal.

Afastado de nossas cogitações o pensionista de Miguel Penalva, resta-nos o seu companheiro de "boxe", Sunstar, que anda muito bem, Mimosa, Salerno, Aymestry, Burlon, Divino e Kaloolah, visto ser coisa assentada a retirada de Testaferro, cujas condições de treino são deficientes e do Maligno, que não volta da Paulicéa.

Dentre os parelheiros que formam o campo daquella importante prova, afóra os nominalmente referidos, recáem as nossas preferencias sobre Mimosa, Sunstar e Burlon, caso este ultimo não faça uma de suas costumeiras maluquices.

Isto, entretanto, não quer, em absoluto, dizer que reputemos impossivel o triumpho de qualquer dos restantes, pois não ignoramos a confiança que, em Aymestry, deposita o seu stud e a forma admiravel pelo qual se portam, nos grandes tiros, Divino e Salerno.

Outro pareo que deve proporcionar intensa emoção á assistencia, é o grande premio "Ypiranga", no qual vão medir forças quatro dos melhores representantes da turma de nacionaes de 3 annos, todos em completa fórma.

A despeito da vantagem de peso que dispensa aos seus contendores Ousada, a valente tordilha dos srs. M. Campos & S. Rime, é a nossa preferida nessa prova em que, aliás, terá muito que correr para derrotar Odol e notadamente Vesta.

Completam o programma do meeting mais seis equilibradas carreiras, dentre as quaes merecem destaque a dos premios "Aguiar Moreira", em 2.000 metros, que reuniu Cantêo, Antilope, Mangerona, Liró, Lacrau e Mirante, e "Teixeira Soares", onde, na distancia de 1.750 metros, foram alistados Molecote, Liberté, Maroim, Esclava, Nero e Madrugador.

Para essa corrida que, certamente, irá figurar entre as melhores levadas a effeito pela veterana, desde a sua fundação, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Quorum, Passasunga e Opereta
Cão n'agua, Lanius e Negrita
Mirasol, Eclypse e Hercules
Turrão, Alsaciana e Bodoque
Ousada, Vesta e Odol
Mangerona, Liró e Lacrau
Sunstar, Mimosa e Kaloolah
Nero, Molecote e Liberté.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — Premio "Cordeiro da Graça" — 1.450 metros:
Espirita, 53 — C. Ferreira . . . 40
Quorum, 53 — J. Salfate . . . 25
Oliva, 53 — R. Araujo . . . 50
Onda, 53 — E. Freitas . . . 50
Passassunga, 53 — D. Vaz . . . 22
Andromeda, 53 — C. Fernandez . . 23
Opereta, 53 — J. Escobar . . . 50
Agar, 53 — H. Coelho . . . 50

2º pareo — Premio "Vieira Souto" — 1.450 metros:
Independencia, 51 — A. Rosa . . 60
Cão n'agua, 53 — R. Araujo . . 15
Negrita, 51 — P. Zabala . . . 40
Loima, 51 — D. Suarez . . . 25
Grata, 51 — J. Escobar . . . 60
Lanius, 50 — F. Barroso . . . 60

3º pareo — Premio "Haddock Lobo" — 1.750 metros:
Bluff, 55 — C. Ferreira . . . 40
Eclipse, 51 — J. Gomes . . . 40
Nambi, 51 — Não correrá . . . 40
Mirasol, 52 — R. Araujo . . . 20
Nijinsky, 53 — A. Fabbri . . . 30
Aeroplano, 48 — B. Cruz Junior . . 60
Hercules, 50 — C. Fernandez . . . 40

4º pareo — Premio "Paulo Cezar" — 2.000 metros:
Bodoque, 51 — J. Gomes . . . 60
Palmella, 51 — C. Fernandez . . 40
Digitalis, 48 — B. Cruz Junior . . 60
Turrão, 53 — D. Suares . . . 20
Alsaciana, 50 — C. Fernandez . . 40
Sombra, 49 — G. Roxo . . . 60
Wilson, 52 — P. Zabala . . . 60
Turbulento, 47 — J. Escobar . . 50

5º pareo — Premio "Aguiar Moreira" — 2.000 metros:
Lacráu, 51 — P. Zabala . . . 20
Cantêo, 49 — D. Vaz . . . 60
Antílope, 49 — C. Fernandez . . . 40
Liró, 51 — E. Freitas . . . 30
Mangerona, 54 — R. Araujo . . . 27

6º pareo — Grande Premio "Ypiranga" — 1.600 metros:
Odol, 53 — R. Araujo . . . 30
Ondina, 52 — E. Freitas . . . 50
Ousada, 56 — A. Rosa . . . 16
Vesta, 52 — C. Fernandez . . . 20

7º pareo — Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros:
Mimosa, 54 — R. Araujo . . . 20
Burlon, 56 — D. Vaz . . . 70
Sunstar, 54 — C. Fernandez . . . 39
B. Jester, 54 — D. Suarez . . . 25
Kaloolah, 52 — G. Gremo . . . 60
Maligno, 53 — Não correrá . . . 100
Testaferro, 56 — Duvidoso correr. 100
Salerno, 53 — P. Zabala . . . 60
Divino, 56 — A. Fabbri . . . 100
Aymestry, 56 — J. Salfate . . . 50

8º pareo — Premio "Teixeira Soares" — 1.750 metros:
Molecote, 51 — N. Gonzalez . . . 35
Liberté, 51 — J. Salfate . . . 35
Esclave, 49 — C. Fernandez . . . 50
Nêro, 54 — A. Feijó . . . 29
Madrugador, 50 — A. Rosa . . . 60
Maroim, 52 — R. Araujo . . . 60

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO DERBY CLUB

As inscripções recebidas hontem, para a corrida de domingo proximo, deram o seguinte resultado:

Premio "Rio de Janeiro" — 2.500 metros — 5:000$000 — Nikette, Veterana, Sombra, Nijinsky, Digitalis e Noé.

Grande Premio "Brasil" — 1.800 metros — 12:000$000 — Quorum, Ophelia, Odol, Combate, Granito e Vesta.

Grande Premio "Extra" — 1.800 metros — 12:000$000 — Gigante, Média Ronda, Ronden, Pobre Juglar, Iahmere, Tagor, Passassunga e Oião.

Premio "Seis de Março" — 1.250 metros — 3:000$000 — Nictheroy, Atyra, Espirita, Nympha, Rio Pardo, Perola e Leopardo.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 — Aeroplano, Obelia, Torpedo e Incendio.

Premio "Velocidade" — 1.250 metros — 3:000$000 — Makako, Kamakura, Querella, Insinuante, Sansonette, Violento e Desleal.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$000 — Bodoque, Cae n'agua, Estoril e Negrita.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$000 — Moreno, Cantêo, Liberté, Madrugador e Lyrio.

Para complemento do programma, serão recebidas novas inscripções até amanhã, ás 16,30.

DIVERSAS NOTICIAS

Só hoje pela manhã será resolvida a presença, ou não, do cavallo Black Jester, no Grande Premio "Jockey-Club".

A despeito dos esforços que o seu "entraineur" está envidando, para apresental-o ao "starter", acreditamos que tal não se dê, pois, ainda, hontem, Black Jester estava bastante sentido.

— Não tomará parte no Premio "Haddock Lobo", da corrida de hoje, o cavallo Nambi, do Stud Expedictus.

— Houve, ainda hontem, fortes apostas a favor de Ousada, Aymestry, Cão nagua e Nero.

— Não é muito certa a presença de Testaferro, na prova basica da reunião desta tarde, no Jockey-Club.

— Afim de representar o Jockey-Club Paulistano, na grande festa de hoje, no Prado Fluminense, chegou pelo nocturno de luxe o sr. [illegible] bião.

O "Pushball" pelos cavallarianos da Policia de Chicago

Os policiaes norte-americanos exercitam-se na pratica dos sports, que os tornam robustos, saudaveis e ageis — qualidades essas essenciaes para o perfeito exercicio physico de suas funcções.

A gravura mostra um grupo de cavallarianos do Departamento da Policia de Chicago, praticando no campo um desses exercicios, o "pushball".

A gigantesca bola é no jogo impellida pelo peito e corpo dos cavallos, que a jogam, dirigidos pelos cavallarianos. E' facil comprehender-se a extrema agilidade que se exige destes, que precisam ser realmente cavalleiros eximios para bem se sairem das multiplas phrases do violento sport, sem cairem dos animaes que montam.

FOOTBALL

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de hoje

Realizam-se, hoje, na praça de sports do America F. C., á rua Campos Salles, os seguintes encontros:

Mangueira x S. Christovão

A's 9 horas, em disputa do titulo de vencedor do torneio dos terceiros quadros, da 1ª divisão.

Servirá de juiz o sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

Helleníno x Rio de Janeiro

As' 13.15 — Desempate do torneio dos segundos quadros da série A, da 2ª divisão.

Juiz, o sr. José Ramos de Freitas.

Americano x Mackenzie

Primeiros quadros, ás 15.40 horas, em disputa do segundo meio tempo (40 minutos) do jogo do turno.

Juiz, o sr. Antonio Augusto de Almeida.

Fidalgo x Rio de Janeiro

Primeiros quadros, ás 16 horas e 40 minutos, em disputa da eliminatoria, como vencedor, e ultimo collocado, respectivamente da série B e série A.

Juiz, o sr. Carneiro de Campos.

O FLAMENGO TREINA, HOJE, COM O SCRATCH CARIOCA

No campo da rua Paysandú, realiza-se, hoje, ás 16 horas, um treino entre o primeiro team do Flamengo e o seleccionado do carioca, que vae disputar a Taça "Modesto Leal".

O quadro rubro-negro treinará completo, pois será este o ultimo ensaio que effectua, em preparo para o importante jogo do dia 7, contra o Paulistano.

O INICIO DO PROXIMO SUL-AMERICANO

A directoria da C. B. D., tomou conhecimento de um telegramma da Confederação Sul-Americana de Football, marcando a data de 12 de outubro proximo, para inicio do Campeonato Sul-Americano de 1923, em Montevidéo.

O INTER-ESTADUAL, DE HOJE, EM BELLO HORIZONTE

Em beneficio do Centro da Colonia Portugueza, da capital mineira, realiza-se, hoje, em Bello Horizonte, um interessante match inter-estadual de football, entre as équipes principaes do Vasco da Gama, campeão do Rio, e America F. C., tri-campeão de Minas.

O TEAM DO FLUMINENSE PARA O TORNEIO "EXTRA"

Realizando-se, hoje, ás 16 horas, no estadio, o jogo do torneio "extra", inter-clubs Fluminense x Flamengo, a commissão de esportes do Fluminense Football Club escalou os jogadores abaixo, cujo comparecimento solicita por nosso intermedio, ás 15 horas, na séde do club:

Baby; Léo e Carlos Gomes; Ubirajara, Pamplona e Theophilo; Maia, Azambuja, Gashypo, Ribeiro e Oliveira.

Reservas: Horacio Vasconcellos, Alvaro, Paulo Willemsens, Walter, Cox, Mario Bayma, Gerdal e Luiz Salles.

O JUIZ PARA O JOGO PARA' x PERNAMBUCO

A bordo do "Itaquatiá", segue, amanhã, para Recife, onde vae arbitrar o jogo entre os combinados representativos dos Estados do Pará e de Pernambuco, o sr. Antonio Carneiro de Campos, juiz official da Liga Metropolitana.

Esse encontro, que será realizado no dia 16, fará parte das provas preliminares do 1º Campeonato Brasileiro de Football.

INICIA-SE, HOJE, O TORNEIO INTER-CLUBS DA LIGA METROPOLITANA

Será iniciado, hoje, com os encontros dos teams Samuel de Carvalho x Raul Reis e Benedicto Ottoni x Arnaldo Guinle, o torneio extra, entre os clubs filiados á 1ª divisão da Metropolitana.

UM AVISO DO AMERICA F. C.

Tendo a directoria da Liga Metropolitana requisitado o campo para nelle realizar diversos jogos de campeonato, hoje, a directoria do America F. C. previne aos seus associados que, na fórma dos estatutos, a entrada será pessoal, com a apresentação do recibo de setembro, e a respectiva carteira de identificação.

O SEGUNDO JOGO DOS ITALIANOS, EM BUENOS AIRES

O segundo encontro entre o Genova F. C. e o scratch argentino, será levado a effeito, hoje, em Buenos Aires.

Ao que se diz, os genovezes desistirão, por carencia de tempo, de disputar os jogos marcados para Montevidéo.

ATHLETISMO

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA REALIZA, HOJE, O MAIOR CROSS COUNTRY DA AMERICA DO SUL

Realiza-se, hoje, o grande Cross Country, promovido pela Liga de Sports da Marinha e no qual tomarão parte mais de 200 athletas.

A saida dessa importante prova será dada ás 9 horas, no stadium do Fluminense e a chegada no mesmo local.

NATAÇÃO

A PROXIMA FESTA AQUATICA DO FLUMINENSE F. C.

O tricolor está organizando, para o dia 22 do corrente, á noite, na sua magnifica piscina, uma interessante festa aquatica.

Nessa competição, em que tomará parte o Club de Regatas Icarahy, serão disputadas provas de natação, além de um encontro de water-polo, entre quadros dos dois queridos gremios.

Uma das provas de natação será dedicada á Federação do Remo, que, nesse sentido, já recebeu communicação do promotor da festa.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

OS IMMIGRANTES

S. PAULO, 1 (A.) — Desde o dia primeiro de janeiro do corrente anno, até hontem, entraram no Estado de S. Paulo cerca de 34.000 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

MIL CONTOS PARA OBRAS

S. PAULO, 1 (A.) — Está assentado que a Camara dos Deputados autorisará a Prefeitura desta capital a abrir o credito de 1.000 contos, supplementar á verba "obras municipaes".

O ACCORDO ENTRE A PREFEITURA E O MOSTEIRO

S. PAULO, 1 (A.) — Por acto de hontem, o prefeito annullou o accordo realizado entre a Prefeitura e o mosteiro de S. Bento, afim de ser resolvida por arbitragem a questão existente a proposito da indemnização que o thesouro municipal deve pagar, pelos predios ns. 2, 4 e 6 do largo de S. Bento.

DO RIO A SANTOS EM HYDROPLANO

SANTOS, 1 (A.) — Procedente do Rio, chegou aqui o hydro-avião Curtiss, 160 H. P., pilotado pelo aviador Stultz.

Esse piloto, que fez uma parada na Ilha Grande, rumando depois para Santos, amerissou aqui, ás 15 horas, na ponta da Praia do Baixo. Forte temporal teve de supportar o aviador em seu trajecto, sem que se verificasse nenhum accidente.

O alludido piloto pretende regressar para essa capital dentro de oito dias.

Do Pará

FALLECIMENTO DE UM SENADOR

BELE'M, 1 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o senador estadual dr. Antonio Martins Pinheiro, ex-intendente municipal desta cidade e antigo secretario geral do governo.

De Minas Geraes

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — O presidente do Estado, assignou hoje decretos exonerando, a pedido, o bacharel Dario Lins, do cargo de promotor de Curvello, e o dr. Luis Barbosa Torres, do cargo de engenheiro do Estado; nomeando delegado de Jaguary, o bacharel Fernando Carvalho, e delegado de Itajubá, o bacharel Pedro Brant Filho.

Do Rio Grande do Sul

LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA ALLIANÇA

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Os accionistas da Companhia Alliança do Sul, reunidos em assembléa, resolveram a liquidação dessa empresa, que funcciona ha 12 annos, com o capital de 2.000 contos.

O FILHO DE UM MILLIONARIO ALLEMÃO

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Chegou a esta capital o sr. Otto Stinnes, filho do millionario allemão sr. Hugo Stinnes.

OS QUARTEIS DO EXERCITO

SANTIAGO DO BOQUEIRÃO, 1 (A.) — Acham-se muito adeantadas as obras dos quarteis de cavallaria independente e do 8º esquadrão de transmissão, a cargo da "Companhia Constructora de Santos". Já se acham executados os seguintes trabalhos para o 1º regimento: 17 pavilhões de alvenaria e tijolo, estando muito adeantado o barroteamento para o piso de concreto; estão promptos 8 pavilhões cobertos e rebocados interiormente; 1 pavilhão com o madeiramento prompto para receber a estructura metallica; 8 pavilhões com o revestimento externo iniciado; 2 baias com terreões de alvenaria e tijolo estão promptas, bem como os alicerces de outras duas, comportando cada uma 48 cavallos e tendo depositos para ferragem e arreiamentos.

Para o 1º esquadrão de transmissão, 3 pavilhões de 50 metros promptos para receber a estructura metallica.

O CHEFE DA COMMISSÃO DE LIMITES

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Chegou a esta capital o marechal Gabriel Botafogo, chefe da commissão brasileira de limites entre o Brasil e o Uruguay.

Da Bahia

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

BAHIA, 1 (A.) — A directoria da Associação dos Funccionarios Publicos esteve incorporada no palacio Rio Branco, onde fez entrega ao dr. J. J. Seabra, governador do Estado, de uma caneta de ouro com dedicatoria, allusiva ao acto do governo sanccionando a lei sobre augmento de vencimentos ao funccionalismo do Estado.

Em nome da Associação falou o dr. Manoel Devoto, agradecendo em nome daquella classe.

O dr. J. J. Seabra agradeceu a offerta e disse sentir-se desvanecido por poder melhorar a situação dos funccionarios publicos do Estado.

CHEGADOS DO RIO

BAHIA, 1 (A.) — A bordo do "Avon" chegaram a esta capital o professor Fernando Luz e o almirante Francisco de Mattos

De Matto Grosso

AS RIQUEZAS DO RIO PARAGUAY

CUYABA', 1 (A.) — Noticias recebidas do municipio diamantino dizem que continua a tomar vulto a exploração dos garimpeiros no rio Paraguay acima e seus affluentes, sendo o resultado compensador. As jazidas diamantinas ali existentes, além de serem tão abundantes quanto as do rio das Graças, offerecem a vantagem de proporcionar diamantes carissimos, de primeira agua e de elevado quilate.

Do Rio Grande do Norte

EM VIAGEM PARA O RIO

NATAL, 1 (A.) — A bordo do paquete "Bahia" seguiu com destino a essa capital, acompanhado de sua familia, o desembargador Dionysio Filgueira, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

O DIRECTOR DA CENTRAL DO ESTADO

NATAL, 1 (A.) — Pelo paquete "Ceará" chegou a esta capital o engenheiro Getulio Nobrega, novo director da Estrada de Ferro Central do Estado.

MINAS RELIGIOSA

A romaria a Congonhas

A egreja do Bom Jesus, destacando-se as figuras dos prophetas (esculpturas do Aleijadinho)

Bello Horizonte, agosto de 1922 — Dentro de poucos dias, terá inicio a romaria a Congonhas do Campo, velha e tradicional manifestação de fé catholica que abala e arrasta ao arraial de Mattosinhos, milhares de pessoas de proveniencia variada, desde os sertões longinquos, ás cidades esmaltadas de meia civilização, do interior brasileiro. Por trinta dias, o mez de setembro todo, a povoação, de aspecto colonial, borbulhará de gente, num grande e inconfundivel tumulto, emquanto as casas todas abrirão as portas para receber os peregrinos. E como a affluencia de crentes crêa necessidades imprevistas, com ellas apparecem tambem as caravanas dos mercadores de todas as castas e bugiaria, caracterisando dolorosamente em figuras desfeitas de homens, andará nas ruas ingremes a dizer, aos transeuntes, a ladainha angustiada do sua vida. E' a festa da Penha, em Minas, com a mesma alegria, as mesmas tonalidades, só divergindo, talvez, na crença que fluctúa como uma grande bandeira de Religião sobre todos os corações...

Homens arrastam correntes no calçamento pedregoso; mulheres avançam, de joelhos nas ladeiras sem fim; crianças caminham núas á luz doirada do sol. São as promessas que se realizam; são o canto material da fé enchendo o espaço de harmonias estranhas...

O arraial de Mattosinhos é onde se levanta o santuario do Bom Jesus, ficando da outra banda do rio o arraial de Congonhas do Campo, pertencendo o primeiro ao municipio do Queluz e o segundo ao de Ouro Preto, inconveniente que o Congresso Mineiro ora procura desfazer creando novo districto, com a união de ambos, que pertencerá a Queluz.

De construcção colonial, galgando encostas, calçadas de pedras irregulares, ao alto de Mattosinhos está o santuario: a egreja, a Casa da Promessa, uma escola e outros edificios.

Em semi-circulo, no adro da egreja, as estatuas dos prophetas, de pé, dão ao peregrino a impressão maravilhosa do genio artistico, da alma sensivel do horivel Aleijadinho, que poude infiltrar nas suas esculpturas, a belleza subjectiva que o animava num contraste doloroso com a deformidade physica da sua pessoa.

Nos edificios — alguns ruinosos, em letras negras, palpita a pompa num dos titulos pretenciosos: "Hotel Central", "Penção Congonhas", "Hotel de Minas", etc., todos, entretanto, fechados, á espera da romaria, que, em entrando setembro, tem inicio, para transbordar pelas ruas os clientes numerosos...

São com estes ligeiros aspectos que annunciamos a grande festa catholica de setembro; depois, teremos ensejo de fixar quadros com a vivacidade que se desenrolou deante dos nossos olhos e como os puder fixar nossa sensibilidade. Serão quadros claro-escuros de crença e de dôr, pequeninas tragedias angustiadas da villa e scenas maravilhosas do homem submisso á vontade de Deus...

João CLEMENTE, filho.

Cartas dos Estados

Sacramento (Minas Geraes)

A pharmacia que a Irmandade de S. Vicente mantem nesta cidade em beneficio da pobreza, fechou o seu balanço annual com resultados satisfactorios graças á gerencia do seu pharmaceutico o sr. coronel A. Machado.

— O sr. coronel Odorico Tornin, syndico da fallencia de Leoncio Castanheira, marcou para 1 de setembro a reunião dos credores da massa.

— Segue por estes dias para Juiz de Fóra, acompanhado de sua familia o dr. Benjamin Bretas.

— Realiza-se no dia 7 de setembro proximo, um encontro de football, entre o Voluntario, desta cidade e o Corinthians Uberabense, de Uberaba.

O director sportivo, sr. Sebastião Schiffini, não tem poupado esforços para que esse encontro tenha o maior brilhantismo possivel.

— O Cinema Recreio, da Empresa A. Goulart, não tem medido sacrificios para bem servir os seus innumeros habitués, exhibindo as melhores producções da época.

— Acham-se ha dias grippados os srs. Vercingetoux Vieira de Mello, guarda-livros desta praça e Antonio Castanheira, auxiliar do nosso commercio.

(Do correspondente).

Santa Clara do Carangola (Estado do Rio)

Foi inaugurada a rêde telephonica ligando este povoado a Faria Lemos. Este melhoramento deve a sua realização exclusivamente a iniciativa particular.

— Promettem animação, as festas em louvor da padroeira e recepção do missionario Benevenutti.

— Por motivo do anniversario do capitão Manoel Gomes de Mello, realisou-se nos salões de sua fazenda um animado baile.

— O lar do sr. Antonio França Junior, foi enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha.

— Tem experimentado melhoras, a sra. Adalgisa França, consorte do capitão França Primo, que em tratamento da saude se achava na capital.

— Restabelecido de sua saude acha-se á frente do ponto fiscal, o capitão João Ferreira da Fonseca.

— Estabeleceu casa commercial nesta praça, o sr. Quirino V. Cunha.

(Do correspondente).

Pitanguy (Oeste de Minas)

Realizou-se a inauguração da nova turbina montada annexa a usina da Companhia Industrial Pitanguense, com força para 372 cavallos.

Acha-se tambem funccionando, nesta cidade, desde 1 de janeiro, a nova fabrica de tecidos, com 32 teares, de propriedade da mesma companhia e que estão dando uma optima producção. Por estes dados vemos o progresso porque está passando esta importante companhia.

Parabens aos seus directores e que assim continuem para podermos elevar bem alto a nossa industria fabril, que no Estado de Minas, tem o seu nome gravado num dos primeiros logares, graças aos esforços desta empresa.

— Acha-se funccionando com grande frequencia a Linha de Tiro, annexa ao Gymnasio de Pitanguy, sendo o seu director de instrucção militar, o sargento Adhemar Araujo.

— Continua em franco progresso o novo gremio sportivo fundado sob o nome de Pitanguy F. C., tendo já conseguido tres victorias sobre os clubs locaes, sendo portanto, o campeão da cidade.

— No dia 7 de setembro, haverá nesta cidade diversas manifestações allusivas á grande data da nossa independencia.

— Corre por aqui a agradavel nova de que muito brevemente darão inicio aos trabalhos de ligação da E. F. Paracatu' á cidade do Pará.

— A producção de algodão este anno ultrapassou a espectativa de todos. Tem sido enorme o movimento de entradas deste producto, que em Pitanguy é muito cultivado.

(Do correspondente).

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Embarcou para Uruguayana, afim de reunir-se ao 3º corpo provisorio, que vae ser reorganizado, um esquadrão de 70 homens sob o commando do tenente João Silva.

Essa força, que operará conjuntamente com a do coronel Francellino Meirelles, veiu da Encruzilhada, ha dias, acantonou na fazenda do dr. Alarico Fróes, á pouca distancia da cidade, tendo vadeado o rio Jacuhy, e pernoitado aqui, na estação ferro-viaria.

Durante o trajecto da Encruzilhada a esta cidade vieram "potreirando" animaes.

Durante a permanencia dessa força nesta cidade nada houve de anormal. Os soldados da legalidade conduziram-se de modo a merecerem elogios da população.

— Embarcou para a capital do Estado o tenente-coronel Lydio Nunes Pereira, commandante do 3º corpo provisorio da Brigada do Estado.

Durante a sua permanencia aqui foi elle muito visitado, tendo embarque concorrido.

— Passou por aqui o coronel João Mascarenhas que veiu especialmente do Uruguay tratar da pacificação do Estado. Tem elle feito conferencias com diversos chefes revolucionarios e governistas. Traz passaportes daquelles chefes para o mesmo fim pacificador.

— Embarcou para essa capital, via terrestre, o sr. general de divisão Eurico de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar, com séde neste Estado.

Acompanhou-o sua familia. Ao seu embarque compareceram a officialidade do 13º regimento de cavallaria, amigos, autoridades e familias.

Um esquadrão daquella unidade prestou-lhe as honras a que tem direito.

— Este municipio continua com a sua vida normalizada.

(Do correspondente).

Sumidouro (Estado do Rio)

Brevemente será installada nesta villa a filial da Companhia Territorial e Constructora.

Devido aos esforços do sr. capitão José Eugenio de Aquino Pinheiro, têm sido subscriptas muitas acções dessa futurosa companhia, que se propõe a fazer construcções de predios e transacções bancarias.

— Cogita-se, entre pessoas de destaque e que se interessam pelo progresso deste municipio, da formação de uma companhia para montar uma fabrica de tecidos.

Com os elementos naturaes que possuimos, que são: agua boa e abundante, optimo clima e quédas dagua para força motriz, estamos convictos que é altamente conveniente para o emprego de capitaes quaesquer industrias que se estabeleçam na nossa terra.

— Falleceu e foi sepultada dona Paulina Baptista Mello, virtuosa esposa do sr. José Claro da Rosa Mello, chefe politico deste municipio.

A' ultima morada foi levado o seu corpo acompanhado de grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, contando-se entre ellas as altas autoridades estaduaes e funccionarios federaes e municipaes.

A extincta, que era muito estimada por quantos a conheciam, deixa grande prole.

O correspondente do O JORNAL apresentou pezames á familia da finada. (Do correspondente)

Leopoldina (Minas Geraes)

Realizaram-se varias festas populares em honra do deputado Ribeiro Junqueira, pela passagem de seu anniversario natalicio. Os municipios da zona fizeram-se representar nas festas.

O operariado de São João Nepomuceno enviou grande delegação ás festas, a qual foi portadora de artistico cartão de prata, com significativa e carinhosa inscripção.

— Realisou-se na fazenda do coronel Pereira de Jesus Filho, nas divisas do municipio de Além Parahyba, uma grande festa campestre, offerecida ao dr. Ribeiro Junqueira. Nessa excursão tomaram parte cerca de trinta automoveis.

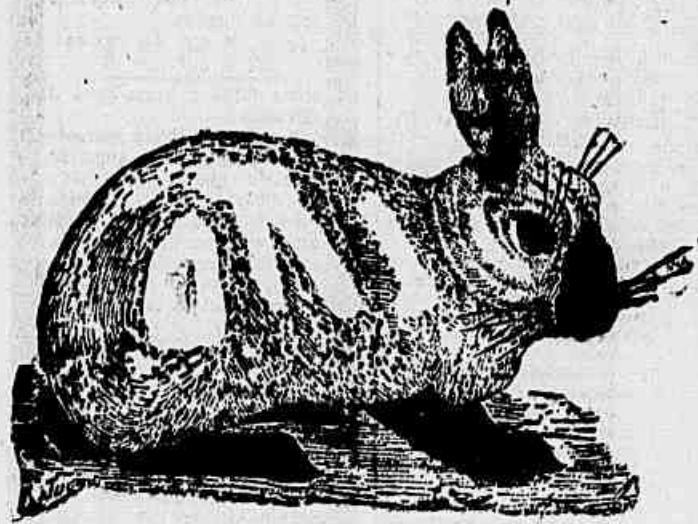
Do visinho municipio de Cataguazes, veiu um grupo de distinctos senhoritas e muitos cavalheiros.

O anniversariante recebeu grande numero de telegrammas de felicitações. (Do correspondente)

NOTICIA A'S SENHORAS

Madame Yvonne Marie, partindo para a Europa no dia 11 deste mez, liquida todo o seu magnifico sortimento, recentemente trazido de Paris; alguns artigos são vendidos por menos da metade do preço. Exemplos: Blusões de malha de seda pura, todas as côres 55$ em vez de 120$. Saias idem, 70$ em vez de 145$. Perfumes francezes finissimos, 18$ em vez de 55$. Bolsas, ultimos modelos, 17$ em vez de 38$. Vestidos de tricot, riquissimos, 300$. Capas, idem, 220$. Casacos, idem, 90$. Paletots idem, 120$. Cintos, 10$. Liquida-se tudo inclusivé os moveis. O estabelecimento estará aberto das 8 da manhã, ás 7 da noite. Rua Gonçalves Dias, 57, primeiro andar.

A VIDA DOS CAMPOS

O COELHO RUSSO

O coelho russo

Vamos deixar aqui ligeiras notas sobre cunicultura passando em primeiro logar rapida vista de olhos sobre as raças.

Comecemos pelas raças com as quaes não devemos gastar muita cera, deixando para o fim as que devem merecer a nossa attenção.

Vamos começar pelo coelho impropriamente chamado russo, visto ser originario da China.

Convem registar outras designações que dão a esta raça e assim alguns a conhecem com o nome de coelho chinez, coelho da China, coelho de Moscou, coelho polaco, ou da Polonia; na Inglaterra a raça é conhecida pelo nome de coelho de Windsor e ainda Black nosed Rabbit, que quer dizer coelho de nariz preto.

E' como se vê da estampa um coelho branco de pello curto, com o nariz, cauda, patas e orelhas pretas. Os olhos destes coelhos são tão escuros que parecem pretos.

Neste ponto os cunicultores e os escriptores não estão de accordo e uns dizem que são pardos, negros, vermelhos, rosas.

Devaux diz que são grenat claro.

Ha uma variedade de coelhos brancos com orelhas, focinhos, as quatro patas e a parte do baixo da cauda dum pardo escuro e os olhos da côr commum, este coelho é o do Himalaya, que é preciso não confundir. E' uma criação ingleza, obtida com o cruzamento do coelho chipcillas com o coelho commum preto. Entre nós os tratadistas confundem estas duas raças, sem nenhuma raça.

Tambem devido aos criadores inglezes — grandes fabricantes de coelhos — temos o coelho da Siberia, que é o producto do cruzamento do coelho russo que estamos tratando com o coelho de Angorá.

O coelho russo pesa 2 kilos e quando muito gordo 3 a 3 1|2. Seus pellos servem para fabricar o falso arminho, visto serem muito finos e sedosos.

Os filhotes destes coelhos nascem brancos, pardos ou negros, mas aos tres mezes têm já o pello com o caracteristico da raça.

A carne deste coelho é muito apreciada. E' raça fecunda, rustica, facil de alimentar por comer tudo.

Entre as raças de coelhos é sem duvida a mais graciosa e bonita, e por isto muito estimada pelos amadores e sportistas.

Levando em conta as suas qualidades: belleza, rusticidade, prolificidade, carne excellente, pellos e pelles estimados no commercio, julgamos ser uma raça digna de attenção.

A sua unica contra-indicação como animal de commercio é o seu pequeno peso.

Porém, será mais rendosa a venda da carne, entre nós de pouca procura, ou das pelles e pellos, que estão alcançando preços bem compensadores?

Isto é ainda um problema que a pratica irá esclarecer. O importante é que se crie coelhos, de pelles menores ou maiores, de pouca ou de muita carne, mas que se crie coelhos.

E. S.

CORRESPONDENCIA

O OIDIUM DAS DAHLIAS

Amelia Rodrigues — Escreve-nos: "Peço-lhe o obsequio de indicar-me qual o tratamento a fazer em pés de dahlias que estão atacados dessa especie de mofo, como póde verificar pela amostra junto inclusa.

Penso não se tratar de humidade porquanto estão elles situados em canteiros arejados e que recebem o sol até meio-dia."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do assistente de phytopathologia, dr. A. Bittencourt:

Encontrei oidium erysiphoides Fr. que deve ser tratado por meio de pulverisação de flôr de enxofre.

E. S.

SOBRE APICULTURA

Joaquim Ayres de Magalhães — Catalão — Escreve-nos:

"Rogo-lhe, na secção "Vida dos Campos", me informar as consultas abaixo, relativamente á apicultura:

1.º Qual e onde poderei obter um tratado pratico sobre a criação de abelhas;

2.º Quaes as dimensões mais convenientes para caixotes com caixilhos;

3.º Após o enxame, qual o prazo exigido para a tiragem do mel;

4.º Retirado os favos, como se procede para extracção do mel;

5.º Quantos enxames, cada caixote dá num anno;

6.º Como combater ou extinguir um saltão branco, com 2 cets. mais ou menos de comprimento, encontrado no assoalho de um dos caixotes, em um colmeal, amparado pela cêra existente nos bordos inferiores da caixa;

7.º Qual a conveniencia do caixote moderno (com caixilhos), sobre os do nosso systhema antigo; isto é, apenas um caixão com uma cruzeta de páo, ao meio."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Colmeal Modelo de Deodoro e eis a resposta do director daquelle estabelecimento, sr. Emilio Schenk, a maior autoridade neste assumpto entre nós:

1.º "O Apicultor Brasileiro" apparecerá, em 5.ª edição, no mez de novembro. Recommendo-lhe a assignatura da "Revista Brasileira de Apicultura" (largo da Carioca, 18, 2º andar, Rio), bem como a sua entrada como socio da Sociedade Brasileira de Apicultura.

2.º **Medidas da colméa "Schenk"**: "Departamento de incubação", 0,55 centimetros de comprimento, por 80 centimetros e 6 millimetros de altura, por 28 centimetros de largura. **Alças**: 55 centimetros de comprimento, por 15 centimetros e 8 millimetros de altura, por 38 centimetros de largura. Essas medidas, são internas.

3.º A saida do enxame, nada tem com a colheita do mel. Tira-se o mel quando o tem nas alças quasi todo operculado. A saida do enxame não garante uma colheita. Quem tem ainda os "caixotes" com favos fixos, póde cortar os favos sem encontrar próle, tres semanas depois da saida do enxame primario. Mas, hoje temos outros processos de "tirar o leite", sem matar a vacca"; temos as colmeas moveis e a machina centrifuga de mel.

4.º Tratando-se de colméas moveis, tira-se os caixilhos cheios de mel e com um garfo especial, ou com uma faca apropriada desoperculam-se os favos, e dentro de uma machina centrifuga, tira-se o mel.

5.º Numa época de enxameagem uma familia póde dar um, dois, tres ou mais enxames. Geralmente existe só uma época de enxameagem.

6.º A limpeza e familias fortes, representam o melhor meio de combater a traça. A abelha italiana defende-se melhor contra este inimigo do que a abelha preta allemã. Num colmeal bem dirigido, a traça não representa um perigo. O apicultor moderno não usa a palavra caixote, mas sim, colméa; é bom não empregar mais a palavra caixote.

7.º As revisões e o estado das familias, torna-se mais facil. A colheita de mel pela centrifuga, só é possivel, empregando o systema "movel". Os favos artificiaes têm seu valor só nestas colméas. Um apicultor habil póde ajudar suas abelhas, muito mais com caixas modernas. São menos as picadas, visto ás intervenções. Não serão tão brutaes. Saudações. — **Emilio Schenk**."

MOLESTIA DAS ROSEIRAS

M. F. Ouro Fino — Escreve-nos: "Inclusos encontrareis umas folhas de minhas roseiras. Estão as mesmas atacadas de uma molestia que faz amarellar as folhas que cáem totalmente, ficando as roseiras reduzidas a varas. Além disto, as rosas não desabrocham regularmente; surgem botões viçosos, mas as petalas não se entreabrem, ficam enroladas, tomando a fórma de um pequeno repolho.

Peço-vos um conselho e uma receita para o caso. E' preciso que vos diga que as roseiras estão atacadas de pulgão, qual o melhor meio de evital-os?

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico, e eis a resposta do assistente dr. A. Bittencourt:

Roseira: As folhas estão atacadas por **Actinonema Rosae** (Lib.) Fr. muito commum nas folhas de roseiras entre nós. Todas as folhas que murcharam e cairam devem ser queimadas para evitar a propagação da doença. Applica-se semanalmente a seguinte solução:

Crbonato de cobre — 200 grammas.
Ammonia — 2 litros
Agua — 350 litros.

DOENÇAS DAS LARANJEIRAS

José W. Koelzed — Rio Grande do Sul — Santa Cruz — Escreve-nos:

"O mes p. p. remetti-vos uma folha de laranjeira, atacada de uma molestia que aqui ha pouco começou a desenvolver; e dessa carta não tive solução, na secção referida do vosso apreciado jornal; talvez, tenha perdido a outra, e, assim envio-lhe outra folha. Agradecido ficarei se me informar o que hei de fazer para debellar este mal."

Resposta — Vide resposta dada a d. Amelia Rodrigues. Trata-se da mesma molestia; faça, portanto, o tratamento aconselhado.

As painas do Brasil

Fruto cheio de fibra

Ha, no Brasil, além das Bombacaceas, productoras por excellencia da paina, algumas outras plantas que fornecem este producto.

Entre estas plantas conta-se a "Aranjia sericifera", Brot, uma esclepiadacéa muito espalhada em Minas, productora de uma paina semelhante á fornecida pelas primeiras propriamente ditas. Encontram-se tambem varias trepadeiras que dão painas, como o cipó seda, muito conhecido em Minas.

E', entretanto, entre as bombacéas que se encontram as verdadeiras painas.

Das 110 especies existentes, segundo "Lofgren", 44 são brasileiras.

As mais conhecidas são o "Bambaxmanguba", no Amazonas, o Bombax pubescens" e a "Chorisia speciosa", em Minas e Estado do Rio.

O emprego da paina é actualmente grande. E' material superior para apparelhos salva-vidas, porque têm a propriedade de supportar na agua um peso 35 vezes superior ao seu, sendo difficilima de se embeber de agua. Têm tambem a paina o emprego commum de encher almofadas, travesseiros e colchões.

Apezar da pouca resistencia das fibras e curta dimensão, é ella fiada na Allemanha por machinas especiaes.

A industria de chapéos de feltro tambem se utiliza desta fibra.

Em Minas, além de já se manufacturar colchas com os fios da paina, as habilidosas senhoras mineiras fabricam ainda rendas e flores e outros pequenos mimos.

A madeira da arvore leve, é muito facil de trabalhar, elastica e compressivel; poderia ser um succedaneo da cortiça, em certos casos. A casca da arvore dá ainda fibras utilizaveis na cordoaria.

As numerosas sementes da paina contém 24 por 100, de um oleo comestivel e de sabor agradavel, de bom emprego na saboaria.

O bagaço proveniente da extracção do oleo, como sub-producto, é ainda aproveitavel, dando um bom alimento para o gado.

No mercado uma arroba de paina custa 60$000.

Não possuimos informações sobre a producção das nossas paineiras.

"Murad Salesby", num estudo inserto, no "Boletim", 26, do "Bureau Agriculture", Manilla, 1918, referindo-se a bombacaces: "E' riodendrum anfractuosum", Candole, dá o seguinte informe: Um hectare, contendo 380 arvores, produz de 95.000 a 110.000 frutos, e dando cada 230 frutos 1 kilo de paina, obtem-se 410 a 480 kilos por hectare e por anno, cifra que attingirá a 640 kilos, quando a planta alcança os 7 annos e dahi por deante.

A arvore vive mais de trinta annos. Este calculo póde servir de comparação para nós, embóra se refira a outra especie.

Amsterdam é o principal mercado da paina. Java é a principal exportadora.

Sendo muitas especies de paina espontaneas do Brasil, e sendo, aliás, facillima a sua cultura, offerecendo por outro lado seus productos e subproductos offertas nas praças do Brasil e do estrangeiro, achamos que seria aconselhavel a sua exploração nos terrenos em que se procura actualmente reflorestar.

Na Europa, a paina é conhecida com o nome de Kapok, designação malaia da arvore que tratamos.

E. S.

D. Amelia Rodrigues — Em relação a sua consulta sobre doença de laranjeiras, submettemos o material ao estudo do Instituto Biologico e eis a resposta do assistente de phytopathologia do mesmo serviço.

Eis a resposta:

Laranjeiras — Encontrei **Septobasidium sp.** que produz a feltragem que se nota nos galhos, folhas e frutas. Embora não se trate de um verdadeiro parasita, é conveniente tratar as plantas atacadas com calda sulfo-calcica:

Cal — 1 kilo.
Enxofre — 550 grammas.
Agua — 15 litros.

Ferver durante 45 minutos. Para a applicação é necessario diluir esta preparação em 150 litros de agua ou mais, se a folhagem fôr muito sensivel á acção deste fungicida. Quando o fungo está pouco desenvolvido, basta raspar os galhos atacados, fazendo depois uma pincelagem com a calda sulfo-calcica acima, diluida em 200 litros de agua. — **Ligenslian Bittencourt**, Assistente do Serviço de Phytopathologia.

CULTURA DOS CRAVEIROS

M. F. — Ouro Fino — Escreve-nos:

"Qual o meio pratico de cultivar cravos?"

Resposta — Como temos de outros consulentes varias perguntas neste sentido aqui transcrevemos o estudo de um floricultor que se occulta sob as iniciaes J. A. — Eis o seu artigo onde se encontram largas informações:

O cravo, innegavelmente é uma das mais bellas flôres, tanto que nunca sáe da moda, é muito mais expeditamente multiplicado por garfos ou mudas que por merguihia.

Assim se conseguem em abundancia os grandes cravos que, em tamanho, querem rivalizar com a rosa e o chrysanthemo, e muito principalmente o unicolor, do qual existem tonalidades admiraveis. Antigamente, julgavam os floricultores ser o cravo rebelde á multiplicação por mudas e todos se contentavam com o systema da merguihia que, além de muito demorado, dá resultados inferiores.

Embóra, com o nosso clima, se possa fazer a plantação de garfos em differentes épocas, comtudo a melhor occasião, é em maio ou junho. Para isso, 8 ou 10 dias antes de se proceder á operação, prepara-se uma boa camada de terra com uma mistura de 2|3 de folhas e 1|3 de estrume, dando-se á camada a espessura de 35 a 40 centimetros o que produzirá um calor de cerca de 30º, necessario á reproducção.

Sobre essa camada, arruma-se uma caixa de um ou dois caixilhos, consoante a porção de garfos a fazer. Uma caixa póde comportar, por caixilhos de 1m,30 por 1m,35, mais ou menos 1.200 delles. Enche-se a caixa com a mistura, até 10 centimetros do bordo superior, e, sobre esta, dispõe-se uma camada de carvão vegetal, miudo e já servido, tambem com a espessura acima indicada. Nella serão enterrados os vasos. Enfia-se um thermometro proprio sobre a camada de carvão, indo-se observal-o de tempos em tempos: mantendo-se a temperatura em 20º, procede-se a operação. Para esse systema de multiplicação de craveiros, a terra deve ser nova e arenosa, composta de 1|7 de terra de relva: 1|8 de humus de camada bem decomposta e de 1|3 de areia, tudo isso intimamente ligado e passado em peneira.

Na base das plantas, o, principalmente, nas hastes floraes, se desenvolvem rebentos; escolhe-se dentre elles os de constituição melhor, os mais vigorosos dando-se sempre preferencia aos da base. Suas flores são proximas umas das outras e de aspecto entroncado, emquanto que as superiores tem as folhas mais distantes, mais alongadas e mais eguaes. As ultimas dariam flôr bem precocemente, que é o que se precisa evitar. Para destacar os bons garfos, lasca-se-os com o dedo pollegar, inclinando-os de cima para baixo. Arranca-se com os dedos as duas primeiras folhas da base e apara-se um pouco as extremidades das outras folhas, caso estejam algo compridas. Quanto á extremidade do garfo, fica intacta: em summa, elle é antes uma lasca. Cortadas as mudinhas, eis como se deve plantal-as. Enchem-se, pela terça parte, vasos de 8 centimetros, muito limpos, novos de preferencia, com o caco de outros vasos, ou com seixos; sobre isso, dispõe-se a terra prèviamente preparada. Calca-se um tanto essa terra, usando-se com vantagem do fundo de um outro vaso do mesmo diametro e fazendo-se de modo que a terra fique, no meio da superficie, ligeiramente abaulada. Depois, plantam-se as mudas proximo aos bordos dos vasos, á razão de seis por vaso, bastante, para enterral-as, fazer com que penetrem apenas centimetros e meio: um regadorzinho, desses de brinquedo, regará a terra, de modo que a mudinha, fique melhor presa a ella. Plantadas que sejam as mudas, collocam-se os vasos sobre a camada, enterrando-os no lençol de carvão, até o bordo, e, em filas, encostados uns aos outros. Assim, caberão 200 ou sejam 1.200, a razão de 6 por vaso. As mudinhas devem ser privadas de ar até ao enraizamento completo. Regam-se os vasos que estão seccos com o regador acima referido, mas de modo a que não sejam molhadas as folhas. Como preventivo contra as molestias parasitarias, pulverisa-se as plantas com a solução de pentasulfureto de potassio, á razão de gramma e meio por litro de agua, de preferencia de manhã, em tempo claro. Mais tarde, estando as mudas bem privadas de raizes, dá-se-lhes um pouco de ar, levantando os caixilhos, sempre do opposto ao vento.

As mudas devem ser escolhidas entre as mais rusticas variedades notaveis, pela abundancia de flores. Pensamos serem as melhores as seguintes: **Grã-duqueza Olga**, **Miss Nelly**, **Princeza de Radziwil**, **Gloria de Bougival**, Baroneza Hofmann, **Miss Lyons**, Clarão do luar, **Virgem**, **Thereza Franco**, Rosa Bonheur, etc.

Não devem, contudo, os amantes de cravos deixar de consultar os catalogos dos estabelecimentos de horticultura, principalmente dos de S. Paulo e Rio.

Das mudas, pegarão certamente de 80 a 90 °|°, consoantes as variedades. Por exemplo, a **Grã-duqueza Olga**, toma raiz ao cabo de 3 a 4 semanas, com a porcentagem de 90 °|°, ao passo que a variedade **Princeza Dolores de Radziwil**, só enraizará convenientemente, depois de 5 semanas, com 60 °|°, de successo.

E. S.

Hygiene da boca

Quando os dentes estiverem abalados e descarnados, as gengivas doloridas e cheias de pús, está caracterizada a pyorrhéa. E' preciso combatel-a! Deve-se então usar o "Pyotyl" consagrado como a melhor medicação para o caso.

O Departamento Nacional de Saude Publica approvou e o Jury da Exposição do Centenario condecorou este precioso medicamento.

O "Pyotyl" é encontrado na Perfumaria Avenida, Casa Saldanha, Drogaria Campos Heitor & Cia. e Garrafa Grande. Para negocios de atacado deverão ser procurados os Srs. Aredio & Cia., representantes dos fabricantes. — ***

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Hoje são commemorados milagres vidas e martyrio dos santos:

Em Pamier, cidade da França de S. Antonio martyr, cujas reliquias se guardam com piedosa veneração na egreja de Valencia; tambem dos santos martyres Diomedes, Julião, Felippe, Euthyquiano, Herygino, Leonidas, Philadelpho, Menalipho e Pantagapas, que deram fim a seu martyrio, uns queimados, outros afogados, outros degolados e outros finalmente crucificados.

Em Vicomedia dos santos e martyres Zenon, Concordio e Theodoro, seus filhos; no mesmo dia dos santos e martyres Evodro, Hermogenes e Callistas, irmãos. Em Leão, na França dia de S. Justo, bispo e confessor, esclarecido em graça de Deus, varão de admiravel santidade e dotado de prophecia. S. Justo renunciou ao bispado e homisiando-se no deserto do Egypto, com Viator seu "lector", depois de levar por alguns annos vida angelical, chegando o fim de seus trabalhos, se foi para a gloria de Deus, nos 14 de Outubro, e recebendo do Senhor a corôa do martyrio. Em Alba Real, cidade da Hungria, dia de S. Estevão, rei dos hungaros que, cheio de divinas virtudes foi o primeiro a converter aquellas gentes á Fé Christã, e foi recebido no céo pela Virgem Mãe de Deus, no dia de sua gloriosa assumpção. A sua festa no emtanto, por mandado do Papa Innocencio XI se celebra principalmente neste dia, no qual a praça forte de Buda, capital daquelle reino foi recuperada pelo valoroso exercito chritão, do poder dos turcos, com o favor e ajuda deste santo rei.

Em Roma dia de Santa Maxima, martyr, a qual confessando juntamente com S. Ansano a Christo deu seu espirito ao Senhor moido de pancadas pelos cumplices de Doocleciano.

CAMARA ECLESIASTICA

Por motivo de força maior monsenhor o revd. vigario geral não dará audiencia nos dias 3, 4 e 5 do corrente, cessando dest'arte o expediente na vigararia geral.

MISSAS DOMINICAES

Em todas as egrejas matrizes das parochias do Districto Federal rezam-se hoje missas dominicaes, com canticos e orgão durante a communhão, sendo que nas matrizes de S. Francisco Xavier e Engenho Novo dar-se-á inicio á collecta dos obolos destinados ao monumento de Christo Redemptor no alto do Pão de Assucar.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA PARADA DE LUCAS

Para o dia 9, domingo vindouro do corrente mez a devoção de São Sebastião da Parada de Lucas organiza uma festa religiosa que obedecerá ao seguinte programma:

A's 16 horas sairá da capella a procisão de Nossa Senhora das Praças, obedecendo o seguinte itinerario:

Rua Constantino Rodrigues, Rua Oliveira Mello, Estrada do Quitungo, Estrada Braz de Pinna, Rua Medeiros, Estrada Major Cordovil, Rua da Estação, Rua Lucas Rodrigues, Rua Henrique Walter, ida e volta, e capella. A's 19 horas ladainha, seguindo-se farto leilão de prendas, funccionando por esta occasião as barraquinhas da Tombola, tendo farta illuminação interna e externa e nas ruas adjacentes á capella abrilhantará a festa excellente banda de musica.

O MONUMENTO AO CHRISTO REDEMPTOR

A grande collecta dos donativos da archidiocese

O monumento projectado ao Christo Redemptor

Inicia-se hoje em toda a archi-diocese a "Semana do Christo Redemptor" durante a qual será realizada a grande collecta de donativos com que a população carioca concorrerá para a erecção do monumento a erguer-se no pincaro do Centenario, padrão da Fé robusta dos brasileiros no inicio do segundo seculo da Independencia Nacional.

Damos no cliché uma reproducção graphica do projectado monumento, bella e grandiosa estatua altamente expressiva. De grandes proporções — medirá da base ao extremo superior da Cruz 34 metros, será perfeitamente visivel da cidade, e constituirá um centro de peregrinação e visitas que certamente fará affluir a esta capital innumeras correntes forasteiras, quer do paiz quer do estrangeiro.

O arcebispo d. Leme, presidente da commissão promotora do monumento, distribuiu por todas as parochias, institutos e associações religiosas nellas localisados, a tarefa da realização dos meios por que mais facilmente angariem-se os donativos, realizando-se em todas ellas, em dias distribuidos por toda a semana, solemnidades e festas, o recolhendo-se diariamente ás importancias angariadas das familias e dos fieis em geral por meio de listas, cartas, etc., distribuidos previamente por aquella commissão.

E' de esperar que os resultados das collectas corresponda justamente ás esperanças dos promotores da bellissima homenagem ao Christo Redemptor, aliás correspondendo aos ardentes anceios dos catholicos de todos os Estados brasileiros, solidarios na homenagem e no preito que se condensarão no monumento a erguer-se no ponto mais elevado da capital da Republica.

—

Para inicio das festividades que se realizarão hoje em beneficio do monumento a Christo Redemptor, como hontem largamente noticiamos, os vigarios das freguezias de Engenho Novo e S. Francisco Xavier organizaram programmas maravilhosos com o fim de serem adquiridos donativos destinados ao monumento.

Não só nestas duas parochias serão iniciados os festejos para fins tão abonadores á fé catholica dos cariocas: fóra do perimetro urbano tambem os vigarios das longinquas parochias estão animados do mesmo enthusiasmo em prói da idéa do monumento ao Redemptor da Humanidade.

Além das matrizes onde serão realizados hoje festejos, como hontem adeantamos, ha ainda os promovidos pelas Associações das Senhoras, Confrarias do Rosario, de N. S. das Dôres e das Mães Christãs e Devoção de Santo Expedito.

Estas associações que pertencem á parochia do Engenho Novo, estão incumbidas dos festejos em prói do monumento a começar de amanhã, segunda-feira. Do programma fazem parte: missa com pratica ao Evangelho, communhão geral e canticos, terminando com pratica pelo vigario da parochia e benção do S. Sacramento.

Estes festejos serão precedidos de novenas, todos os dias até á vespera, 8 do corrente.

N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

O solemne novenario preparatorio da festa da excelsa padroeira N. S. da Lapa dos Mercadores, a se effectuar no dia 8 do corrente, continua, na egreja da mesma divina Senhora.

O padre dr. Henrique de Magalhães, por deferencia á Irmandade da Lapa dos Mercadores está officiando o novenario realizando tambem, por occasião das meditações, uma pratica sobre a vida de Maria Mãe de Deus.

Como encarregado da parte musical está o maestro sr. Luiz Pedrosa.

NOSSA SENHORA DA GUIA

Reina grande enthusiasmo entre os parochianos da freguezia de N. S. da Guia em Mangaratiba, para as festas que se preparam em louvor desta milagrosa Senhora nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez.

CAPELLA DO SANTISSIMO

A 7 de Setembro corrente, na Estação de Santissimo, será inaugurada a capella do Santissimo Sacramento. Dará benção ao novo templo catholico d. Sebastião Leme arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro. Para a inauguração está sendo organizado um programma de festejos externos que promettem ser extraordinarios.

ROMARIA AO SANTUARIO DE N. S. DA APPARECIDA

Nos dias 8 e 9 do mez corrente, correrão trens especiaes entre São Paulo e Apparecida para as peregrinações á Virgem da Apparecida, promovidas por monsenhor Manfredo Pires.

CRUZ DOS MILITARES

Aos informes hontem publicados sobre as festas commemorativas á aggregação da egreja da Cruz dos Militares á Basilica Vaticana, podemos juntar hoje mais as seguintes:

Será officiante da missa pontifical s. ex. o sr. arcebispo Eurico Gaspari, nuncio apostolico, sendo o monsenhor dr. Fernando Rangel o orador sacro destacado para o sermão alusivo ao acto.

Antes de se iniciar o santo officio da missa serão inauguradas na fachada da egreja da Cruz dos Militares o escudo com as armas de s. s. o papa e as placas com as inscripções: "Aggregada á Basilica Vaticana e Indulgencia Plenaria Quotidiana".

Sob a direcção do maestro João Raymundo, um conjunto de 20 professores e 25 cantores executarão um programma escolhido de musica sacra.

EM LOUVOR DO SENHOR DESAGRAVADO

Na egreja da Cruz dos Militares, depois de amanhã, será rezada ás 9 horas missa em louvor do Senhor Desagravado, com canticos e harmonio.

AOS SRS. VIGARIOS E PAROCHOS

No intuito de dar aos seus leitores catholicos os mais amplos informes de todos os actos e iniciativas, em prol da fé catholica, O JORNAL põe á disposição de suas reverendissimas, estas columnas.

Os srs. vigarios e parochos, irmandades e confrarias podem se dirigir amplamente a esta secção, onde as suas notas serão publicadas integralmente.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como noticiámos domingo p. passado, terá logar ás 10,45 de hoje, na Escola Dominical da egreja supra mencionada, a sua reunião do costume para Estudo da Palavra de Deus, sendo a lição de hoje, a seguinte: "Paulo, o Apostolo". Act. 8: 1-3 e 9:1-18, com o Texto Aureo: "Prodigo para o alvo ao premio da soberana vocação de Deus em Christo Jesus". Aos Philip. 3:14.

A's 12 e ás 19 horas haverá culto a Deus e pregação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, com a pregação do reverd. Francisco Antonio de Souza. A entrada é franca.

NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Na casa de Oração de Ramos, á estação de egual nome, na forma de sempre, será realizada a reunião para Estudo da Palavra de Deus, sendo, conforme se annunciou domingo p. passado, a lição de hoje: "Paulo, o Apostolo", Actos 8:1-3 e 9:1-18.

A entrada é franca e esta escola apropria-se a todas as edades.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje haverá as seguintes reuniões: ás 9 horas de santidade, ás 10 horas, E. D. ás 19 horas de salvação no salão da Avenida Mem de Sá 283.

Ao ar livre na praça da Republica, ás 16,30 horas na rua do Senado esquina Riachuelo, ás 18,30 horas.

A' tarde e á noite presidirá o coronel Miche.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se hoje na casa de Oração desta egreja sita á rua Adelaide Badajós 16, ás 17 horas a escola Dominical geral para o estudo da palavra de Deus; ás 18 horas será celebrada a Santa Ceia do Senhor, pelo pastor Antonio Teixeira Guimarães, o qual ainda ás 19 1|2 horas occupará o pulpito da egreja para pregação do santo evangelho.

Na proxima quinta-feira pregará o mesmo orador.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Hoje, ás 18 horas, como de costume, haverá Escola Dominical, ás 18 horas e pregação do evangelho, ás 19 horas, na Travessa Santa Philomena 8, em eBnto Ribeiro.

EGREJA DA TRINDADE

Serviços religiosos: — Todos os domingos e quintas-feiras.

Escola dominical: — Aos domingos ás 10 horas para o ensino da palavra de Deus, ás creanças e adultos.

Culto divino: — Aos domingos ás 11 horas e ás 19 1|2 horas, pregação do evangelho puro de Nosso Senhor Jesus Christo.

A's quintas-feiras ás 19 1|2 horas, tambem culto com pregação evangelica.

Santa ceia: — Domingo 2 no serviço á noite será ministrada a santa communhão.

CONFERENCIAS EM BENTO RIBEIRO

No Templo Evangelico da Egreja de eBnto Ribeiro, sito á rua Emilia Ribeiro 108, será iniciada, hoje, ás 19 horas uma semana de conferencias religiosas.

Abrirá esta serie de conferencias o rev. professor Antonio Marques.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, falando o dr. Carlos Imbassahy;

— no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangú, ás 19 horas occupando a tribuna o confrade Ignacio Bittencourt;

— No Centro Amor á Verdade, á rua Phelippe Cardoso 253, ás 20 horas, dissertando o confrade Lucydio Novaes;

— No Centro Allan Kardec, á rua Senador Camará 45, Santa Cruz, fazendo palpitante conferencia o poeta Gastão de Carvalho.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União, á travessa Hermengarda 13, Meyer, haverá, hoje, ás 16 horas, a sessão mensal de cooperadores do Asylo da Legião do Bem, para a velhice desamparada.

— Amanhã, ás 20 horas, realiza-se a sessão doutrinaria do programma esplanando o ponto o confrade Ignacio Bittencourt, presidente dessa utilissima sociedade.

OS MENIMOS

Com o expressivo titulo "Os Menimos", um grupo de estudiosos organizou limitado centro de estudos, sob os auspicios de seus guias, que outr'ora fizeram resaltar as obras e a fé, praticando o Christianismo em sua essencia.

Dirigem essa agremiação confrades conhecedores da doutrina e devotados á sua pratica.

CORRESPONDENCIA

Filha da Judéa — Rio — Recebemos a sua carta, não acontecendo o mesmo com as poesias a que a mesma se refere. Queira remettel-as.

THEOSOPHIA

PASSEIO A' CORRECÇÃO

Realizar-se-á hoje o passeio quinzenal ao presidio da rua Frei Caneca. São convidadas a participar desse acto confraternizador, todas as pessoas que o desejarem. Como sempre, teremos uma ligeira palestra theosophica e, se possivel, alguns trechos de musica.

O ponto de reunião é no vestibulo da entrada, ás 8 horas.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FORO

O VALOR DAS TESTEMUNHAS POLICIAES

Apreciando o valor probante das testemunhas dependentes da autoridade policial, que preside aos processos de contravenção, proferiu o dr. Edgard Costa, juiz da 2ª Pretoria Criminal, a seguinte sentença:

"Vistos e bem examinados estes autos, vindos da delegacia do 3º districto policial, em que são accusados Lino Fernandes Peixoto e Anthero Baune, delles consta terem sido os accusados presos em flagrante, quando, no dia 12 de julho passado, ás 14 1|2 horas, approximadamente, na sala de frente do sobrado do largo da Sé n. 14, procediam á apuração de listas de apostas do denominado "jogo dos bichos, sendo entregues pelo primeiro accusado, ao delegado, as 33 listas de fls. 3 a 35.

Depuseram no auto de flagrante uma praça de policia, como conductor, e como testemunhas o guarda civil Eduardo Augusto Teixeira e o reporter Oswaldo Accioly Calvet, sendo dada aos accusados nota de culpa como incursos na sancção do art. 31, paragraphos 3º e 4º, n. 1, letra "a", da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

Os accusados prestaram fiança para soltos se defenderem; juntas aos autos as informações sobre os seus antecedentes e o exame feito nas listas apprehendidas, esteve o processo sem andamento, no cartorio da delegacia, até 7 do corrente, quando foi aberta vista ao representante do ministerio publico para falar sobre as fianças, sendo — não obstante a demora já havida — remettidos os autos a este juizo, sómente a 21, quando a lei determina que elles o devem ser no prazo de 48 horas da data do flagrante, prazo que, "sendo necessario", poderá ser razoavelmente prorogado, mas nunca excedido, como o foi, sem necessidade nem causa justificada.

Interrogados a 23, offereceram os accusados a defesa de fls. 68, pedindo, a bem della, a reinquerição do conductor e da 2ª testemunha do flagrante, o que entedi de deferir.

Reinquerida esta ultima, Oswaldo Accioly Cahet, disse "não ter prestado na delegacia as declarações que constam do auto de flagrante e lhe são attribuidas, pois não viu os accusados fazendo apuração do jogo, nem por qualquer delles serem entregues as listas ao delegado." (fls. 18). Ora, o que do auto de flagrante consta ter declarado essa testemunha é, textualmente, o seguinte: "acompanhando o doutor delegado, "viu" quando esta autoridade, penetrando "na sala da frente" do sobrado n. 12 ("sic"), do largo da Sé, "ahi prendeu em flagrante" os accusados presentes, que ora sabe chamarem-se Lino Fernandes Peixoto e Anthero Baune, que "ahi se encontravam procedendo á apuração" de listas do denominado "jogo dos bichos"; que o declarante "viu" o primeiro accusado "entregar" 33 listas do mencionado jogo prohibido, que foram apprehendidas, sendo os accusados trazidos para esta delegacia." No emtanto, o que a testemunha viu, e referiu neste juizo, foi que ao chegar ao dito sobrado, o accusado Lino Fernandes Peixoto vinha descendo as escadas, e o accusado Anthero Baune, dos fundos da casa, não podendo precisar onde foram encontradas as listas, porque ao entrar na casa o delegado pediu a cada uma das pessoas que o acompanhavam que fosse para um ponto, indo elle delegado para a sala da frente, onde o depoente foi encontral-o depois já com as listas.

Se isso se verifica com pessoa que, é de crêr, nenhum interesse tenha que o ligue á policia, tratando-se, demais, de um reporter, como allega ser, — o que dizer-se de testemunhas dependentes da autoridade, seus subalternos, presos pelo interesse da conservação do emprego, tal como a 1ª testemunha? Não é de admirar, portanto, que o conductor, praça de policia, tambem se desdissesse em juizo daquillo que declarára no flagrante.

Em conclusão: não são verdadeiros os factos constante do auto de flagrante; a accusação não está provada. Pretender fazer por essa fórma a repressão do jogo, é empenhar-se a autoridade numa campanha contraproducente, pois que della, ella sómente sáe diminuida e desprestigiada.

Julgo improcedente o processo e absolvo os accusados. Custas, como de direito. Publique-se, intime-se e registre-se. Juizo da 2ª Pretoria Criminal, D. F., aos 31 de agosto de 1923. — Edgard Costa."

A FAMILIA DO MORTO NÃO PÓDE IMPEDIR A EXHUMAÇÃO

Ha tempo foi victima de um automovel um filho do sr. R. Teixeira Mendes. A victima falleceu e seu pae oppoz-se á autopsia de que a policia necessitava para o processo criminal.

Na imminencia de se proceder á exhumação do corpo, o sr. Teixeira Mendes requereu ao Juiz da 2ª Vara Federal um interdicto prohibitorio, que lhe foi negado. Interpoz o recurso de aggravo sendo por essa occasião compellido a constituir advogado.

Hontem o Supremo Tribunal conheceu do aggravo e lhe negou provimento. Foi vencido o ministro Viveiros de Castro que argumentou longamente baseado na liberdade de culto assegurado pela Constituição.

QUARTA PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o mez de agosto ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos: sentenças, 115; acções de despejo, 15; acções executivas, 20; acções de deposito, seis; despejos amigaveis, tres; acções summarias, duas; accidentes no trabalho, duas; acção ordinaria, uma; honorario medico, um; penhor legal, um; reintegração de posse, duas; laudos homologados, quatro; desistencia de acção, nove; rectificações de registro, cinco; absolvição de instancia, duas; justificações, 48; Inventarios, dois; manutenção de posse, duas.

Despachos proferidos, 786, em petição, 607; em autos, 94; em embargos, sete; em aggravos, seis; em appellações, nove; em excepções, cinco; em notificações, 38.

Ouviu 113 depoimentos, presidiu quatro vistorias, expediu 31 mandados, cinco precatorias, e realizou 51 casamentos.

Processo em poder do juiz para despachar ou sentenciar, nenhum.

UM "CHAUFFER" DESASTRADO

O accusado foi pronunciado

No dia 7 de junho deste anno, cerca de 8 horas, Alexandre Ferreira, ao dirigir um automovel, na rua da Candelaria, proximo ao becco do Bragança, devido ao excesso de velocidade, colheu a sexagenaria Maria Rosa Pereira de Castro, parando em seguida o vehiculo.

Ante os clamores dos populares, Alexandre imprimiu, de novo, ao carro, mais velocidade, passando, então, a roda trazeira do vehiculo sobre a mesma victima, que jazia ensanguentada, vindo a infeliz a fallecer no mesmo dia.

Saindo, após reincidir no atropelamento de uma mesma pessoa, o accusado, ao entrar na rua Conselheiro Saraiva, foi de encontro a um bonde da Light and Power; este reboque foi posto fóra dos trilhos, tendo sido colhida nova victima, João Gonçalves Ferreira.

O ministerio publico condemnou o accusado como incurso nos artigos 294, paragrapho 2º e 304, do Codigo Penal.

Procedendo-se ao summario de culpa, depuzeram as testemunhas arroladas na denuncia, tendo sido o réo qualificado e interrogado.

Por despacho de hontem, o juiz da 2ª Vara Criminal, o pronunciou como incurso nos arts. 306 e 297, do Codigo Penal.

FALLENCIA DECRETADA

Sendo julgada rescindida a concordata proposta pela firma Braga da Costa & C., estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 78, o juiz da 2ª Vara Civel, em consequencia, declarou aberta a fallencia.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 29 de setembro para a primeira assembléa.

MAIS UM NEGOCIANTE FALLIDO

A requerimento de Portella, Hugo & C., credores de 1:547$560, foi decretada a fallencia do negociante José Martins Silva, estabelecido á rua Carolina Machado n. 1.024.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

Os fallidos foram intimados para apresentarem a lista de seus credores.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

72ª sessão em 1 de setembro de 1923. Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

A's 13 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Godofredo Cunha, com causa justificada e André Cavalcanti e Sebastião Lacerda, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Rectificação — No julgamento do recurso criminal n. 472, verificado na sessão de janeiro do corrente anno, em que é recorrente o procurador criminal da Republica e recorridos Carlos Eiras, Vivaldo Leite Ribeiro, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, João Anastacio Falcão de Mello, José Julio da Costa e o capitão Raul Goulart, o ministro Guimarães Natal foi voto vencido e não vencedor, conforme consta do respectivo accordão.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 859 — Districto Federal — Relator, ministro Muniz Barreto; appellantes, José de Souza e o procurador criminal; appellados, os mesmos — Deu-se provimento em parte, á appellação do procurador da Republica e negou-se a do réo, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.453 — Districto Federal — Relator, ministro G. Natal; aggravante, S. A. Fabrica de Fumos Brasil; aggravada, a Fazenda Nacional — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

N. 3.563 — Maranhão — Relator, ministro Leoni Ramos; aggravante, Salustiano Romano da Silva; aggravado, Virgilio Pinto de Souza — Não se conheceu do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

N. 3.521 — Pará (Embargos) — Relator, ministro G. da Franca; embargante, o Banco do Brasil; embargado, Francisco Barbosa da Silva — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros G. da Franca, Edmundo Lins, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 3.596 — Districto Federal — Relator, ministro G. da Franca; aggravante, R. Teixeira Mendes; aggravado, o juiz federal da 2ª Vara — Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

Carta testemunhavel — N. 3.603 — Rio Grande do Sul — Relator, ministro Arthur Ribeiro; supplicante, David Schubisky; supplicado, The London and Brazilian Bank — Julgou-se improcedente a carta, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Edmundo Lins.

Recursos extraordinarios — Numero 1.154 — Bahia — Relator, ministro Viveiros de Castro; recorrente, a Agencia do Banco do Brasil; recorrido, Francisco Nicolão Gavazza — Conhecendo-se preliminarmente do recurso, negou-se-lhe provimento contra o voto do ministro Viveiros de Castro. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 1.165 — Relator, ministro Viveiros de Castro; recorrente, o Banco do Brasil; recorridos, José Furtado de Mendonça & C. — Preliminarmente não se conheceu do recurso, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli. Impedido o ministro Muniz Barreto.

Appellação civel — N. 3.512 — Rio Grande do Sul — Relator, ministro Viveiros de Castro: appellante, o juizo federal; appellados, João Gay e Joanna Trespaille — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara, Presidencia do desembargador Sá Pereira. Secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 4.838 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Antonio de Oliveira, em favor do paciente Alexandre Ferreira — Foi denegada a ordem, unanimemente.

N. 4.839 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Hortencia Pinheiro da Silva, em favor do paciente Alberto da Silva — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 4.840 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Renato da Costa e Silva, em favor do paciente José Queiroz — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 4.841 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Laurindo Martins, em favor dos pacientes Claudina Martins, Raul Barbosa e João Baptista — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, unanimemente.

N. 4.842 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Adhemar de Mello, em favor dos pacientes Daniel Gama de Oliveira e Anna de Jesus — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, com apresentação dos pacientes, unanimemente.

Recursos criminaes:

N. 886 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal; recorrido, Manoel Joaquim da Silva Christo — Julgamento secreto.

N. 892 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, o Juizo da 5ª Vara Criminal; réo, Alfredo Alves de Oliveira — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 893 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; recorrente, Joaquim José de Oliveira; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 6.104 — Relator, desembargador Angra; appellante, Sebastião Pinto de Azevedo; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.112 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Eduardo Costa — Julgamento secreto.

N. 6.134 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Coelho Salgado; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.199 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Arthur Ribeiro; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.234 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, José Francisco Pereira Junior, vulgo "Russinho"; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.263 — Relator, desembargador Angra; appellante, Jesus Vidal Valverde; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Em mesa — Recursos criminaes — Ns. 886, 892, 909, 916 e 917.

Accordãos publicados — Recurso criminal — N. 892.

Passagem de autos — Crimes — Ns. 6.356 e 6.373 — Ao desembargador Angra de Oliveira.

Ns. 6.395 e 6.435 — Ao desembargador Machado Guimarães.

Com dia — Ns. 6.147, 6.242, 6.267, 6.379, 6.409, 6.431, 6.434, 6.429, 6.450 e 6.456.

Entrada de autos — Aggravo de petição — Ns. 9.298, 9.299 e 9.301, appellação civel — N. 6.297.

Appellações criminaes — Ns. 6.588 e 6.533.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 2 DE SETEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de setembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	98.70	98.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	106.75	106.00
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.75	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 7 16	2 13/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/2	2 15/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	80.60	80.96
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.62	76.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	239.75	239.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.54.25	4.54.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.54.50	4.55.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.50.50	5.63.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.25.00	4.29.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts	18.05.50	18.05.00
N. York s/Berlim, t. tel por M.	Cts.	0.000.017	1.000.009
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81 ½
Novo Funding, 1914		67 ¾	68
Conversão, 1910, 4 %		38 ½	38 ½
De 1908, 5 %		53 ¾	54
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		60	60
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %		53 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45	45 ¾
S. Paolo Railway Comp. Ltd. Ord.		28	27 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		21	20 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ¾	6 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¾	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	89
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 ¼	02 ¼
Consols, 2 ½ %		59 ¼	59 ¼
Rente Française, 4 %, 1917		63.45	64.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.47	57.45
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.40	62.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		75.10	75.02

LONDRES, 1 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	45.000.000	51.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.56	11.58
S/Genova, á vista, por £ L.	107.75	106.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.75
S/Berna, á vista, por £ F.	25.19	25.19
S/Paris, á vista, por £ F.	80.70	80.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	98.25	98.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.54.50	4.54.62

BERNA, 1 de setembro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	320.28
Londres s/Berna, á vista, por £	25.19	25.19

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de setembro.
Foi feriado nesta praça.

HAVRE, 1 de setembro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 1 1|4 a 1 3|4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	208 ¾	210
Para dezembro	187 ¾	189
Para março	174 ½	176
Para maio	169 ¾	171 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 1 de setembro.
O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	189 ¾	187 ¾
Para março	176 ½	174 ½
Para maio	171 ½	169 ¾
Julho	166 ¾	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 1 de setembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	53.6	53.6
Para dezembro	53.6	53.9
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 1 de setembro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$425	21$300
Para outubro	19$850	19$650
Para novembro	18$850	18$600
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		29.000

S. PAULO, 1 de setembro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	25.000	25.000	20.000
Pela Sorocabana	10.000	10.000	8.000

JUNDIAHY, 1 de setembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 38.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	9.000	14.000	1.000
Santos	22.000	24.000	14.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 5 e alta de 55 pontos, assim discriminada:
No disponivel Brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel Americano, alta de 55 pontos.
No Americano a termo, inalterado.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.98	15.03
Maceió "Fair"	14.98	15.03
American "Fully" Middling	14.73	15.18
Opções:		
Para setembro	14.32	14.18
Para dezembro	13.94	13.54

LIVERPOOL, 1 de setembro.
O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. As firmas do continente vendem. Alta de 33 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	14.57	14.18
Para dezembro	13.87	13.54

NOVA YORK, 1 de setembro.
O mercado do algodão melhorou e mantem-se firme. Os baixistas compram. Alta de 70 a 83 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Paar outubro	26.05	24.35
Para janeiro	24.75	23.92

— Nesta praça é feriado de 1 a 3 de setembro.

NOVA YORK, 1 de setembro.
Foi feriado nesta praça.

RIO DE JANEIRO, 1 de setembro.
Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:
Mercado do disponivel — Preços irregulares, poucos negocios.
Mercado a termo — Melhorou depois da abertura e affroxou novamente. Poucos negocios.
Mercado do algodão em Manchester — Não corresponde ao movimento de Liverpool.

PERNAMBUCO, 1 de setembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		173.400
No dia anterior		173.400
Existencia:		
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		5.000
Primeiras sortes:		
Preço por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	—	75$000
Embarques:		
Não houve.		

Abatidas para o consumo 3.000 fardos.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.918.000
No dia anterior	2.918.000
Existencia:	
No dia de hoje	48.000
No dia anterior	60.000
Embarques:	
Não houve.	

(Continúa na 14.ª pagina)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 44 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.
Não houve expediente, nem pareceres.

UM PROJECTO

A bancada paranaense apresentou um projecto declarando de utilidade publica o Centro de Letras do Paraná.
Apoiado, foi o projecto enviado á Commissão de Constituição.

A DEFESA DO SR. EPITACIO

Na hora destinada ao expediente o sr. Octacilio de Albuquerque defendeu o sr. Epitacio das accusações que lhe foram feitas.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: unica, do parecer da Commissão de Marinha e Guerra opinando que seja indeferido o requerimento em que Candido Pereira, 1º sargento reformado do Exercito, pede reversão ao serviço activo (parecer n. 175, de 1923); 2ª da proposição da Camara dos Deputados, considerando de utilidade publica o Centro Esoterico da Communhão do Pensamento com séde na cidade de S. Paulo (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação); 3ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito de 50:000$ supplementar á verba 18ª, "Casa de Correcção", do art. 2º, da lei n. 4.555, de 1922 (com emenda da Commissão de Finanças, já approvada); 3ª da proposição da Câmara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda um credito especial de 9:793$760, para indemnizar o Banco do Brasil da quantia que despendeu em 1920, com a expedição de cambiaes (com parecer favoravel da C. de Finanças); 3ª da proposição da Camara, que fixa a diaria dos trabalhadores de 2ª classe das Capatazias da Alfandega de Pernambuco (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, que reconhece de utilidade publica a Sociedade Beneficente dos Maritimos da Alfandega de Manáos (com parecer da Commissão de Justiça e Legislação); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito na importancia de 1.604:340$ para pagamento de despesas do Hospital Geral de Assistencia, até 31 de dezembro do corrente anno. (Com pareceres favoraveis da Commissão de Finanças).

Este ultimo projecto foi combatido pelo sr. Miguel de Carvalho e defendido pelo sr. José Eusebio.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 57 deputados, que approvaram, sem observações, a acta da sessão anterior. No expediente, foram lidos: officios do Senado, sobre o andamento de projectos; carta em que o sr. Carlos Garcia communica ausentar-se do paiz, por motivo de força maior; e representação da Associação Commercial sobre a necessidade da revogação do art. 16 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, cujo dispositivo attenta contra os legitimos interesses do commercio, relativamente á cobrança dos direitos de importação.

EM ORDEM DO DIA

O presidente communicou que faria incluir na ordem do dia, para a sessão de depois de amanhã, o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas offerecidas, em segundo turno, ao projecto de orçamento do Ministerio da Marinha, para o exercicio de 1924.

A NECESSIDADE DO CODIGO FLORESTAL

O sr. Augusto de Lima tratou da devastação das mattas, recordando o que succede no Amazonas. Tudo porque, como diz, em informações, o Ministerio da Agricultura, não temos ainda o Codigo Florestal.

Mas, o orador lembra que ha uma lei sobre o assumpto e conclue fazendo considerações no sentido de providenciar das autoridades para que não prosigam as derrubadas criminosas.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Segundo orador da hora do expediente, o sr. Carlos Maximiliano tratou da situação financeira, especialmente da quéda da taxa cambial, affirmando discordar de tudo quanto, a respeito, para resolver a crise, se vem fazendo.

PREITO DE SAUDADE

O sr. Alfredo Pinheiro, um dos poucos membros da bancada cearense que ainda não havia rendido o seu preito de saudade, como homenagem á memoria do sr. Justiniano de Serpa, enalteceu as qualidades e as virtudes do fallecido presidente do Ceará.

PARA A C. DE FINANÇAS

O presidente designou o sr. Carlos de Campos para substituir, na Commissão de Finanças, o sr. Altino Arantes, que se encontra na capital de S. Paulo.

A RADIO-TELEGRAPHIA

Ficou sobre a mesa um requerimento do sr. Lindolpho Coller, que publicamos em outra parte, relativo ao serviço da radio-telegraphia.

A VOTAÇÃO

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 124 deputados, foram approvados os requerimentos: do sr. Bethencourt da Silva Filho, pedindo informações sobre varios assumptos relativos ao Lloyd Brasileiro (discussão unica); e do sr. Salles Filho, pedindo informações sobre officiaes do Exercito que se acham addidos a D. G. (discussão unica).

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO DISCUTIDO

Sobre o orçamento da Viação e o parecer da Commissão de Finanças ao mesmo apresentado, falou, apenas, o sr. Octavio Rocha, que o analysou demoradamente, como noticiamos em outra local.

Terminado seu discurso, foi a discussão do orçamento encerrada, sendo levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Arthur Bernardes, acompanhado pelos srs. general Santa Cruz, chefe da sua casa militar; capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe; major Daltro Filho e capitão-tenente Edgard Mello, seus ajudantes de ordens, presidiu, hontem, no Ministerio da Agricultura, a solemnidade da entrega dos premios ás pessoas que se distinguiram no recenseamento de 1922.

A' noite, o chefe do Estado em companhia de sua familia e acompanhado pelo general Santa Cruz e major Daltro Filho compareceu ao espectaculo da Companhia Lyrica Italiana no Theatro Municipal.

CONFERENCIAS

Despachou, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Os drs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e João Luiz Alves, ministro da Justiça, estiveram, por sua vez, conferenciando sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Virgilio de Mello Franco, deputado ao Congresso Mineiro, dr. Lima Bittencourt, Paulo Soares e João Bracarmar.

DESPEDIDAS

Despediram-se do presidente da Republica os srs. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Noronha Santos e capitães de mar e guerra Augusto Burlamaqui, Henrique Guilhon e Ribeiro Sobrinho, commandantes da divisão da esquadra que partirá para o sul em manobras de conjunto.

AGRADECIMENTOS

Os srs. Eulalio e Fernando Salomon e o dr. Costa e Silva agradeceram, hontem, ao sr. Arthur Bernardes as condolencias que lhes enviou por occasião do fallecimento do consul Maggi Salomon.

No Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal de Sergipe, que o fornecimento dos livros para escripturação das delegacias fiscaes, de 1914, será feito pela Contadoria Central da Republica, que, para isso, deverá ser habilitada com o necessario credito.

— O ministro, negando provimento a um recurso, confirmou a multa de 1:000$, imposta á Companhia Anglo Sul-Americana, por infracção do respectivo regulamento.

— Foi reintegrado Julio Erico Diniz do logar de escrivão da collectoria de rendas federaes, em São João da Barra, Rio de Janeiro.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal em Minas, fixando em 300:000$000 a lotação e arbitrando em 25:000$000 e 12:000$000, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da 3ª collectoria de rendas federaes em Bello Horizonte.

— O ministro mandou ouvir a Inspectoria de Bancos sobre o requerimento em que a Brazilian Warrants Co. Ltd., de Londres pede dispensa da entrada de quotas de fiscalização bancaria e restituição do deposito que fez para interposição de recurso.

No Ministerio da Marinha

Por ter sido nomeado director militar do novo Departamento do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi exonerado, por acto do sr. ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos do cargo de vice-inspector do mesmo Arsenal.

Foi nomeado o capitão tenente Attilio Monteiro Aché, para exercer o cargo de instructor da Escola de Submersiveis (curso de sub-officiaes e praças.)

—Havendo surgido duvidas quanto ao modo de se calcular a quota ouro das contas da The Rio de Janeiro Liht & Power Company Limited, e tendo o procurador geral da Republica se manifestado favoravelmente á conversão baseada no valor effectivo da moeda ouro e não no papel-moeda inglez, suggerindo ao mesmo tempo fosse adoptado esse processo, uniformemente, em todos os Ministerios, o ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda sua opinião a esse respeito, de accordo com o alludido parecer.

— O ministro da Marinha communicou ao chefe do estado maior da Armada haver resolvido, á semelhança do que se fez com as praças que servem em submersiveis, mandar fornecer á guarnição do tender "Ceará", além do semestre, mais uma muda de mescla e um par de sapatos.

— O ministro da Marinha communicou ao seu collega da Guerra não ser possivel ao seu Ministerio dar informes sobre o requerimento em que o major do Exercito Manoel Martins Ferreira solicita contagem pelo dobro dos periodos de 3 de Abril a 1 de Junho e de 13 de Julho a 23 de Outubro de 1894, durante os quaes, como alumno da Escola Militar, fez parte das guarnições dos transportes de guerra "Penedo" e "Marte", por não existirem no Archivo da Marinha os livros de soccorros dos referidos navios.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar, 2º sargento M. Furtado de Mello.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar, 2º sargento Francisco de Oliveira.

— Foram suspensos, por ordem do commandante da região, os exercicios no campo de S. Christovão, nos dias 5 e 6 do corrente.

— O fornecimento de viveres e forragens, para as proximas manobras, será feito pela directoria de Intendencia Divisionaria, a partir de 23 até 29 do corrente.

— Os aviadores Ivan, Rubens e Haroldo fizeram, hontem, um magnifico vôo, indo até a ponta do Galeão.

— O 1º tenente José Ferrugem de Mello Mattos pediu exoneração do logar de ajudante de ordens do commandante da Escola Militar.

No Ministerio da Justiça

O ministro transmittiu ao commandante da Policia Militar o requerimento de d. Maria Marques da Cruz, pedindo indulto para seu filho, Euclydes Marinho da Silva, condemnado a seis mezes de prisão por crime de deserção.

— Transmittiram-se: ao juiz da 6ª Vara Criminal, o requerimento de dd. Alice Maria dos Reis e Maria Chambarelli, pedindo, respectivamente, o perdão do resto da pena de quatro annos a que foi condemnado seu irmão Manoel José dos Reis e o indulto de seu filho Luiz Chambarelli, ambos condemnados pelo Jury desta capital.

— Ao ministro das Relações Exteriores foi transmittida, para ser encaminhada ao destino, a carta rogatoria expedida pelas Justiças de Hamburgo, na Allemanha, a requerimento da "S. Paulo Northern Railroad C." e, devidamente cumprida, a rogatoria expedida pelas Justiças da Republica Argentina ás desta capital, no interesse do processo movido por Maria Ariana contra Lourenço Parravicini.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central, a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e ajudante Noronha.

Uniforme, 3º.

— Obteve seis mezes de licença, com todos os vencimentos, o guarda de 1ª classe 287.

— Foi indeferido o requerimento do guarda de 2ª classe 406.

— Foram excluidos: a bem da disciplina, o guarda de 2ª classe 481, Bento Medina de Souza, e a pedido, os de 2ª 524, Armando Soares e de reserva 1.217, Gastão Corrêa de Lima.

— Nas petições do fiscal Martins Oliveira e dos guardas de 1ª classe 251, de 3ª 856 e 852, foi dado o seguinte despacho: — Como parece ao almoxarife; e, nos dos de 2ª 482 e 720 — Indeferido.

— Foi considerado enfermo, o guarda de 2ª classe 589.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 2ª classe 630, 632, de 3ª 836, 911 e do reserva 1.237 e 2.240.

— Passou a prompto da Inspectoria de Investigação o guarda de 3ª classe 989.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas de 2ª classe 696, 708 e de reserva 1.219 e 1.106.

— Terminam hoje as férias, os guardas de 1ª classe 36; a suspensão, os de 1ª 70, 447, de 3ª 744 e de reserva 1.186 e a dispensa, o de reserva 1.182.

— Os fiscaes da 1ª e 30ª secções devem fazer apresentar á Central, ás 10 horas, dois guardas de cada uma.

— Foram transferidos: da Central para a 10ª secção, o guarda de 1ª classe 183; para a 1ª, o de reserva 1.240; para a 4ª, o de reserva 1.237, e para a 3ª, o de 3ª 989.

— Devem comparecer amanhã, das 13 ás 11 horas, no Almoxarifado, os guardas de ns. 556, 628, 630, 655, 668, 684 e 1.235, e ás 11 horas, á secretaria, os de ns. 248, 986, 431, 316, 303 e 1.129.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cunha; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Soares; medico de dia, capitão Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Pestana; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Principe; official de serviço no prado, 2º tenente Canabarro; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Mariath e Oliveira; guardas: da Moeda, 1º tenente Dino; do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão no Quartel-General, 2º tenente Alcindor; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no 4º batalhão, 1º tenente Djalma; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Colmbra; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo, e no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Madureira.

No Ministerio da Viação

O ministro promoveu, por antiguidade, a 1º escripturario da Contabilidade da Estrada de Ferro Oéste de Minas, o 2º, Otto de Castro Cunha.

— Achando-se dependente de parecer da Inspectoria das Estradas a approvação dos orçamentos das superestructuras metallicas de pontes e pontilhões, para diversas linhas da Rêde Bahiana, o sr. Francisco Sá recommendou áquelle chefe de serviço que abreviasse, quanto possivel, a remessa do referido parecer.

— O ministro declarou ao director da Central do Brasil que o continuo Augusto Moreira Zebral permanece em exercicio na secretaria deste ministerio, até ulterior deliberação.

— No requerimento em que os moradores e proprietarios da rua João Romariz, na estação de Ramos, pediram prolongamento da canalização de agua na referida rua, o ministro declarou que serão attendidos quando a repartição respectiva dispuzer de material.

— O sr. Francisco Sá approvou, por acto de hontem, o projecto apresentado pela Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, para a construcção de um pontilhão de tres metros de vão, no kilometro 70.386, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, na importancia de ...... 13:152$942.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito abriu, hontem, o credito especial de 160:000$, afim de occorrer ás despesas com a viagem da commissão de intendentes municipaes que vae ao Chile.

— Os cobradores arrecadaram no mez passado a importancia de réis 463:241$161 e, de janeiro a agosto do corrente anno, a de 3.650:301$544.

— O prefeto exonerou, a pedido, a adjunta de 2ª classe d. Alzira Lages Côrtes.

— A commissão incumbida de estudar papeis referentes a titulação de operarios, pela lei de 1º de maio, passou a trabalhar numa das salas do Theatro Municipal, entre as 13 1|2 e 15 1|2 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras.

— No dia 31 do mez passado, as agencias arrecadaram a importancia de 6:756$624 e hontem, a Directoria de Fazenda arrecadou a importancia de 430:934$092, sendo réis 171:590$146 provenientes do imposto predial, e 180:000$ pagos pela Light, referentemente á fiscalização de carris.

— O prefeito foi, hontem, visitado pelo embaixador do Japão.

— O prefeito recebeu do presidente do districto de Colombia, Washington, a seguinte carta:

"Meu caro sr. prefeito. Accuso o recebimento do delicado e attencioso telegramma de condolencias enviado por occasião do fallecimento do nosso mui amado presidente Mr. Harding. O povo de Washington apreciou devidamente as expressões de sympathia de v. ex. em particular e da cidade do Rio de Janeiro, exaradas no despacho, que foi dado á publicidade em todos os jornaes. Multo desvanecido a essa prova de sympathia da população do Districto Federal, creia-me, com os testemunhos de minha mais alta estima, muito sinceramente. (A.) — Hast Opten, presidente em exercicio do Conselho do Districto de Colombia."

— Não ha fundamento na noticia que indicou o nome de determinado medico para dirigir um posto de prompto soccorro que, talvez, futuramente, seja creado na Ilha do Governador.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Veridiana Masson Pereira de Andrade, para a 2ª mixta do 11º; Maria Thereza Amaral do Valle, para a 19ª mixta do 6º; Maria Magdalena Fonseca de Carvalho Peixoto, para a 9ª mixta do 9º; as substitutas: Djalmira Ramos, para a 5ª mixta do 17º; Ivete Nora, para a 11ª mixta do 5º; Lucio Dias Ribeiro, para a 1ª masculina nocturna do 7º; Antonietta de Barcellos Pinheiro, para a 1ª mixta do 12º, e Nilda Rangel, para a 6ª mixta do 8º districto.

Dispensando: a substituta Laura do Couto.

Concedendo 30 dias de licença á adjunta de 1ª classe Nair Goulart dos Santos, e ao coadjuvante de ensino Julio Brandão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Hilda de Oliveira Paulo, irmã do nosso companheiro de administração, sr. Eduardo de Oliveira Paulo;

— O sr. Carlos Maul;

— O dr. Mario Menescal.

— Faz annos amanhã o sr. Dirceu Antunes Camargo, auxiliar da Associação Brasileira de Imprensa.

— Faz annos amanhã a menina Wanda Pires, filhinha do sr. João Antonio Pires Filho, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

BAPTIZADOS

Na egreja matriz de Nossa Senhora de Lourdes será levada hoje á pia baptismal a innocente Maria do Carmo, filhinha do sr. Jorge Pires Ferreira e d. America Moss Pires Ferreira. Serão padrinhos o travesso José Maria, filhinho de nosso companheiro Julio Tapajós e a travessa Cecilia Moss Pires Ferreira, irmãzinha da baptizanda.

—Será levada hoje á pia baptismal a pequena Nancy, filhinha do sr. Alcion Simões, auxiliar do alto commercio desta praça e sua esposa dona Judith Simões.

O acto terá logar ás 16 horas, na egreja do Sacramento, servindo de padrinho o dr. Mario Muniz Freire e de madrinha d. Esther Fialho.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Annibal Salvador da Silva e Salvadora Francisca; Cicero Pinto de Mello e Isabel Gonçalves de Souza; José Fernandes do Valle e Carmen Gomes de Mattos; José Broccolo e Alida Calamari; Joaquim da Silva e Isaura M. Gonzaga; Antonio Martins Borba e Amelia da Silva Maia; José Antonio Cathoven e Eurydice de Oliveira Pedroso; Ramiro Augusto Lopes e Deolinda Pereira Dias; Pedro Paulo de Menezes e Cecilia Barbosa Teixeira; Joaquim Lourenço e Maria de Jesus Coelho; Jayme Carrera de Mattos e Marianna Rebello da Silva; Manoel Correia da Costa e Helena Cluffu; Francisco Landim Netto e Othilia Barbosa; Djalma Lacombe e Marciana Gonçalves de Carvalho; Pedro Vieira da Rocha e Clarisse Milanti; Raphael Macieira Manhães e Annita Arêas Colomeni; dr. Ivan Pinheiro Oliveira e Lima e Altair Villaboim; Manoel de Oliveira e Maria Luiza da Silva; Agenor Francisco Lopes Torres e Walkiria Ferreira Baptista; dr. José T. de Sá Freire e Haydée Cardoso Puga; Luiz Torquato da Silva e Idalina Gonçalves Pereira; Walter Sass e Julieta Souza e Silva; Cid Machado Plaisant e Darclée Morim Couto; Ary Ribeiro Martins e Umbelina de Almeida; Gastão Masset Braconnet e Nair Novis; Roberto Priel e Lucia Felix Yornegulber Clas; Manoel Aguedas e Odette Canhasco; José da Costa Macedo e Isaura Rezende da Silva; João Francisco Leitão e Maria Candida Soares; Antonio Dias Varella e Guilhermina de Menezes; Antonio Calerino da Silva e Iracema Ferreira da Silva; Matheus dos Santos e Luiza Romero da Silva; Alvaro Antonio Vieira e Guaraciaba da Costa Mello; João Gomes Ferreira Braga e Alzira Rosa dos Santos; Flavio Baena de Maria Rego e Uleinéa de Oliveira Silva; Oswaldo Canteiro Barros e Edith Teixeira de Barros; Manoel Silveira Avila Mello e Cecilia Menezes; Jorge H. Rodrigues e Adelaide de Oliveira; Aprigio Rodrigues e Amelia do Amor Divino Silva; Antonio Guimarães da Fonseca e Silva e Judith de Souza Martins; Honorato Pessoa Cavalcanti e Dulcina de Oliveira Lourenço; Christiano Valding Junior e Laura Coupe; dr. José Ignacio de Oliveira Borges e Celina Ribeiro Candida; Marcial Quintas Carrido e Rosa Refugerio Grand; Gedofredo Brandão Gralha e Odette Correia da Rocha; Manoel Luis dos Santos e Affonsina Fernandes; Eustaleno de Sá Tosta e Altair Lopes de Siqueira; Pedro Guilherme Coelho e Maria Passos Soares; Levy Alves Rodrigues e Cecilia Rodrigues Alves.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 30 de agosto, proximo findo, em Moeda, Estado de Minas Geraes, o enlace matrimonial do coronel José Emilio da Silva, com a senhorita Amantina Fernandes, filha do coronel Joaquim Fernandes Maciel e de d. Maria Fernandes da Silva.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Romero Fernandes Zinder e d. Elisabeth Sant'Anna Marinho, e, por parte da noiva o sr. Joaquim Sant'Anna Campos e d. Delmira Fernandes Maciel.

— Casou-se hontem o sr. Alfredo Ricinelli, negociante de nossa praça, com a senhorita Sara Elena de la Peña, filha do sr. Cipriano de la Peña, ex-consul geral argentino nesta capital.

No proximo dia 6 do corrente realizar-se-á o casamento do dr. Oswaldo de Souza e Silva, nosso collega de imprensa e advogado nos auditorios desta capital, com a gentil senhorita Sylvia de Campos Forrulla, filha do sr. Sylvio Filippone Forrulla e de sua exma. consorte d. Julia de Campos Forrulla.

O acto civil será realizado ás 10.30 na praia do Russell n. 174, residencia dos paes da noiva, e o religioso na matriz da Gloria, ás 11,30, seguindo-se a recepção no Hotel Gloria.

BANQUETES

O ministro da Noruega e a sra. Gade offereceram, hontem, na séde da legação, um banquete ás pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

O dr. Ferreira Braga, official do gabinete da presidencia da Republica, foi agraciado por s. m. o rei Haakon, da Suecia, com a Ordem da Wasa.

— Em homenagem ao deputado Henrique Borges, realiza-se, hoje, á noite, no edificio da Camara Municipal, de Vassouras, uma festa dansante.

MANIFESTAÇÕES

Professores, alumnos e o pessoal administrativo da Escola Wenceslão Braz fizeram, hontem, ao professor sr. Carlos Franco, uma manifestação de apreço.

Em nome das alumnas, falou a senhorita Dulce Couto Braga, offerecendo ao homenageado um ramilhete de flores naturaes e um mimo. Falou tambem o professor J. Pedroso, em nome do professorado e corpo administrativo.

CHA'S-DANSANTES

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, haverá, hoje, á tarde, um chá-dansante.

FESTAS

O Centro Ferreira de Araujo realiza, hoje, em Campo Grande, um festival, tendo organizado um variado programma.

— Na séde do Commercial Club, terá logar, hoje, á tarde, uma festa dansante.

DANSANTES

Realiza-se, no dia 8 do corrente, no Copacabana Palace Hotel, o baile organizado pela American Legion.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino a Hamburgo embarcou, hontem, a bordo do "Ruy Barbosa", o dr. Floriano Nunes Pereira, que ali vae assumir o seu posto no consulado do Brasil.

— Hospedaram-se, hontem, no Palace Hotel, as seguintes pessoas: A. E. Hought, Luiz Alves, dr. João Castilho de Andrade, L. Milton, Maximo M. Pinto, Luis Bascunan, John O. Sullivan e Aureliano Portillo.

— Segue, amanhã para Nova York, o artista patricio Jan Woisky, que vem de realizar uma exposição de pintura em Curityba, sua cidade natal.

ENFERMOS

Encontra-se em convalescença da delicada intervenção cirurgica a que foi submettido o sr. Luiz Marcondes Vianna.

Foi seu medico operador, o dr. Abel Guimarães Porto, conhecido cirurgião.

FALLECIMENTOS

D. MARIA QUEIROZ DE ALMEIDA — Na visinha cidade de Nictheroy, falleceu, hontem, ás 10 horas, após prolongados padecimentos, a exma. sra. d. Maria Queiroz de Almeida. A extincta era sogra do capitão de corveta Antonio Lamego, nosso collaborador, do dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, ex-prefeito municipal de Nictheroy, e do sr. Carlos de Mesquita Queiroz, do nosso alto commercio, progenitora das senhoritas Ernestina e Maira de Almeida e do sr. Victorino Queiroz, funccionario publico do Estado e avó do nosso collaborador dr. Luiz Lamego. A distincta senhora, possuidora das mais altas virtudes, deixa um vacuo no seio da sociedade fluminense, da qual era uma das figuras de maior destaque.

— Falleceu hontem em sua residencia á Avenida Suburbana, 2143, Pilares, na edade de 73 annos d. Isabel Cezar, mãe da poetisa Julia Cesar Demarco; dos srs. Amyntas de Lemos, engenheiro no Pará; Lafayette e Walter Cesar officiaes do Correio; Washington Cesar, guarda-livros e Newton e Ewerton Lemos.

O enterramento será hoje ás 15 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, o menino Fernando Antonio Victor, filho do sr. João Xavier de Souza, fazendeiro em S. Paulo e bisneto do dr. Antonio Felicio dos Santos.

O enterro realiza-se, hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua dos Junquilhos, 33, Santa Thereza, residencia do dr. Antonio Felicio dos Santos.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier será sepultado, hoje, ás 10 horas, o sr. Raul Côrtes, nosso collega de imprensa.

O feretro sairá da Central do Brasil.

— Será sepultado, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o vice-almirante Ernesto Borracho Gomes da Silva.

O feretro sairá da rua Conde de Bomfim, 845.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Sebastião do Castello, á rua Conde de Bomfim, ás 8 horas, em suffragio da alma de João José de Souza Almeida;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 horas, por alma de Attilio Boselli.

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, por alma do major Dias Jacaré;

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, pelo descanso eterno da alma de Mansell Soharun Lefebure (7º dia);

Na capella da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, por alma de Julieta Gomes Loureiro (7º dia);

Na mesma egreja, ás 10 horas, por alma do barão de Quartin;

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de Maria Emilia C. d'Armada Guimarães.

Terça-feira:

Na matriz do Sacramento, altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de Oswaldo Roberto da Silveira (7º dia);

Na egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de Alfred Augustin Deschamps.

Na egreja de N. S. do Carmo será rezada, amanhã, uma missa em suffragio á alma do escriptor Gomes Leite.

D. Ermelinda Mattos

O Dr. Silvino Mattos e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa esposa e mãe ERMELINDA MATTOS, e os convidam para acompanharem o seu enterro, que será effectuado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 64, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa. Por esse acto caridoso confessam-se, desde já, agradecidos.

Fernando Antonio Victor

João Xavier de Souza, senhora e filho. Dr. Filinto Santoro (ausente), Nina Santoro e filhos, Francisco Xavier de Souza Junior, senhora e filhos, Dr. Antonio Felicio dos Santos, Francisco Xavier de Souza Neto e senhora, Dr. Luiz Ladario e senhora, José Quevedo Lopes, senhora e filho, Paquita Felicio dos Santos, Dr. João Felicio dos Santos, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido filho, irmão, neto, bisneto, sobrinho e primo, FERNANDINHO e convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 3 horas da tarde, saindo da rua Junquilhos, 32, Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista.

Corina de Freitas Prado

Pedro de Almeida Prado e filhos agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de sua extremosa esposa CORINA, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio á sua alma será celebrada depois de amanhã, 4, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Ritta, hypothecando a todos sua estima e gratidão.

EM NICTHEROY

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS DO SORTEIO MILITAR

No quartel da 2.ª linha do Exercito, na visinha cidade, serão installados hoje os trabalhos do sorteio militar, não só para o serviço do Exercito, como da Armada.

Entrarão no sorteio todos os jovens pertencentes á classe de 1902.

Para o serviço da Armada serão sorteados todos aquelles que estiverem matriculados na Capitania do Porto, em serviços de pesca em diversos municipios fluminenses.

O municipio que fornecerá maior contingente de jovens para o sorteio, é o de S. João da Barra.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, pela manhã, á rua Visconde do Rio Branco, em frente á rua Marechal Deodoro, na visinha cidade, foi atropelado por um automovel, quando saltava de um bonde, Alexandre Pereira da Silva, pardo, solteiro, de 22 annos de edade, morador á rua de S. Lourenço s|n.

Alexandre, em virtude da velocidade do automovel, foi pelo mesmo atirado á distancia, soffrendo ferimentos contusos nas mãos e na região frontal e sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

O "chauffeur" causador do desastre evadiu-se.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando lidava com uma carroça, da qual é conductor, á rua Dr. Paulo Araujo, caiu do referido vehiculo, ficando imprensado entre este e outra carroça que se achava proxima, o carroceiro Antonio Gomes, portuguez, solteiro de 33 annos de edade, residente á Travessa do Indigena, n. 2, o qual soffreu escoriações generalizadas e ferimento contuso na região pubiana.

Gomes foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo depois internado no Hospital de S. João Baptista.

"Orfeão Portugal"

A actual administração, para commemorar a inauguração official da nova séde desta sociedade, fez distribuir um folheto, largamente illustrado, denominado "Orfeão Portugal".

Foi uma idéa feliz, para assignalar o acontecimento tão auspicioso, pois que a publicação a que nos referimos, dados os assumptos que registrou, symboliza perfeitamente os objectivos que a directoria collimou, — uma lembrança — e constitue uma leitura agradavel e até instructiva, cuidada com esmero, muito recommendavel para os seus autores.

Hoje o "Orfeão Portugal" realiza uma festa de arte e beneficencia, em continuação á que effectuou hontem.

REVISTAS

"PHARMACOPE'A" — Está publicado o segundo numero desse mensario de therapeutica e pharmacologia, com uma interessante collaboração scientifica.

"ORGANUM" — O quinto numero dessa revista encyclopedica, editada pelo Instituto La-Fayette, que acaba de ser publicada, traz materia muito variada e instructiva.

"BRASILIAN AMERICAN" — Mais um curioso numero acaba de publicar esse magazine, correspondente á ultima semana, em que traz larga propaganda de todas as nossas riquezas.

"WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW" — Um utilissimo numero acaba de publicar essa revista de commercio, finanças e economia, já muito conceituada nesta capital.

"L'AGENT DE LIAISON" — Está publicado o numero 28, de agosto findo, dessa apreciavel revista de interesses franco-brasileiros, em cujas paginas ha muito de interessante e de util.

Recebemos o numero da "Medicamenta", correspondente ao mez de julho. Texto variado e interessante. A "Medicamenta" é um archivo dos assumptos medicos e pharmaceuticos do paiz.

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o numero 7º, anno 7º, d'"A Escola Primaria, revista pedagogica, publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal.

O presente numero traz o seguinte summario:

"Um vulto legendario", Othello Reis; "Livros didacticos", Francisco Prisco; "O nosso ensino primario", Corytho da Fonseca; "Ensaio de organização republicana na escola primaria", Alba Cañizares Nascimento; "Apostillas de Português", E. Vilhena de Moraes; "Cartas serranas", Maria Stella; "A Mathematica na escola primaria", Iracema Torrents Pereira; "Tres palavrinhas", Mestre Escola; "Educação do homem e do cidadão", Othello Reis; "Historia", Maria Alvarenga; "Geographia", Othello Reis; "Lingua materna"; "Arithmetica", Olympia do Couto; "Sciencias physicas e naturaes", E. B.

"MONITOR MERCANTIL" — E' o seguinte o summario do numero de 1 do corrente desta conhecida publicação semanal de commercio, industria, economia e finanças:

A proposito da baixa do cambio, Banco Federal Agricola e Hypothecario, A industria mineral no Brasil, As industrias textis em S. Paulo de 1912 a 1921, O café no Brasil e no estrangeiro, Movimento bancario no mez de junho de 1923, Perspectivas de concorrencia nos mercados do café, Supprimento visivel do café no mundo no dia 1 de cada mez, Entradas de café em Santos em 4 colheitas, Cotações do café na Bolsa na semana finda em 25 de agosto, Cotações dos principaes artigos em 25 de agosto, Notas & commentarios, Notas internacionaes, Secção judiciaria, Noticias dos circulos financeiros, Informações, Mercado monetario, Curso do cambio official á vista na praça do Rio de Janeiro no mez de agosto de 1923, Praça de S. Paulo, Correio dos Estados, Avisos á praça, Mercados nacionaes, Titulos protestados, etc.

REVISTA DO GYMNASIO 28 DE SETEMBRO — Está publicado o numero 7 dessa revista didactica, ods alumnos do estabelecimento que lhe dá o nome e que traz uma interessante collaboração.

Festival do Asylo Isabel no Jardim Zoologico

Tudo concorrerá hoje para que o festival em beneficio do Asylo Isabel, de 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, obtenha exito completo.

Boa organização de programma, dia agradavel e sombrio, como são os dias de setembro, milhares de moças servindo nas barracas, onde o publico encontrará doces, refrescos, chá, café, prendas, flores, etc., corridas, football, theatro, "carrousel" e aranha que fala.

Tocará durante os festejos a banda musical da Policia Militar.

PUBLICAÇÕES

GEOGRAPHIA DO BRASIL — A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro acaba de publicar mais um volume da série que está editando em commemoração do Centenario, sendo o volume d'agora referente á chorographia do Estado de Minas, elaborado pelo deputado Nelson de Senna, com grande detalhe e numerosas gravuras.

OS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

Collação de grão na Escola Polytechnica

Em sessão solemne realizada quinta-feira passada, ás 15 horas, na Escola Polytechnica, collaram grão os primeiros alumnos que vêm de completar os respectivos estudos no Curso de Chimica Industrial, mantido pelo governo federal annexo áquelle estabelecimento de ensino superior.

A ceremonia, a que compareceram numerosos convidados, foi presidida pelo sr. Miguel Calmon, tomando logar á mesa, ao lado do titular da Agricultura, o director da Polytechnica, dr. José Agostinho Reis, varios professores, os representantes dos ministros da Justiça e da Viação e o paranympho, deputado Simões Lopes.

Na qualidade de orador official da turma, occupou a tribuna o sr. Raul Caldas, que fez larga serie de considerações em torno das possibilidades economicas do Brasil, salientando a confiança que, com os seus companheiros de estudos, depositava nos destinos do nosso grande paiz. Terminando, o orador envolveu em palavras de immenso carinho todos os seus collegas, manifestando ao mesmo tempo a convicção em que estava de que todos elles seriam, na vida publica, trabalhadores dedicados em prol do engrandecimento da nação.

Em seguida falou o sr. Simões Lopes, cujo discurso visou egualmente ressaltar a grandeza incomparavel a que o Brasil tem o direito de aspirar, uma vez aproveitados com intelligencia e com verdadeiro apego á sciencia, todos os elementos de progresso com que nos dotou a natureza.

Pronunciaram ainda ligeiros discursos allusivos ao acto, o ministro da Agricultura e o director da Escola, dr. José Agostinho.

São os seguintes os alumnos que collaram grão: Raul Caldas, Sylvio Fróes de Abreu, Antenor Novaes, Aguinaldo de Lemos, Emilio Pinheiro de Barros e Joaquim Corrêa de Seixas.

OS ESCOTEIROS

O "raid" Rio-Bello Horizonte vencido por um joven de 15 annos

No dia 11 do mez passado o joven Alvaro Francisco da Silva, alumno do Collegio Rio de Janeiro, deixou esta capital, para iniciar, elle só, um "raid" a Bello Horizonte.

O objectivo que levou o joven Alvaro Francisco da Silva a tentar o "raid", foi o entregar á Associação de Protecção á Infancia, de Minas, uma mensagem em que se pedia ás autoridades mineiras a prohibição da venda do fumo e alcool ás crianças, bem como a repressão ao jogo.

Com uma estranhavel resistencia physica para a sua edade, o joven escoteiro acaba de realizar o "raid", chegando á capital mineira no dia 30 do mez passado, vencendo uma das etapas, subida de serra entre a estação de Honorio Bicalho e Bello Horizonte, distancia computada em quatro leguas e cinco kilometros, em 5 horas apenas. Saindo do Rio com a quantia necessaria á viagem até á Barra do Pirahy, o joven vencedor do "raid" chegou á capital mineira com 145$, que angariou, espontaneamente, durante o longo percurso.

Como premio será entregue ao joven Alvaro Francisco da Silva os livros necessarios ao seu curso preparatoriano, premio este, instituido pela Livraria Leite Ribeiro.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CEGOS 17 DE SETEMBRO

Esta associação realizará quarta-feira, 5, ás 20 horas, na séde social, á rua Real Grandeza, 142, a assembléa geral ordinaria para eleger a nova administração e resolver sobre a commemoração annual do dia 17 do corrente.

Os despachos de vergalhões de cobre

Em circular hontem expedida, o ministro da Fazenda recommendou aos inspectores das Alfandegas que, no despacho de vergalhões de cobre, importados como materia prima por fabricantes ou industriaes, nas condições estabelecidas pela vigente lei orçamentaria da Receita, em seu art. 1º, n. 1, seja concedida uma tolerancia, para mais ou para menos, de 10 °|°, sobre os pesos determinados na dita lei, attendendo a impossibilidade de ser observado exactamente o seu limite.

O DIA DA IMPRENSA

Em homenagem á data consagrada á imprensa brasileira a Associação Brasileira de Imprensa inaugurará no dia 10 do corrente, ás 20 horas, na galeria dos vultos do jornalismo patrio, os retratos dos srs. conselheiro Ruy Barbosa, dr. José Carlos Rodrigues e Ernesto Senna.

Sobre Ruy Barbosa falará o sr. Ulysses Brandão; sobre José Carlos Rodrigues discursará o sr. Sebastião Sampaio, e sobre Ernesto Senna discorrerá João Mello. Sobre Gonçalves Dias, cujo retrato foi inaugurado no dia 10 do mez passado, data do seu centenario commemorado, falará o sr. Nogueira da Silva.

CHRONIQUETA PARISIENSE | FITAS

Os chapéos feitos inteiramente de fitas vão entrar em grande voga. E é preciso convir que são, de uma extraordinaria graça, nova e alegre. Todos os generos de fita são empregados, desde a fita de setim, taffetá "moire" ou "faille", até a fita "picot" ou as largas fitas de "lamé", das quaes com mais ou menos jeito se faz, ás vezes, uma toque. Outra novidade, na guarnição dos chapéos é o filó hexagono embainhado de pequeninas valencianas.

Nosso molde 5 fornece um bonito exemplo desse gracioso genero de enfeite. E' uma grande capeline desabada com a copa de crina, e a aba de filó "tendu". Uma "echarpe" de "tulle" hexagono com tres babadinhos de renda na ponta rodeia a copa, atada de lado num laço frouxo, cujas largas pontas recáem sobre o hombro. Tudo isto no tom louro.

Para costumes e vestidos de bater nada mais pratico e chic do que os nossos modelos 2, 3 e 4.

O numero 2 é de taffetá marron, com duas paletas "ganses" do proprio taffetá, formando leque bem na frente da copa.

O pequeno bretão numero 3 é todo feito de "gros-grain" verde escuro, guarnecido do lado com duas "coques" de "gros-grain" verde e preto.

O gorro azul de fita "feutonnée" e "ombrée" da figura 4, tem como ornato apenas dois "couteaux" ...lhos, originalmente espetados atrás, e de pontas caindo sobre o hombro.

O numero 1 é uma admiravel cloche feita de "lamé" ouro e azul, com duas margaridas doiradas cosidas "à plat", na frente da copa e, apresentando a novidade de ser recoberto de uma verdadeira cortina de filó de seda pratiado.

O modelo 6, cuja aba tem para o lado um movimento alongado é todo feito de estreita fita, de cor "écaille", cuja beirada tem um fino arame, o que permitte o assanhamento do lindo laço da propria fita que, completa, atrás, o harmonioso conjuncto.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

Foram abatidos para o consumo, 12.000 saccos.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de setembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou accessivel, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	11.45	11.35
Para novembro	11.15	—

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontramos o mercado de cambio, hontem, em boas condições de estabilidade, com os bancos operando geralmente accessiveis e assim com as taxas em melhoria.

E' que, não obstante a falta de letras de cobertura, o mercado parecia mais conformado com a sua situação, agora, aliás, de melhoria, porque os tomadores, desde que estão scientes de que as taxas irão para cima, se tornaram retrahidos e naturalmente aguardarão melhores taxas para as suas tomadas.

Nesse interregno, pois, o nosso cambio adquiriu uma feição promettedora, porque os bancos sem tomadores, não necessitam de letras para coberturas, podendo operar na alta, com vantagem para a nossa situação.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 3/32 e os outros a 5 1/32 e 5 1/16 d., correndo para o particular a taxa de 5 3/32 d., em condições calmas.

No decurso dos trabalhos o mercado melhorou, subindo e fechando firme com os bancos sacando a 5 3/32 e 5 1/8 d., e comprando a 5 5/32 e 5 3/16 d.

O dollar regulou de 10$700 a 10$600 á vista.

Cotaram-se os marcos a 3$000 e as corôas a 190$. por milhão.

As outras moedas estrangeiras tambem desceram.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$778 papel por 1$000 ouro.

O dollar, cotou-se á vista de 10$500 a 10$600 e á prazo de 10$440 a 10$550.

BOLSA DE TITULOS

Funcionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento sensivelmente moderado de negocios, porque poucos eram os licitantes que havia para a compra de papeis.

Em vista disso, a maior parte dos titulos continuaram sem trabalhos, sendo sensivel a escassez de ordens para negocios sobre papeis de Bolsa.

Regularam, porém, as apolices geraes em condições de estabilidade, mas, com as cotações inalteradas.

As municipaes, deante da perspectiva do emprestimo á Prefeitura, funccionaram melhor inspiradas, demonstrando tendencias para a alta.

As estaduaes não accusaram alteração apreciavel e foram negociadas em pequena escala.

Ficaram em condições estaveis os papeis de bancos, tendo os do Brasil e do Mercantil accusado alta regular. Os outros titulos em actividade nenhum interesse despertaram, sendo fracas as condições dos de jogo, tendo como se constata do movimento de vendas e offertas adeante.

CAFE'

Funcionou o mercado de café, hontem, afinal com os possuidores menos intransigentes, isto é, mais accessiveis, [illegible] procura para o typo 7, embora não exprimisse o mesmo a verdadeira situação do mercado.

Este, funccionou desde o inicio dos trabalhos sem maior procura e nestes com um movimento restricto de negocios sobre o disponivel, notando-se o maior retrahimento por parte dos compradores.

Com effeito, as vendas realizadas foram de 8.000 saccas, apenas, tendo sido 3.602 na abertura e mais 4.398 á tarde.

A commissão [illegible] para arbitrar os preços era composta das firmas Pinheiro Lucinio & C., Braga, Irmãos & C. e Mario Godoy & C., que declararam o limite de 29$000 por arroba, dando o mercado calmo.

As condições do mercado eram, porém, fracas, sendo de baixa as tendencias das cotações.

O movimento a termo tambem correu destituido de interesse, não se tendo realizado maiores negocios a prazo na Bolsa, que funccionou em ambas as sessões sem firmeza no curso das opções.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, bem collocado e firme, com um movimento mais animado de negocios, visto ter sido maior a procura verificada.

Deante disso, accusou o mercado regular melhoria de preços, pois subiram estes mais 1$000 por 10 kilos.

Além dessa circumstancia, o mercado promettia um maior desenvolvimento de trabalhos que reverterá em beneficio da alta dos preços.

"Não se verificaram novas entradas, mas registraram-se desenvolvidas entregas. Fechou o mercado assim, muito firme, sob a perspectiva de maiores negocios, e, portanto, na imminencia de uma nova alta.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, hontem, sustentado, não tendo os possuidores transigido nos preços. Estes foram mantidos como anteriormente, propendendo o mercado novamente para a alta, o que se verificava nos proprios trabalhos bolsistas, onde as operações de jogo seguiram esse curso.

Houve, na Bolsa, vendas bastante desenvolvidas, naturalmente com vistas na melhoria do mercado daqui por deante.

Os negocios disponiveis, porém, continuavam restrictos, sendo realizados na sua maioria para o amparo dos preços, no proposito de impedir que os "baixistas" venham a contribuir para o "descredito" do mercado em prejuizo dos usineiros, não contentes ainda com os preços elevados e sobre modo exorbitantes porque se está vendendo esse producto de primeira necessidade no consumo interno.

Verificaram-se animadas entradas, mas houve tambem grandes saidas, que reduziram um pouco o "stock". O mercado fechou sustentado, mas com tendencias para se firmar.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA

A 90 dias:		
Londres	5 1/32 a	5 1/16
Paris	$590 a	$595
A' vista:		
Londres	4 63/64 a	5 1/64
Paris	$592 a	$600
Italia	$445 a	$455
Portugal	$490 a	$510
Belgica	$488 a	$493
Allemanha (por mil marcos)	—	$003
Nova York	10$500 a	10$600
Hespanha	1$418 a	1$445
B. Aires (papel)	3$420 a	3$453
B. Aires (ouro)	7$848 a	7$850
Montevidéo	7$657 a	7$870
Suecia	2$830 a	2$850
Noruega	—	1$735
Dinamarca	—	1$960
Suissa	1$905 a	1$960
Syria	—	$600
Japão	5$200 a	5$210
Vales:		
Vales-café	$594 a	$60[illegible]
Vales-ouro, por 1$	—	5$77[illegible]
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 1/32 a	5 d.
Sobre Paris	$595 a	$60[illegible]
Sobre N. York	10$550 a	10$65[illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 5/64	5 1/32
Sobre Paris	$594	$594
Sobre Italia	—	$447
Sobre Hamburgo	—	$000.002
Sobre Portugal	$460	$493
Sobre Belgica	—	$490
Sobre Hespanha	—	1$432
Sobre Suissa	—	1$915
Sobre Noruega	—	2$830
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$316
Sobre N. York	—	10$532
Sobre Montevidéo	—	7$700
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$444
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$850
Sobre Hollanda (florim)	—	4$140
Sobre Japão	—	$5200
Sobre Rumania	—	$055
Sobre Austria	—	$000.18
Extremas:		
Bancario	5 1/32 a	5 1/8
C. Matriz	5 1/32 a	5 3/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	$460
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	[illegible] a	795$000
Uniformizadas	32 a	800$000
Uniformizadas, 200$	7 a	750$000
Uniformizadas 500$	2 a	730$000
Diversas Emissões:		
De 500$, nom.	8 a	850$000
De 1:000$, nom.	12 a	758$000
De 1:000$, nom.	122 a	760$000
De 1:000$, port.	1 a	726$000
De 1:000$, port.	111 a	727$000
De 1:000$, port.	45 a	720$000
De 1:000$, caut.	350 a	712$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	30 a	168$000
Emp. 1914, port.	57 a	160$000
Emp. 1920, port.	12 a	156$000
Estaduaes:		
Minas, de 1:000$	15 a	800$000
ACÇÕES		
Companhias:		
Manuf. Fluminense	150 a	220$000
DEBENTURES		
Prog. Industrial	115 a	108$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	805$000	806$000
Div. Emissões	755$000	758$000
Div. Emissões, port.	726$000	725$000
Div. Emissões, caut.	712$000	712$000
Obrig. do Thesouro	945$000	940$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1093, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba	—	94$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	535$000
De 1906, port.	175$000	173$000
De 1914, port.	—	167$000
De 1917, port.	160$000	159$500
De 1920, port.	157$000	156$000
Dec. n. 1.535	176$000	175$500
Dec. n. 1.550	—	—
De Nictheroy, 2ª s.	80$000	79$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	414$000	410$500
Banc. Publicos	60$000	56$500
Lavoura	—	60$000
Commercio	—	180$000
Commercial	193$000	192$500
Mercantil	400$000	385$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	181$000	178$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	190$000	180$000
Petropolitana	—	260$000
Prog. Industrial	320$000	—
Brasil Industrial	410$000	400$000
Alliança	258$000	252$000
America Fabril	370$000	360$000
Manufactora	—	215$000
Lanificio Petropolis	270$000	248$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	153$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	44$000	42$500
D. de Santos, port.	480$000	465$000
D. de Santos, nom.	340$000	422$000
Diamantifera	—	9$750
Terras e Colonias	11$000	10$000
Loterias	64$000	55$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	165$000	160$000
Docas de Santos	201$500	201$000
Prog. Industrial	—	198$000
Fluminense F. Club	90$000	80$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	208$000
Mercado Municipal	216$000	—
Auto Viação	100$000	91$000
Cervej. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a folha dos operarios da "Conservação e Obras" desta Alfandega, na importancia de um conto trezentos e dois mil réis, relativa ao mez de agosto findo.

— Ao mesmo director foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº Ltd., na importancia de sessenta e cinco mil novecentos e cincoenta réis, proveniente de energia electrica fornecida á typographia desta Alfandega, em julho findo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 1:

Em ouro	83:090$168
Em papel	105:329$872
Total	188:420$040
Em egual periodo de 1922	147:756$610
Differença a maior em 1923	40:663$430

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 31

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.452
Por Alfredo Maia	150
Pela Maritima	1.640
Por cabotagem	—
Total	12.242
Desde o dia 1º	359.057
Média	11.580
Desde 1º de julho	685.867
Média	11.062
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.062
Para a Europa	12.293
Para o Cabo	4.484
Por cabotagem	4.035
Rio da Prata	1.425
Total	33..186
Desde o dia 1º	449.584
Desde 1º de julho	796.404
Existencia:	
No mercado	637.075

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	32$400
Typo 4	31$600
Typo 5	30$810
Typo 6	30$000
Typo 7	29$200
Typo 8	28$200
Typo 9	27$200
Vendas (saccas)	11.549

Mercado firme.

Pauta	2$030
Franco	$600

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.602
A' tarde	4.398
Total	8.000

Preços pela arroba:

Typo 7	29$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	28$800	28$750
Outubro	27$150	27$150
Novembro	25$850	25$700
Dezembro	25$250	25$200
Janeiro	24$750	24$700
Fevereiro	24$500	24$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Setembro	28$850	28$600
Outubro	27$100	26$950
Novembro	25$850	25$650
Dezembro	25$400	25$000
Janeiro	—	24$450
Fevereiro	24$050	24$000

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	26.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	28.000

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Hermano Barcellos	250
Theodor Wille & C.	401
Mac. Kinlay & C.	1.000
E. Johnston C. Ltd.	600
Ornstein & C.	1.000
Para Nova York:	
Mac. Kinlay & C.	351
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.480
Norton Megaw & C.	1.460
Mac. Kinlay & C.	1.340
E. Johnston C. Ltd	975
Ornstein & C.	1.067
Castro Silva & C.	650
Hard, Rand & C.	550
Alfredo Sinner	410
Para Bremen:	
Pinto Lopes & C.	375
Para Marselha:	
Eugen Urban & C.	251
Idem	875
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	500
E. Johnston & C.	375
Para Genova:	
E. Johnston & C.	600
Para Napoles:	
E. G. Fontes & C.	15
Para o Rio da Prata:	
Eugen Urban & C.	125
E. Johnston & C.	100
Hime & C.	10
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.100
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	500
Serafim Fernandes	250
Sequeira & C.	175
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	20
Sequeira & C.	740
Total	17.445

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a 63$000
Primeiras sortes	61$000 a 62$000
Mediana	58$000 a 59$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	1.341
Existencia	6.147

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	79$000 a 80$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	62$500 a 63$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	46$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Saccos
No dia de hontem	13.525
Saidas	19.046
Existencia	63.427

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	76$500	75$000
Outubro	69$000	68$000
Novembro	62$500	62$000
Dezembro	60$300	60$000
Janeiro	60$000	59$000

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:

Setembro	76$000	74$600
Outubro	68$500	67$500
Novembro	63$000	62$900
Dezembro	61$500	60$000
Janeiro	60$100	60$000
Fevereiro	59$000	58$600

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	14.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	23.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:

Fina de Minas	6$200 a 6$600
Superior	6$000 a 6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	350$000 a 370$000
De 38 grãos	320$000 a 340$000
De 36 grãos	300$000 a 310$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 28$500

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	230$000 a 240$000
De Angra dos Reis	250$000 a 260$000
De Paraty	270$000 a 280$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a 2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a 1$400
Matto Grosso	$950 a 1$350
Interior	1$000 a 1$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$030 a 2$100
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a 2$250
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a 2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	37$500 a 37$700
Buda Nacional	40$500 a 40$700
Nacional	38$500 a 38$700

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	1$900 a 2$000
Commum	1$450 a 1$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a 44$000
Especial	45$000 a 50$000
Superior	37$000 a 40$000
Bom	33$000 a 35$000
Regular	28$000 a 30$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHÃO

Por 58 kilos:

Especial	120$000 a 130$000
Superior	110$000 a 115$000

BATATAS

Por kilo:	
Especial	2$000 a 2$100
Por kilo:	
Especiaes	$500 a $600
Regulares	$400 a $500

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada	1$400 a 1$750

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$200
Especial	1$600 a 1$900
Superior	1$450 a 1$550
Regular	1$000 a 1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	21$000 a 22$000
De 2ª qualidade	18$000 a 19$000
De 3ª qualidade	16$000 a 17$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	25$000 a 26$000
Preto regular	18$000 a 24$000
Mulatinho	18$000 a 21$000
Branco, commum	12$000 a 14$000
Manteiga	40$000 a 46$000
Côres não especificadas	25$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	13$500 a 14$000
Misturado e regular	12$800 a 13$200

TOUCINHO

Por kilo	1$300 a 1$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes, 1 1/2 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 78 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	591
Vitellos	79
Porcos	87

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 457 rezes, 49 vitellos e 59 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.118 rezes, 129 vitellos e 399 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 516 rezes; 70 vitellos e 84 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$040 a 1$080
Vitellos	1$150 a 1$250
Porcos	1$950 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 12, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Policy & C., no dia 3 ás 14 horas.

Fallencia de J. Freitas & C., no dia 6, ás 13 horas.

Fallencia de J. Regis & Padilha, no dia 8, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Vieira Cruz & Comp., no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de João Hermenegildo de Jesus, no dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de Alves de Pinho & C., no dia 10, ás 11 horas.

Fallencia de Francisco Alves Ferreira, no dia 11, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

No dia 3:

Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução das obras de que carece o Laboratorio Bromatologico, nesta capital, á rua Camerino n. 27.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição de materiaes necessarios aos serviços das diversas divisões, durante o 2º semestre de 1923.

No dia 5:

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de diversos artigos, usados e sem applicação, postos á disposição desta Directoria.

No dia 10:

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma cocheira para 50 cavallos, no Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos.

No dia 11:

Lucas & C., para a venda dos bens que constituem a massa fallida de F. Garbini & Garcia, estabelecida com o Cinema Theatro Eunice, á rua do Riachuelo n. 130.

No dia 12:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei para o ramal de Montes Claros, em 1923.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Siria".

Interno 3 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arantzazu Mendi".

Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Linois".

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Fratellanza".

Interno 6 (mixto A) — Vapor francez "Forbin".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Waldemar Skogland".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Cavour".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldijk".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Prudente de Moraes".

Interno 9 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Polcavara" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 10 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 10 — Hiate nacional — "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Vapor japonez "Kawacki Marú".

Interno 17 (mixto C) — Vapor americano "Southern Cross".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

"Fredensborg" — Vapor dinamarquez de Santos, com varios generos.

"Cavour" — Vapor inglez de Liverpool com carga diversa.

"Centenario" — Hiate nacional, de Cachoeiro do Itapemirim, com assucar.

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional, de Santos, com passageiros e cargas diversas.

"Campeiro" — Vapor nacional, de Santos, com cargas diversas.

"Commandante Vasconcellos" — Paquete nacional, do Pará, com passageiros e generos diversos.

SAHIDAS NO DIA 1

"Sailor Prince" — Vapor inglez para Nova Orleans.

"Fredensborg" — Vapor dinamarquez para Copenhague.

"Flamengo" — Vapor nacional, para Santos.

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional para Hamburgo.

"Guarujá" — Vapor francez para Marselha.

"Forbin" — Vapor francez para Rio Grande.

"Sheridan" — Vapor inglez para Rosario.

"Poeldesk" — Vapor hollandez, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Commandante M. Lourenço"	[illegible]
Portos do norte — "Macapá"	[illegible]
Buenos Aires — "Panamá-Maru"	[illegible]
Rio da Prata — "Koln"	[illegible]
S. F. California — "President Harrison"	[illegible]
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	[illegible]
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	[illegible]
Londres e esc. — "H. Pride"	[illegible]
Bremen e esc. — "Hornsund"	[illegible]
Rio da Prata — "Desirade"	[illegible]
Portos do Sul — "Lucania"	[illegible]
Japão e escs. — "Seattle Marú"	[illegible]
Rio da Prata — "Formosa"	[illegible]
Havre e escs. — "Eubée"	[illegible]
Rio da Prata — "Zeelandia"	[illegible]
Rio da Prata — "Desna"	[illegible]
Genova e escs. — "Ré d'Italia"	[illegible]
Genova e esc. — "Pincio"	[illegible]
Laguna e esc. — "Anna"	[illegible]
Portos do Norte — "Bahia"	[illegible]
Genova e escs. — "Napoli"	[illegible]
Noruega — "Salta"	[illegible]

VAPORES A SAIR

Nova York — "Vauban"	2
Bremen e esc. — "Koln"	2
Pelotas — "Cte. Alvim"	2
Rio da Prata — "Presidente Harrison"	3
Genova e esc. — "Regina d'Italia"	3
Havre e escs. — "Desirade"	3
Portos do Sul — "Itaberá"	3
Hamburgo e escs. — "Alcyone"	3
Pará e escs. — "Itaquatiá"	3
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Portos do Sul — "Itapoan"	3
Nova York e escs. — "Lages"	3
Rio da Prata — "Higland Pride"	3
Laguna e esc. — "Etha"	3
Marselha e esc. — "Formose"	3
Japão (via Cabo) — "K. Maru"	3
Rio da Prata — "Eubée"	3
Bahia e escs. — Cte. M. Lourenço	4
Montevidéo e escs. — "A. Penna"	4
Portos do sul — "Taquary"	5
Rio da Prata — "Pincio"	5
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	5
Liverpool e escs. — "Desna"	5
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	5
Rio da Prata — "Ré d'Italia"	6
Portos do sul — "Itagiba"	6
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	6
Liverpool — "Hogarth"	6
Laguna e escs. — "Flamengo"	6
Pará e escs. — "Macapá"	7
Rio da Prata — "Napoli"	7
Laguna e escs. — "Lucania"	7
Recife e esc. — "Itassucê"	7
Pelotas e esc. — "Itapacy"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

NUM MUNDO A' PARTE

O "ADMIRADOR"

Não havia no theatro quem o não conhecesse. Por mais que tentassem saber-lhe o nome e afiliação, donde viera e para onde ia, nada se sabia delle. Conheciam-no apenas pelo "Admirador". Era um amigo certo nas occasiões propicias. Terçava armas pelo elenco do theatro preferido e não permittia, fosse a quem fosse, se dissesse mal deste ou daquelle artista.

Irritava-se e defendia com unhas e dentes todos os que do palco a dentro fabricavam a peça em voga.

O "Admirador" era um typo esquisito. Gostava de theatro pelo prazer intimo de gostar. Não havia "primeira" a que faltasse. Não acceitava favores da Empresa, nem tinha as sympathias do chefe da cláque. Pagava a sua cadeira, como outro admirador qualquer. Reservava-se o direito de ter opinião propria, com a differença: para elle não havia autores máus, nem artistas pessimos. Todas as peças eram bôas. Todos os interpretes uns talentos e o publico que não applaudisse, uma "besta" da peor especie.

O "Admirador" tinha a bôssa do espectador de bom estomago. Resistia ás peores tentaivas de lesa-arte, de sorriso nos labios e olhos enternecidos. O que elle queria era ter a sympathia das actrizes e o abraço dos actores. Queria estar no "segredo dos deuses", aspirar o ar que da scena desce ás platéas e destas sobe em busca de promessas fementidas...

O "Admirador" contentava-se com pouco. Os lucros que da sua admiração provinham, consistiam em podir retratos com dedicatorias adoraveis. Mulher bonita, era certo vel-a autographada no seu quarto de solteirão. A' noite, recolhia-se depois de ter gabado os dotes naturaes das artistas amadas. Antes de fechar os olhos, cançados de admirar pernas nuas e collos postiços, percorria com os olhos mortiços a collecção das "divas", que áquella mesma hora cediam o que elle nunca se atrevera a solicitar...

Se elle era o "Admirador" apenas...

Simões COELHO

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para a Companhia Lyrica, vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

O CINEMA

Programmas novos

UMA COMEDIA ESPECIAL DE BABY PEGGY, NO PARISIENSE

Baby Peggy, uma artistazinha de 3 annos apenas, admiravel de precocidade, posou para um film sensacional!

Em uma comedia onde ella nos revela sua vida de artista de cinema, ella imita com assombrosa naturalidade, artistas de todos os generos.

Assim por exemplo, a vampiresca Stelle Taylor tem em Baby Peggy uma semelhante admiravel!

Nesse film que se intitula: "Baby Peggy artista de cinema", que o Parisiense começará amanhã a exhibir, ella nos revela o melhor do seu talento e da sua vocação para essa arte.

"ATRACÇÃO DO EGYPTO", NO AVENIDA

"Atracção do Egypto" é o titulo de um lindo film de F. Matarazzo & C. que o Cinema Avenida nos apresentará, amanhã, em programma novo. E' um trabalho de grande relevo artistico em que se nos deparam as mais bellas paizagens do Egypto com uma reconstituição das descobertas dos tumulos dos Pharaós, em todos os seus pormenores historicos e archeologicos.

Hoje o programma do Cinema Avenida é por egual brilhante. All se exhibe, pela ultima vez, o bellissimo film Paramount "O meu admiravel Alberto", que tanto exito tem alcançado com Antonio Moreno e Mary Milles Minter. Completa o programa um numero sensacional do "Jornal Americano".

"O DOMINADOR" E "O CAMINHO DOS TOLOS", NO RIALTO

O Rialto dá, hoje, a sua terceira "matinée" infantil.

No palco, varios numeros dedicados exclusivamente aos pequerruchos cariocas, alegrarão a petisada, destacando-se, entre elles, "Os fantoches", impagavel theatrinho de bonecos.

Na téla, Billie Dove, a irresistivel fascinadora de homens, dá em uma linda comedia "A' porta do theatro" da comedia "A' porta do theatro", aos pequeninos espectadores e tambem aos marmanjos, uma licção que lhes será summamente proveitosa, esse grandioso programma.

Para amanhã, annunciam-se, para o palco, innumeras e encantadoras sorpresas.

Na téla, apparecerá Harry Carey, o homem dos musculos de aço, em um estupendo film "O caminho dos tolos", e mais um outro film "O dominador", que irá despertar geral interesse sobre os mais palpitantes problemas de espiritismo, magia, magnetismo, etc., além de conter as mais extraordinarias aventuras que póde imaginar a mente humana.

"OLIVER TWIST", POR JACKIE COOGAN, NO ODEON

Esse menino prodigioso, que nos encantou e sensibilisou em "My Boy", e nos fez rir em "O garotinho" e fez uma e outra coisa em "O orphão e o juiz", vae apresentar-nos no Odeon, que é o cinema dos seus films, a sua quarta grande producção — "Oliver Twist".

O romance de Charles Dickens é detalhado. Elle nos mostra o garoto no Asylo de Dumbridge. Depois, em Londres, na mansarda do velho Fagin, o mestre de ladrões, e, em seguida, pari-passu, em todas as scenas idealizadas pelo immortal escriptor.

Mais uma vez se fica admirado ante a arte desse menino, que se compenetra do seu papel, que vive nelle, vibra e faz vibrar o espectador.

Será mais uma joia dada ao apreciador dos bons films no Rio, este, do programma Serrador, que o Odeon começará a exhibir amanhã.

O THEATRO

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A companhia lyrica do Municipal cantará, hoje, em vesperal, a opera de Verdi "Rigoletto", com as senhoras Toti dal Monti e Luiza Bertana, e os srs. Galeffi, Fleta, Cirino e Scafa.

Amanhã, em segunda récita de assignatura do unico turno, ouviremos, pelo quadro allemão, "Tristão e Isolda", de Wagner.

Ambos os espectaculos serão dirigidos pelo maestro sr. Gino Marinuzzi.

DESPEDE-SE, HOJE, A COMPANHIA VELASCO

Os chronistas theatraes, hoje, no S. Pedro — A companhia Velasco interrompe, hoje, a série de espectaculos, que vinha realizando no theatro João Caetano, para ir a S. Paulo, occupar por 20 dias o Sant'Anna, por conta daS Empresa Paschoal Segreto, e reapparecer, aqui, no dia 25, com a nova revista "La tierra de Carmen", de grande espectaculo. Realizam-se, pois, hoje, em matinée e á noite, os dois ultimos espectaculos da 1ª série organizados para o Rio de Janeiro. A Empresa Paschoal Segreto e Don Eulogio Velasco, director-empresario daquella companhia, dedicam o espectaculo da noite, aos chronistas theatraes, afim de lhes poderem apresentar os seus agradecimentos pela maneira por que foram tratados, pela imprensa, todos os elementos da grande companhia hespanhola.

O FESTIVAL DE HOJE, NO LYRICO

Realiza-se hoje, no Lyrico, a festa artistica de mme. Rasimi, a directora do theatro Ba-ta-clan, de Paris. O programma está organizado caprichosamente. O sr. Randall cantará nesse espectaculo todas as suas canções que fizeram successo aqui o anno passado; a sra. Diamant apresentará numeros especiaes que expressamente para ella creou madame Rasimi e desfilarão deante do publico cem modelos de toilettes riquissimas e de gosto, exhibidas pelas mais lindas figuras da companhia. Um espectaculo de arte e que será dado sem augmento de preços.

"A CASA DAS 3 MENINAS"

Na delicada opereta de Schubert, "A casa das 3 meninas", vão confirmar-se os juizos feitos sobre os meritos artisticos da sra. Léa Candini, se é que ha ainda alguem que duvide da flexuosidade da brilhante actriz. Alegria, emoção, espirituosidade na palavra e no olhar, andar rithmado e gracioso, afóra a distincção de maneiras de gestos, são qualidades que a sra. Léa Candini nos deu com uma espontaneidade admiravel na "Condessa bailarina".

Na interpretação de Anna Tscoll vae ter a galante artista, egualmente, ensejo de nos mostrar os seus dotes de bailarina classica, elegante, delicada, como uma silhueta de Saxe antigo. "A casa das 3 meninas" será representada na proxima terça-feira, no Republica.

Assim, hoje e amanhã serão dadas as ultimas representações da linda opereta "A condessa bailarina".

"MAISON CERNÉE"

A celebre peça de Pierre Frondaje, "Maison Cernée", que José Sarmento traduziu com o titulo: "Casa Cercada", será representada pela companhia Palmyra Bastos, no Palacio Theatro, depois do exgotado o successo da farça em scena "O arroz doce". Nessa linda peça reapparecerá a sra. Palmyra Bastos, no papel de que foi creadora em lingua portugueza.

THEATRO DE AMADORES

Escola Dramatica Nacional

Realiza hoje, em seu vasto salão, á rua Theophilo Ottoni 88, a sua festa artistica, a Escola Dramatica Nacional, que a dedica ás familias de seus associados.

O espectaculo constará das comedias: "Um marido victima das modas" e "Além do outro mundo".

Além do espectaculo haverá tambem um acto variado, em que tomarão parte varios amadores.

MUSICA

CONCERTO

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma audição de alumnos da classe de piano, canto, violino e flauta.

Serão apresentados os seguintes alumnos: senhoritas Maria das Mercês Mourão, Maria Alcina de Mattos, Elvira Ribeiro, Myriam Antunes, Nadir Baptista, Amelia Bahont, Nadir Soledade, Joannita Escobar, Anna França Americano, Leonor Graça, Maria Josephina Pereira e Celeste Mascarenhas, e srs. Domingos Raymundo e Raymundo Loyola do Rego.

Pertencem esses alumnos ás classes dos professores Chiaffitelli, Henrique Oswaldo, Pedro de Assis, Orlando Frederico, Barroso Netto, Silva Maia e Leão Velloso.

Cinematographia

"O IMPERADOR DOS POBRES" — SÉRIE DE PATHE'

Os films em série da Pathé distinguem-se pelo exito absoluto que os cerca. Falamos dos films Pathé francezes, que saem da norma do que costumamos em geral chamar films em séries. Começa porque essa fabrica sómente faz séries de romances de valor, como fez com o "Conde de Monte Christo", "Os Tres Mosqueteiros" e "Vinte annos depois".

"O Imperador dos Pobres", que dentro em pouco vamos ter aqui no Rio, é desse genero, convindo accrescentar que o seu protogonista é Leon Mathot, esse mesmo artista que se mostrou irreprehensivel em "Conde de Monte Christo", e, por isso, é de esperar que o Odeon, que vae exhibil-o, alcance o mesmo triumpho que tem alcançado com os films precedentes.

Informações e boatos

Oscar Wilde, o torturado autor de tanta obra prima da literatura ingleza, criador inesquecivel dessa tentação, esthetica que se chama "Salomé", será representada em outubro, pela companhia Palmyra Bastos, no Palacio, através a sua bellissima obra de theatro: "O leque de lady Margarida", fazendo a sra. Palmyra Bastos o lindissimo papel da protagonista.

*** A Companhia Abigail Maia reformou o seu contrato com o emprezario sr. Humberto Petrelli, para uma série de mais vinte espectaculos no Colyseu, de Porto Alegre.

*** Realiza-se hoje, ao meio dia, na "terrasse" do Stad Munchen, um almoço offerecido por um grupo de escriptores theatraes, ao festejado autor sr. Cardoso de Menezes, pelos seus successos theatraes.

*** Do sr. Alfredo Corrêa, autor portuguez, recebemos, com gentil dedicatoria, um exemplar da sua peça em 3 actos "O lodo", representada com grande exito em Lisboa.

*** A 2 do corrente realizar-se-á, no Trianon, a festa artistica do actor sr. Jayme Costa, que a dedica ao professor sr. Eduardo Vieira, seu mestre no theatro.

*** O espectaculo de terça-feira, no S. José, com "O Quebranto" será dedicado, pelo actor sr. Leopoldo Fróes, á Academia Brasileira de Letras a que pertence o autor daquella comedia, o dr. Coelho Netto.

*** Voltará á scena, no Trianon, quarta-feira proxima, a peça "Zuzu'", do sr. Viriato Corrêa.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "Rigoletto" (vesperal).
PALACIO — "Arroz doce".
S. JOSE' — "O Quebranto".
TRIANON — "Casado sem ter mulher".
JOÃO CAETANO — "Arco Iris" (Velasco).
LYRICO — "Bonsoar" (Ba-Ta-Clan).
REPUBLICA — "A condessa bailarina".
CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-Ta-Clan".

CINEMAS

ODEON — "Emancipação da mulher".
PARISIENSE — "Kismet".
AVENIDA — "O meu querido Alberto".
RIALTO — "A' porta do theatro".
CENTRAL — "Verdade nua".
BRASIL — "Maria Tudor".
IRIS — "O covarde" — "Domador de teimas" — "O cocheiro" — "Os funeraes de Guerra Junqueiro".
PATHE' — "Domador de teimas".
HADDOCK LOBO — "Signal dos carbonarios".
AMERICA — "A perfida".
TIJUCA — "Rosa do bem e do mal" e "Seja minha mulher".
IDEAL — "O meu querido Alberto".
PARIS — "Quando o amor chega"

THEATRO REPUBLICA

Bilhetes para a companhia italiana de operetas LE'A CANDINI, vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

THEATRO MUNICIPAL

Poltronas, balcões e galerias para as vesperaes, vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Por acto de hontem, foram effectivados nos seus respectivos quadros, os praticantes de machinista Candido Vicente Ferreira e Mario Henrique.

— Foram promovidos: a guarda de 1ª classe, da estação de S. Diogo, o de 2ª Alcino Eugenio dos Santos; a guarda de 2ª classe, no logar deste, o extranumerario Mario de Almeida, e a trabalhador de 2ª classe, da estação de Juiz de Fóra, o de 3ª Laudelino Fernandes Guimarães, por antiguidade.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 1:994$700.

— Foi dispensado do serviço da Central, por abandono de emprego, o aprendiz de 3ª classe, das officinas do Engenho de Dentro, Dorivaldino Vieira da Fonseca.

— Foram despachados, pelo director do Trafego os seguintes requerimentos:

Maximo Moreira dos Santos — Indeferido, á vista da informação; Antonio Jeronymo Pereira — Indeferido; Enéas Carlos de Menezes — Indeferido; Nelson Reis — Não ha vaga; Pedro da Silva Borges — Indeferido á vista da informação; Oswaldo de Souza Pereira — Indeferido.

— Foram assignados os termos de fiança a favor dos praticantes de conferente Antonio Soares Costa e Paulo Ribeiro, do conferente Alfredo Pereira Cardoso e dos praticantes de conductor Mamede Antonio dos Santos, Rubem Lima e Frederico de Souza Jardim.

— Foi cassada a concessão dada á viuva Jeronymo Arbulo para manter um ambulante na plataforma da estação de Sabau'na, visto ter a mesma desistido de tal concessão.

— Despachos da directoria:

Camillo Lellis Gomes de Queiroz, Augusto Maria Ribeiro, Hercilia Menezes, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Antonio Pinheiro, Affonso de Almeida Albuquerque, Walter Buckingham, Sebastião Joaquim de Oliveira, Mauricio Vieira, Joaquim Jacintho, Hildebrando Alves de Souza, Herculano Pires, Benedicto Moreira dos Santos, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Manoel Theodoro de Araujo, João Pires idem idem — Idem, idem, sem vencimentos; M. Pereira, Ribeiro, Costa & C. e Cia. Fornecedora de Materiaes, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Vicente Augusto da Fonseca, pedindo restituição de saldo de leilão — Idem a importancia de 26$900, saldo apurado na venda do volume; Alberto da Silva Peralta, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 79$300, de accordo com as informações; Rhame & C., pedindo autorização para depositar minerio de manganez na estação de Itabira e despacho com frete a pagar — Como pedem, de accordo com a informação do Trafego; Ferreira, Balthazar & C., pedindo entrega de volumes — Entreguem-se os volumes, mediante as formalidades constantes do parecer do Trafego; dr. Edmundo Penna, pedindo construcção de um desvio entre as estações de Santa Barbara e S. Bento — Deferido, mediante termo assignado na secretaria, de accordo com a minuta inclusa; Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S|A., pedindo dispensa da assignatura de contrato — A' vista das informações e do documento apresentado, deferido. A' Secretaria e á Intendencia; Bernardino, pedindo readmissão — Será attendido, de accordo com o parecer da 4ª divisão; Augusto Carlos Alves Lemos, pedindo certidão — Certifique-se; Agenor Fortes da Rocha, pedindo abono a titulo de ferias — Sim, por equidade; Annibal Xavier de Lima, idem, idem, com 2|3 — Attendido nos termos do parecer do Trafego; Alvaro Martins de Carvalho, pedindo abono — Concedo o abono dos dias 10 a 16 como ferias e os tres restantes com 2|3, de accordo com o Regulamento; Manoel Vieira Rosas, propondo compra de tubos imprestaveis; e Antonio Ferreira da Silva, pedindo transferencia —Não convem; Leocadio Teixeira da Cunha, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo: Adalberto Cadel, Arthur José Ferreira, pedindo certidão; e Moreira Barbosa & C., pedindo levantamento de caução — Compareçam á Secretaria; Carlos de Carvalho, propondo compra de ferro velho (sucata) — Ha contrato. Indeferido; Jacintho Martins Falcato, pedindo readmissão: José Duarte de Paiva, pedindo retirada de manganez depositado na estação de Silva Xavier — Indeferido; Manoel dos Santos Carmo, pedindo collocação — Idem, á vista da informação; Cia. Mineira de Lacticinios, pedindo restituição de importancia paga a maior — Apresente reclamação em impresso apropriado; Manoel de Moura Sousa, pedindo relevação de punição — Em face da minuciosa informação da subdirectoria do Trafego, indeferido.

No Lloyd Brasileiro

O sr. Odilon Barreto foi nomeado, hontem, radio-telegraphista do vapor "Affonso Penna".

— O vapor "Ruy Barbosa" zarpou, hontem, para Hamburgo, transportando 30.000 saccas de café.

O "Ruy Barbosa" escalará na Bahia, Recife, Madeira, Lisboa e Havre.

— O vapor "Commandante Manoel Lourenço" entrará, hoje, dos portos do norte.

— O vapor "Macapá" entrará, hoje, dos portos do norte.

ULTIMAS NOTICIAS

CIRCULO DE IMPRENSA

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA E DAS COMMISSÕES

Em sessão ordinaria, esteve reunido o conselho administrativo do Circulo de Imprensa, sendo empossados os novos conselheiros: Argemiro Bulcão, Diomedes Moraes, Aderson Magalhães, Francolino Cameu, Pedro Timotheo, Mario Villalva, Barbosa Corrêa, Benevenuto Pereira e Porto da Silveira.

Por motivo de força maior deixou de comparecer o sr. Wladimir Bernardes.

Approvado um voto de pezar pelo passamento do sr. Raul Côrtes, e do presidente Harding, foi concedido um prazo de 30 dias de tolerancia para que se quitem os socios em atraso superior a cinco mezes.

Passada a presidencia ao sr. Amadeu Amaral, foi procedida a eleição da directoria e das commissões permanentes, sendo eleitos: presidente, Cumplido de Sant'Anna; vice-presidente, Rodolpho Motta Lima; secretario, Franklin Palmeira; thesoureiro, Carvalho Netto; e procurador, Pedro do Amaral Pallet; commissão de syndicancia: Rosa Junior, Thiers de Faria, Sylvio Terra, Dias da Cruz e Claudino Victor; e, commissão de beneficencia: Amadeu Amaral, Sylvio Brito, Benevenuto Pereira, Francolino Cameu e Porto da Silveira.

Empossados os eleitos, foi communicado havel o Circulo installado a sua nova séde á rua Rodrigo Silva, 26, onde passará a funccionar, de amanhã em deante, sendo, a seguir, levantada a sessão, depois de fixados os dias de reunião da directoria e das commissões permanentes.

CONFERENCIAS SCIENTIFICO-PHILOSOPHICAS

"Objecto da Psychologia positiva"

No circulo Catholico, onde vem realizando com exito indiscutivel uma longa série de conferencias scientifico-philosophicas, o illustre padre dr. João Gualberto, realizou, hontem, a 5ª conferencia da série.

Dissertando sobre um thema complexo como o "Objecto da psychologia positiva", o erudito conferencista abordou-o, illustrando-o com um acervo inominavel de citações de mestres em psychologia social e moral, guiando através as lições dos mais doutos psychologos e psychopathas o seu pensamento, expresso aliás, com aquella riqueza de linguagem e aquelle dispasão de vez immutavel, durante uma hora. Expôz o padre dr. João Gualberto o seu pensamento, as suas idéas e as observações pessoaes que tem feito, dentro dos vastos limites de seus conhecimentos universitarios, resultando de tudo uma formosa e util lição de psychologia positiva em que desappareciam as illustrações dos mestres citados, para dominar o auditorio sómente a belleza da exposição de suas observações pessoaes.

Cortadas as suas palavras, de quando a quando pelos applausos insopitaveis do auditorio selecto que enchia o salão de conferencias do Circulo Catholico, proseguiu o conferencista no evolver do thema, até o poder temporal, quando se referiu com largueza aos haveres fabulosos dos papas, que, vindos do povo, se destinavam sempre ao bem do povo, á manutenção dos pobres, á defesa da sociedade e á fortaleza da integridade da patria, cujo sentimento, no douto entender do conferencista emana de um acto psychologico, porque é inherente ao homem e fazendo parte do espirito e da materia que completam a todo que é o ser pensante e superior da creação, creado por Deus á sua imagem.

Por isso, que dentro do poder temporal, os papas estipendiaram guerras contra os vandalos e as construcções de fortalezas, irradiando-se assim as suas fortunas, que são bens temporaes, por obras de caracter social e patriotico.

Fala ainda o conferencista sobre a psychologia infantil, citando casos de crianças, modernos e opportunos e aproveitando-se do ensejo para dizer da influencia causada no subconsciente da criança, em formação, pelos exemplos máos do lar e pelo cinematographo no que elle tem de mais corruptor, por isso que facilmente gravavel num cerebro infantil actuando directamente no moral.

Perorando, invocou o nome da patria e concitou o auditorio a amar a unidade do Brasil, nas reliquias do seu passado e do seu presente, sem differenciação de regimens governamentaes, porque, de norte a sul o Brasil é um só — o Brasil catholico, o Brasil social, o Brasil politico — patria una que, sob a egide da Egreja Catholica tolerante até para os desviados do seu seio maternal — ha de progredir e florir em dias de benção e de paz.

— A 6ª conferencia da série será realizada no dia 4 do corrente, á mesma hora, no Circulo Catholico.

Chronica Musical

AÏDA

Chegamos ao ultimo periodo da estação official do Theatro Municipal. Depois das companhias dramaticas francezas da sra. Dorziat e do sr. Magnier; depois das italianas da sra. Melato e do sr. Dario Nicodemi; depois dos concertos symphonicos da Philarmonica de Vienna, em que nos serviram quasi que exclusivamente musica straussiana, pois Mahler e Bruchner ainda continuaram ignorados, tivemos hontem com o esplendor habitual, por parte da sociedade carioca, que se apresenta luxuosamente em taes espectaculos, a estréa do que se convencionou chamar de Grande Companhia Lyrica Italiana e da qual é emprezario, como de ha muitos annos, o sr. Walter Mocchi.

A estréa, como acontece com qualquer companhia que se preza, effectuou-se com a opera-baile — "Aida".

E' costume, nesses dias de pomba repetir quanto já se tem escripto e quanto sobejamente se sabe, acerca da opera, historiando a sua genese e a sua carreira, relembrando os episodios mais bellos da partitura, que deleitam o auditorio; poupamos ao leitor esse tormento consuetudinario para nos referirmos com parcimonia ás occorrencias do espectaculo de hontem, cujo effeito é somente iniciar a temporada lyrica. A verdadeira estréa da companhia será amanhã, com "Tristano e Isolda". "Aida" e "Rigoletto" serão apenas aperitivos.

O delicado preludio symphonico foi ouvido com prazer; empunhava a batuta o maestro Marinuzzi, que acaba de ser classificado como o maior talento de memoria de chefe de orchestra. Realmente, a sua retentiva é phenomenal e poucos podem se orgulhar com tanta ufania dessa preciosa qualidade que, se não faz o artista, em todo caso lhe empresta grande facilidade para dirigir a massa orchestral.

E' possivel que nem todos confessem a sua preferencia ao repertorio italiano, pela opera de Verdi, que atravessará mais longo periodo na estima de quantos frequentam espectaculos lyricos, mas a verdade é que os enthusiastas de Verdi, um tanto desconcertados com o "Othelo" em que os processos modernos são mais adeantados, e com o "Falstaff" que é uma mimosa joia de belleza de graça e de frescura, se sentem mais deliciados, quando se lhes offere a opera predilecta. Por isso mesmo, as empresas que pretendem deslumbrar os seus assignantes com as bellezas da "Aida", não se poupam quando vão ás cidades que sabem ser exigentes, como Buenos Aires, em refrescar os scenarios, em mandar polir os latões e tingir de novo os vestuarios envelhecidos nas representações repetidas — e nós, em materia de companhias lyricas com pretenções á primeira ordem, somos tributarios da Argentina, o que nos permitte gozar prodigalidades desses melhoramentos.

Depois do preludio symphonico, tivemos, como trechos de estylo e de valor, o canto do grão sacerdote acompanhado pelos violoncellos divididos e o trio entre Rhadamés e as duas rivaes, em que a orchestra tem papel importante. A sra. Claudia Muzio readquiriu o seu prestigio de eminente cantora; a sra. Flora Perini foi uma Amneris bastante razoavel; o sr. Pertile foi brilhante na terminação da "Celeste Aida" e o sr. Cirino estava á vontade no Ramfis.

Na scena do templo agradaram dois motivos cheios de caracter e de côr: a invocação da sacerdotiza e a dansa das bayaderas, cantada por tres flautas em registro grave. São melodias antigas que Verdi trabalhou e apresentou tratadas com caracter.

Como se sabe, "Aida" é uma opera que offerece magnificos episodios, a cada um dos artistas encarregados de interpretal-a; quasi todas as personagens tem phrases de effeito, melodias amplas, em que as suas vozes podem se ostentar á vontade, em que o fogo dramatico pode aquecer a sala e as scenas patheticas, as que empolgam o publico pela situação do drama ou pela violencia da musica, são repartidas com egualdade entre os differentes solistas. O meio soprano nada tem a invejar ao soprano, o barytono não é menos bem aquinhoado que o tenor; até os dois baixos e o soprano encarregado de cantar nos bastidores a invocação da grande sacerdotiza tem que agradecer os recitativos, melopêas e cantilenas que lhes foram confiadas.

O sr. Segura Fallien fez o "Amonasso" e o sr. Miguel Fivre, com direito a aposentadoria, "sacrificou-se" no Rei.

Bonitos scenarios ainda luzentes e limpos, toda a comparsaria bem vestida. A orchestra muito discreta, mas sem finuras; aproveitou a partitura que offerece tantos ensejos de sonoridades amplas para tornar-se barulhenta.

O publico não negou os seus applausos desde o primeiro acto, mas um tanto friamente, e com reservas.

O aperitivo, em todo caso, não esteve mão; o banquete será amanhã. Esperemos.

R. B.

O centenario de Renan

PARIS, 1 (H.) — O sr. Poincaré partiu para Treguier onde vae assistir ás festas do Centenario de Renan.

Em companhia do chefe do governo seguiu tambem o sr. Barthou.

CHRONICA THEATRAL

NO RECREIO

"Vida apertada" — Burleta em 3 actos, do sr. Freire Junior

Animado pelos successos obtidos, seguidamente, por "Quem paga é o coronel", "Luar de Paquetá" e "O homem da Light", fez hontem o sr. Freire Junior representar no Recreio pela Companhia Ottilia Amorim, mais um original de sua autoria, intitulado "Vida apertada".

De entrecho mais ou menos complicado — se bem que pequeno numero de situações comicas contribuam para intensificar a acção — é "Vida apertada" uma farça ornada de musica, ou, se o quizerem, uma burleta, que faz rir e diverte pelo traço grotesco que vinca todas as suas figuras, pelo espirito e brejeirice do seu dialogo, pela extravagancia e ridiculo de algumas das suas situações.

E' certo que por motivos mais fortes que a boa vontade da empresa teve "Vida apertada", p'ra "desaperto de vida", de ir para a scena com pequeno numero de ensaios, do que resultou algumas indecisões no desempenho, sem que comtudo chegassem a provocar accentuado desequilibrio na representação. De outra parte, estando a peça grande para espectaculo por sessões, alguns côrtes, reduzindo-a ás proporções precisas tornal-a-ão mais unida, contribuindo para o seu maior agrado.

Se peças de tal genero, dispensando a verosimilhança e perfeito estudo de caracteres, visam apenas divertir, pelo emmaranhamento da sua intriga, dialogo espirituoso e situações burlescas, "Vida apertada" cumpriu perfeitamente a sua obrigação, pois o numeroso publico que a foi ver hontem riu a bom rir, o que importa em dizer que a recebeu com agrado. Deve, pois, fazer carreira.

O desempenho, se não foi irreprehensivel em o seu conjunto, não deixou de satisfazer. E é de louvar o esforço demonstrado por todos os artistas em dar o melhor desempenho possivel aos seus respectivos papeis, apesar do pouco tempo que tiveram para os estudar.

A sra. Ottilia Amorim na "Celestina", uma mulatinha estrosa, que vira a cabeça de meio mundo, esteve perfeitamente a vontade. Deu-nos a sra. Candida Palacios uma "D. Aurora" bastante engraçada no seu constante ridiculo e bem se houveram na interpretação dos seus respectivos papeis as sras. Maria Ruiz, Renée Boll, Julia de Abreu e Pepa Ruiz.

Quanto as figuras masculinas ha que salientar o "Escandanhas", feito com graça pelo sr. Augusto Annibal e que foi um dos bons trabalhos da noite; o "Bernabé", figura de "guarda municipal", habilmente caricaturado pelo sr. João Martins; o "Manoel Bento", vendeiro, que muito fez rir, pelo sr. Agostinho de Souza; o "Eduardo", o "Machadinho" e o "Pitóta", interpretados, respectivamente, de fórma louvavel, pelos srs. A. Vidal, João de Deus e C. Marcondes.

Quanto aos demais artistas, em papeis menores, conduziram-se a contento.

Tem "Vida apertada" bons scenarios, musica interessante tambem da autoria do sr. Freire Junior, e ensceнação apropriada do sr. João de Deus. — O. Q.

O MASSACRE DE JANINA

As conclusões do inquerito albanez

ROMA, 1 (H.) — Da Agencia Stefani:

"A Prefeitura albaneza de Argirocastro acaba de proceder a inquerito sobre o massacre da missão italiana. Esse inquerito chegou ás seguintes conclusões:

"O assassinio da missão italiana foi commettido entre Devinaki e Arinkshia. Nesse ponto, o caminho foi obstruido pelos assassinos com toros cortados nas mattas da redondeza. A delegação albaneza, que levava uma hora de avanço, apprehensiva pela demora da delegação italiana, dirigiu-se a um posto grego onde lhe fôra respondido que o caminho tinha sido obstruido pelos bandidos. Decidido a ir em procura dos delegados italianos, o delegado albanez Serrati poz-se a caminho immediatamente. O attentado fôra consummado ás 9 horas e 30 minutos da manhã de 27. O prefeito de Janina só teve conhecimento do facto ás 14 horas desse dia. O guarda campestre local declarou ter visto sete individuos vestindo uniformes de soldado grego e este depoimento concorda com o de um professor italiano que viajava em automovel da delegação albaneza e que declara ter visto, ao passar proximo do local do crime, um grupo de soldados gregos occupados em derrubar arvores a golpes de machado. Affirmou mais o guarda campestre que viu os soldados deitarem abaixo os postes para obstrucção da estrada. O delegado albanez Demetrio Serrati continua em Janina."

A GRECIA SOB O REGIMEN MARCIAL

ATHENAS, 1 (H.) — Foi proclamada em todo o paiz a lei marcial.

A INGLATERRA MOVIMENTA A ESQUADRA

LONDRES, 1 (H.) — A Agencia Reuther desmente os boatos, de procedencia grega, de que a esquadra ingleza do Mediterraneo tinha recebido ordem de cruzar no mar Jonio. A ausencia do primeiro ministro e de lord Curzon não permittiu dar ainda informações precisas sobre o modo de ver do governo britannico.

Em certos circulos desta capital não se exclue, porém, a hypothese de ser mandada para Corfu' uma canhoneira para proteger os subditos britannicos residentes na ilha.

A ALBANIA GUARNECE A SUA FRONTEIRA COM A GRECIA

ROMA, 1 (H.) — O correspondente do "Giornale d'Italia" em Bari confirma a noticia de que o governo da Albania, no intuito de fazer frente a qualquer eventualidade, enviou tropas para a fronteira grega.

A FALA DA C. DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1 (H.) — O Conselho da Liga das Nações examinou o appello da Grecia, a proposito do conflicto com a Italia, e approvou por unanimidade, emquanto não chegam informações complementares lá perdidas, uma resolução adiando por curto praso o exame da questão. O Conselho exprime, nessa resolução, a firme esperança de que as duas nações se absterão de qualquer acto susceptivel de aggravar a situação.

GENEBRA, 1 (H.) — O Conselho da Liga das Nações resolveu telegraphar aos governos de Roma e Athenas exprimindo a esperança de que farão todo o possivel por não aggravar a situação.

OS NAVIOS GREGOS COM LIVRE TRANSITO

ROMA, 1 (H.) — O ministro da Marinha ordenou aos commandantes das fortalezas dos portos italianos que continuam a deixar a saida livre aos navios gregos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo 18 horas do dia 1 até 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e probabilidades de trovoadas. Temperatura: noite mais quente, estavel de dia, com maxima entre 24 e 26 grãos; mormaço. Ventos: variaveis, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Illuminação Publica e 4ª da Agricultura — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Caixa da Amortização — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Casa da Moeda.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Adjuntos de 3ª classe, letras A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Vauban", para Trindad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 1 do corrente:

50990 . . . . 200:000$000
12415 . . . . 20:000$000
16831 . . . . 10:000$000

5 premios de 5:000$000

20008 56135 2934 25547 37745

15 premios de 2:000$000

53429 21058 4838 9292 14077
53276 7554 5633 59906 21991
18076 15227 26825 13266 -0735

Terminações

Todos os numeros terminados em 90 têm 40$000; em 0 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 90.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (H.) — O dr. Affonso Costa continua na sua casa da Serra da Estrella. Nestes ultimos dias o chefe democratico tem recebido innumeras visitas entre ellas a de alguns politicos em evidencia.

O sr. Leão Velloso enfermo

PARIS, 1 (H.) — O dr. Leão Velloso regressou a Paris, ainda doente. Hoje o illustre jornalista brasileiro recebeu a visita do embaixador Souza Dantas.

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A FESTA DA ESCOLA ALLEMÃ

No salão principal do Club Gymnastico Portuguez, realizou-se, hontem, ás 20 horas, com numerosa assistencia, a festa da Escola Allemã do Rio, na qual tomaram parte os alumnos da mesma escola e constou de recitativos, comedia, canto, etc.

Os meninos receberam muitos applausos da assistencia. A festa terminou ás 22 horas.